

A UNIÃO

ANO LXXXVII N° 138

JOÃO PESSOA - sábado, 19 de julho de 1980

PREÇO Cr\$ 10,00

PMDB disposto a participar da mesa na AL

- Se não houver comprometimento político, é claro que aceitaremos fazer parte da mesa". Esta foi a resposta do deputado José Fernandes de Lima, líder do PMDB na Assembleia Legislativa, a respeito da participação de sua bancada na mesa da Casa de Epitácio Pessoa, nas próximas eleições.

Segundo o sr. José Fernandes, na eleição passada o PMDB recusou participar por causa de divergências ocorridas na própria Assembleia. Todavia, assegurou que o ambiente agora é outro e, em decorrência, não via inconveniente na formação de uma mesa eclética.

O parlamentar negou-se a apontar cargos que o PMDB poderia pleitear, preferindo dizer que, a exemplo do que ocorreu em outros pleitos, a sua bancada deverá ficar com dois lugares na mesa, possivelmente às 2ª e 4ª Secretarias.

Porte de arma é válido até 30 de agosto

A partir de 1º de setembro, todos os portes de arma distribuídos pela Secretaria de Segurança Pública até o momento, perderão a validade. O Diário Oficial de ontem publicou a portaria número 8, assinada pelo secretário Geraldo Navarro, que determina, além da invalidade dos atuais portes de arma, os seus imediatos recolhimentos às Superintendências Regionais de Polícia.

Um novo formulário já foi confeccionado pela Secretaria de Segurança, contendo vários requisitos que deverão ser preenchidos por aqueles que requererem novos portes.

A exigência da Secretaria de Segurança Pública decorreu do fato de, nos últimos tempos, portes de arma virem sendo distribuídos com pessoas irresponsáveis, concorrendo para, segundo a própria Secretaria, desmoralizar o referido documento.

Jonhson vê Mariz fraco em Sousa

O chefe de Gabinete do governador Tarcísio Burity, Jonhson Abrantes, disse ontem que a liderança do deputado Antonio Mariz, na cidade de Sousa, se acabará no próximo pleito municipal pois, segundo ele, basta o deputado Gilberto Sarmento decidir disputar a prefeitura, como candidato do PDS, para derrotar tanto o PP como o candidato do PMDB.

Na opinião de Abrantes, apenas uma aliança opositorista, apontando o médico Laércio Pires como candidato, seria forte o bastante para derrotar o PDS. Todavia, ressaltou que "Mariz é radical demais para aceitar tal composição".

Em Sousa, já se tem como certa a candidatura do ex-deputado Laércio Pires, pelo PMDB; Orlando Xavier, pelo PP e a possível indicação de Gilberto Sarmento pelo PDS. Esta última, contudo, depende ainda da palavra do deputado.

Serafim não concorda com eleição direta

O reitor pró-tempore da Universidade Federal da Paraíba, Serafim Martinez, afirmou ontem que as eleições diretas para a escolha do novo reitor que substituirá Milton Paiva não são do seu agrado. "Não sou contra o voto em si, mas o que há por trás dele. O voto livre e consciente está muito longe de ser executado, não só na Paraíba ou no Brasil, como no mundo inteiro," disse.

Adiantou que "outros países já fizeram essa experiência, mas o resultado final não foi bom, como por exemplo a Argentina, que há muito aboliu esse tipo de eleição em suas Universidades". A cerca de um questionário que está sendo distribuído nas residências da capital, que tem como pergunta-chave "Quem você escolheria para reitor da Universidade", Serafim Martinez assegurou que ele não foi elaborado por estudantes.

- Desta vez os estudantes não estão participando disso. São os professores universitários, aliados a alguns políticos, que querem fazer política dentro da UFPB, pois ela já atingiu a um estágio muito grande de desenvolvimento, sendo por isso mesmo alvo de perseguições desse tipo, acrescentou o reitor, finalizando com a pergunta "mas será que isso é bom para a nossa Universidade?".



Os jogos olímpicos, reunindo atletas de dezenas de países, começam hoje na União Soviética.

Milhares de moscovitas recebem tocha olímpica

Moscou - Dezenas de milhares de moscovitas ovacionaram a chegada da tocha olímpica ontem, enquanto a multidão concentrada ao longo da avenida Gorky acotovelavam-se para ver os atletas, portadores da chama originária da antiga Olímpia, na Grécia.

A tocha, nas mãos de Marina Koshevy, entrou em Moscou às 4 horas, - hora local. "Talvez ela ajude a suavizar a política exterior do presidente Jimmy Carter", comentou o estudante moscovita de 22 anos, referindo-se ao boicote liderado por Washington. Uma mulher disse que havia visto os ensaios da chegada da tocha, mas que foi ontem à rua para ver "a verdadeira". A polícia formou cordão de isolamento para conter o entusiasmo da multidão.

Muitos espectadores censuraram o boicote olímpico. "É uma idéia boba" disse Mikhail Kleiner. "É produto da influência de um presidente ambicioso. O Afeganistão

não passa de um pretexto", acrescentou. "É uma lástima para os atletas", comentou uma mulher.

Minutos antes da chegada da tocha, uma banda de música tocou marchas, enquanto uma longa fila de moças com blusas vermelhas de magas brancas postou-se ante o edifício municipal de Moscou e um grupo de jovens porta-estandartes desfilou em direção à praça. Precedida por uma fileira de automóveis policiais, Marina Koshevy levou a tocha até a praça, seguida por duas colunas de corredores, que participaram no traslado da chama, acessa pelo sol do dia 19 de junho último.

O presidente Soviético, Leonid Brejnev, em mensagem alusiva aos jogos olímpicos, divulgada ontem, disse que a olimpíada reflete os esforços pela "paz, concórdia e beleza".

"Os jogos olímpicos são um acontecimento importante na vida internacional desportiva, um reflexo

dos esforços dos povos pela paz, concórdia e beleza", disse o comunicado distribuído pela agência Tass.

Brejnev afirmou que os jogos olímpicos "sempre atraíram e continuarão atraindo toda a atenção de milhões e milhões de pessoas do mundo inteiro".

"Ao assumir o honroso direito de sediar as olimpíadas de 1980", continuou Brejnev, "o povo soviético fez tudo o que era necessário para assegurar que os jogos olímpicos em Moscou seja um foro desportivo internacional de grande magnitude.

A mensagem foi divulgada na véspera da cerimônia de abertura dos XXII Jogos Olímpicos no Estado Lénin e Brejnev não fez qualquer mensagem ao boicote declarado pelos Estados Unidos e cerca de três dezenas de países, em protesto contra a invasão do Afeganistão. (Página 8 do segundo caderno).

Medeiros apóia a micro-empresa

E condenou o modelo econômico que prejudica mais ao Nordeste



Aniversário de Wilson Braga foi festejado em praça pública

Braga inicia campanha ao Governo do Estado

Na concentração popular de ontem à noite em Oitizeiro, o deputado Wilson Braga, quando discursava agradecendo a manifestação pelo seu aniversário, conclamou o povo para o início de sua campanha ao Governo do Estado em 1982.

Muitas vezes somos incompreendidos por aqueles que não querem nossa ascensão e dizem que exercem o clientelismo. Mas a resposta está aqui, com o povo na rua revelando o verdadeiro testemunho.

Disse ainda que precisava contar com as lideranças políticas, "e a estes eu digo que podem confiar na

nossa ação, porque unidos poderemos concretizar os anseios dos paraibanos".

No palanque, além do deputado Wilson Braga e sua esposa, d. Lucia Braga, estavam os deputados Joacil Pereira, Soares Madruga, Nilo Feitosa, vereadores Cabral Batista e Bonifácio Lobo, o sr. Francisco Braga, o pai do homenageado, Jonhson Abrantes (representando o Governador), Marleno Barros, prefeito de Itaporanga, Francisco Figueiredo, ex-deputado Romeu Abrantes, a atual Miss Paraíba, além de outras personalidades.

O secretário do Planejamento do Estado, sr. Geraldo Medeiros é de opinião de que não adianta dar incentivos à indústria, se, simultaneamente, não se promove o desenvolvimento rural e a busca de novos mercados, nos quais ela tenha vantagem competitiva. Disse ao Jornal A UNIÃO que "o importante é uma indústria voltada para o consumo popular - a pequena e média empresa, a industrialização de minérios e o aproveitamento do nosso potencial agroindustrial".

Ele condenou o efeito concentrador do atual modelo econômico, cuja política governamental direciona os grandes investimentos públicos para as grandes regiões, ao mesmo tempo em que foram considerados prioritários os setores industriais mais dinâmicos, como por exemplo as indústrias de base, química, etc.

O sr. Geraldo Medeiros disse em sua longa entrevista que "o bolsão de miséria do nordeste, ao invés de alimentar a inflação, funciona exatamente o contrário, pois gera um produto real superior ao seu valor monetário". Disse que as consequências mais desastrosas e futuras da recessão que atinge o Nordeste e mais especificadamente a Paraíba são o aumento do desemprego, a diminuição das receitas públicas e das atividades governamentais".

Ressaltou o sr. Geraldo Medeiros que não se pode, também, deixar de lembrar que o maior entrave para o desenvolvimento do Nordeste, como um todo, é a sua estrutura fundiária. E explicou: "esta é responsável pela marginalização de grande parte da população que não dispõe de renda suficiente para integrar o mercado de consumo e também pela baixa produção agropecuária da região" (Página 8).

Geraldo Navarro diz que não vai deixar Segurança

- Nem o governador quer que eu saia, nem eu tenho a menor vontade de sair". Foi a única resposta do secretário da Segurança Pública, coronel Geraldo Navarro, diante da curiosidade de vários repórteres que o interpelaram ontem, no Palácio da Redenção, para saber se tinham algum fundamento os comentários de que ele havia entregado o cargo ao governador Tarcísio Burity, ressentido com a exoneração do delegado Marcelo Romero, da Vigilância e Costume, tido como da sua inteira confiança.

Alegou ainda o secretário Geraldo Navarro, que para o momento esta era a sua única resposta e, posteriormente, concederá entrevista coletiva à imprensa para dirimir algumas dúvidas, como também anunciar os nomes dos dois futuros delegados que ocuparão as duas Delegacias que estão vagas (Vigilância e Costume e DOPS) e tornar do conhecimento público os projetos que serão postos em prática, e os resultados da sua recente viagem ao sul do país, onde tratou de vários assuntos de interesse da sua Secretaria.

EXEMPLO

Afirmado que o exemplo dado pelo governador Tarcísio Burity, exonerando o delegado Marcelo Romero e o agente policial que atirou num motorista de coletivos, durante manifestação grevista ocorrida em João Pessoa, deveria ser seguido pelos seus auxiliares, o prefeito de Belém, sr. Luiz Alexandrino, procurou ontem o secretário de Segurança Pública para pedir a exoneração do delegado de sua cidade.

Aos repórteres que o procuraram para saber os motivos de sua visita ao secretário, o prefeito informou que o delegado de Belém merecia ser demitido pois, quando foi ferido à bala pelo suplente de vereador Adelson Rosas, "o delegado nada fez para detê-lo, preferindo facilitar sua fuga, a pedido de Mozart Bezerra".

Os resultados da audiência que o prefeito teve com o secretário Geraldo Navarro não chegaram ao conhecimento da imprensa, porque ele mesmo preferiu deixar para fazer qualquer anúncio na próxima semana. Todavia, saiu do gabinete sorridente, dando a entender que obtivera sucesso no seu pleito.

Luiz Garcia Meza é designado para governador Bolívia

Buenos Aires - O general Luis Garcia Meza assumiu ontem a presidência da Bolívia, 24 horas depois de um cruento golpe militar que truncou o processo democrático boliviano, informaram ontem as emissoras de rádio.

A designação de Garcia foi o resultado do primeiro decreto da junta militar formada pelos três comandantes em chefe, o próprio Garcia Meza, do Exército; Waldo Bernal, da Força Aérea e o almirante Ramiro Terrazas, da Marinha, que haviam sido impostos em seus cargos pelo general Armando Villa, numa cerimônia realizada no quartel central de Miraflores; na cidade de La Paz.

O golpe deixou até o momento um saldo desconhecido de vítimas e centenas de detidos, segundo as poucas informações que puderam ser recebidas diretamente da capital boliviana. É o golpe de número 189 na vida independente do país.

Não há informes oficiais sobre a situação da deposta presidenta Lidia Gueiller e, nem do veterano líder político Herman Siles Suazo, que venceu as eleições de 29 de junho. Anteriormente, de La Paz, informava-se que o chefe socialista Marcelo Quiroga teria sido gravemente ferido durante um ataque de forças para-militares à Central Operária Boliviana, mas que teria lançado uma exortação pelo rádio, decretando uma greve geral e o fechamento de estradas para a zona mineira.

QUIROGA

Buenos Aires - O líder do Partido Socialista boliviano, Marcelo Quiroga Santa Cruz, morreu por causa dos ferimentos recebidos anteriormente na Central Operária Boliviana, em La Paz, quando forças para-militares fascistas e operários de esquerda entraram em luta no momento em que era desencadeado o golpe militar que depôs a presidente constitucional Lidia Gueiller.

A informação foi distribuída ontem à noite pela agência oficial Telam, que disse ter captado na cidade de Neuquen uma transmissão da rádio nacional de Santiago do Chile.

- Nesse incidente também foram mortos a tiro outros dois dirigentes, segundo informações transmitidas anteriormente de La Paz. No início da tarde de ontem, todas as comunicações com a Bolívia foram interrompidas.

RECONHECIMENTO

Brasília - O Itamarati tornou claro ontem que, tão logo a Junta Militar que tomou o poder na Bolívia dê provas de que controla efetivamente todo o território nacional e declara a sua disposição de respeitar os compromissos internacionais assumidos anteriormente pelo país, ela terá o reconhecimento oficial do governo brasileiro.

A chancelaria se nega a fazer qualquer julgamento sobre as ocorrências na Bolívia da mesma forma que não admite julgamento sobre assuntos internos bolivianos.

Sem comunicações de qualquer espécie com La Paz, o Itamarati não sabia indicar ainda qual a verdadeira situação dos brasileiros na Bolívia, ao mesmo tempo em que o porta-voz preocupava-se em desmentir as versões de que o general Luis Garcia Meza, líder do golpe militar, visitara o Brasil secretamente há poucos dias atrás. O secretário José Vicente Pimentel disse que essas especulações "não passam de intrigas" e lembrou que, pelo seu grau hierárquico, o general Meza não poderia passar despercebido numa visita ao país.



A UNIÃO
CAPPAL - QUARTA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1981
A UNIÃO
Fundado por Álvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

PLEITOS FEDERAIS

A institucionalização da situação de dependência dos Estados de recursos financeiros federais obriga os governos estaduais a um permanente esforço de elaboração de programas que se enquadrem nas linhas prioritárias de investimentos da União.

As Secretarias de Planejamento dos Estados absorvem a maior parte do seu tempo e do seu trabalho na coordenação desse esforço, elaborando ou encaminhando pleitos aos diversos órgãos da área federal. Obter recursos a fundo perdido, ou recursos adicionais que se somem à contrapartida do Estado, ou recursos provenientes de operações de crédito internas e externas, torna-se, dessa forma, uma luta de vida e morte para as unidades federativas, sobretudo as menos desenvolvidas, como é o caso da Paraíba.

A esse respeito, diga-se de passagem, o atual Governo da Paraíba não tem, usando uma expressão da linguagem do povo, dormido no ponto. Inúmeros são os pleitos encaminhados aos diversos órgãos federais, alguns já atendidos, outros, sendo atendidos e, ainda outros, em fase de apreciação, representando, em conjunto, expressiva soma de recursos sem os quais o Estado estaria irremediavelmente comprometido por sua incapacidade de investimentos com recursos próprios.

Muitos são os programas que a atual administração estadual busca implantar mediante a obtenção de recursos federais ou de empréstimos junto ao BNDE, ao Banco do Brasil, ao BNH, à Caixa Econômica, voltados para as áreas de saúde, de educação e cultura, de segurança pública, de promoção social, de desenvolvimento rural integrado, de estradas vicinais, de aproveitamento de recursos hídricos, de eletrificação, de saneamento básico, de desenvolvimento agropecuário, de industrialização, e em torno do bom andamento e atendimento final desses pleitos, importante, sem dúvida, é que aos esforços e iniciativas do Poder Executivo se somem os esforços e iniciativas da classe política, notadamente da bancada federal paraibana.

Um outro campo onde é imprescindível a atuação da bancada paraibana diz respeito às reivindicações dos Estados do Norte-Nordeste junto ao Ministério da Fazenda, relativas a modificações do sistema tributário nacional em benefício das duas macro-regiões.

O próprio empresariado nordestino de modo geral reclama da representação política mais clarividente e agressiva posição na defesa dos interesses da industrialização do Nordeste, num reclamo que, com relação à atuação pessoal do governador Tarcísio Burity, a classe tem feito honrosa exceção, reconhecendo, no governante paraibano, uma nova expressão de liderança regional a serviço da industrialização nordestina e não, apenas da Paraíba.

SEGUNDA FASE DA VACINAÇÃO

No próximo mês de agosto será aplicada em todo o Brasil, a segunda dose da vacina contra paralisia infantil, numa campanha coordenada pelo Ministério da Saúde e executada em todos os Estados pelas Secretarias de Saúde, obedecendo um programa previamente estabelecido.

Como da vez anterior, a Secretaria de Saúde da Paraíba determinará as cidades e em cada cidade o local onde será aplicada a segunda dose, havendo simultaneamente o trabalho de cobertura desenvolvido por uma equipe de técnicos da Secretaria e da área de comunicação em geral para as informações necessárias.

Ao lado dessa campanha contra a poliomielite, a Secretaria de Saúde da Paraíba vem desenvolvendo outras campanhas de vacinação em massa contra o sarampo, coqueluche e outras doenças infantis consideradas infecciosas, dentro do programa de trabalho em massa, sobretudo no interior do Estado.

Espera o secretário Aluizio Pereira de Lima que durante a aplicação da segunda dose haja o mesmo êxito do comparecimento da primeira vez o que garantirá a erradicação total da paralisia infantil no Estado, sobretudo, quando os setores responsáveis pela execução do programa estão devidamente treinados e orientados para seus objetivos.

É de se esperar, desde logo, que todas as crianças que receberem a primeira dose voltem aos postos indicados pela Secretaria para que seja feita a segunda aplicação, sem o que perderá efeito a primeira aplicação, enquanto mapas informativos serão preenchidos para o controle de quantas crianças receberam as duas aplicações.

Prevê a Secretaria de Saúde que se registre no dia 16 de agosto próximo, uma presença maciça de menores de zero a 5 anos que é a idade exigida pela campanha para a vacinação em massa, embora se tenha registrado na vacinação inicial, presenças de menores fora desta faixa de idade.

A ser cumprido o programa estabelecido pelo Ministério da Saúde em coordenação com as Secretarias, estaremos marcando pontos positivos na luta contra a paralisia infantil que tem sido preocupação tanto dos pais como do próprio Governo federal e dos estaduais, objetivando eliminar um dos grandes males da população infantil.

A Padroeira da Imprensa

Durante a primeira metade do século a fundar, os profissionais de imprensa sempre estiveram ligados à religião e à fé, rendendo culto à padroeira dos jornalistas e dos artistas.

Cada ano, na oportunidade das celebrações do Dia da Imprensa, numeroso grupo de profissionais subia a ladeira íngreme que leva à ermida de Nossa Senhora da Pena, em Jacarepaguá, para homenagear a Virgem e pedir suas luzes a fim de desempenharem com brilho e dignidade a nobre missão de informar e esclarecer a opinião pública na solução de seus problemas.

A igreja, que desponta no cimo da montanha de acesso difícil, tem uma tradição que a destaca entre os templos históricos desta cidade. Informam os cronistas da metrópole que a sua ereção começou no final do século XVII por iniciativa de um clérigo português, Padre Manoel Araújo, que viera de sua pátria proclamando os prodígios milagrosos

operados por intercessão da Virgem.

Na época, foi muito sensível a cooperação dos fiéis e, relevante a contribuição dos escravos que se empenharam na edificação da igreja. A devoção cresceu até que se constituíssem os órgãos diretores e nascesse uma irmandade que mantém até nossos dias a atividade religiosa em louvor de Nossa Senhora da Pena.

O templo guarda, além de suas linhas arquitetônicas, várias reliquias, uma das mais notáveis, já agora transferida ao Museu, a liteira que se viu à Imperatriz Tereza Cristina quando participava dos atos litúrgicos em honra da padroeira.

Neste século, a ermida estava, por muitos anos, conservada pela família do Barão da Taquara que teve como colaborador o incansável zelador da igreja de São Francisco de Paula, da

Martins Alonso

Vinícius e Shakespeare

Agora que se comemora o quarto centenário da morte de Luís de Camões, desaparece, também fisicamente, de morte um tanto lírica, Vinícius de Moraes, que viveu quatrocentos anos em apenas sessenta e seis. Não sei de poeta que mais o tenha sido, a partir dos escaninhos da alma, até o último alento. Boêmio, dirão os homens práticos. Imprevidente, teimoso, estourou feito cigarra depois de uma noite inteira de intenso trabalho poético, ao lado do companheiro Toquinho, até a explodir pela manhã. A beleza é fundamental, dizia ele, e a musa inspiradora na sua alma tão grande não caberia na imagem de uma só mulher. Lá estava no enterro a "garota de Ipanema", e mil amigos cantando as suas músicas, mexendo até com os mortos de verdade, aqueles que foram enterrados e esquecidos, e de cujos amores ninguém jamais soube ou suspeitou. No vídeo sua voz cantava o poema em que descrevia as cenas do próprio enterro que teria de acontecer, falando em flores, brincando com

a morte como o fizeram com a vida. Contava-me certa feita o Villar de Queiroz, que fora colega de Vinícius como secretário de Embaixada em Paris. Moravam num modesto hotel. O poeta, como as mulheres o chamavam, jamais dera gorjeta nem mesmo as arrumadeiras do apartamento. Mas aquelas mulheres o amavam e cada uma guardava um poema que ele lhe dedicara, dizendo que era a primeira e a única, a mais bela, a mais pura, e a poesia era a incomparável moeda que atirava aos borbotões, com a prodigalidade de um rajá espiritual.

Ficamos a pensar em comentários a propósito do homem de gênio, como criatura humana, de um lado, e de outro a grandiosidade da sua obra. Dizia um dia destes Tristão de Ataíde, a propósito de Camões e Machado de Assis, que o primeiro era insignificante ante os Lusíadas e que o velhinho que co-

Alfio Ponzi

Violência não

Enquanto Rebole, aos 70 anos, expõe em São Paulo seus quadros de mensagem lírica - árvores, paisagem despoluída, casas tranquilas - acontece ali um simpósio de Secretário de Segurança Pública e Comandantes de Polícias Militares para debater o tema da violência urbana.

Além do ilustre e pouco noticiado Rebole, outras propostas humanas se flagram ao lado do calendário. O Recife inaugura o marco comemorativo do convívio indelével de João Paulo II, que peregrinou onze dias pelo Brasil a serviço da paz e da justiça, missionário contemporâneo trazendo a palavra de Cristo do mesmo modo que Anchieta séculos atrás: "Vinde a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei" (Mateus 11:28).

Aqui o sucessor de Pedro tem sua estátua esculpida em pedra calcária por Maurino de Figueiredo e destinada pelo escultor à nossa comunidade que tem a mesma topografia do Recife nordestino. O governador Burity inaugura importante me-

Ordem dos Mínimos Onofre de Oliveira, que nas excursões conclamava os devotos a escalar a ladeira, atraindo, no mesmo tempo, os homens da imprensa.

Numa dessas ocasiões, foi sugerido que anualmente, na data comemorativa da classe, promovêssemos as homenagens à padroeira e fossem os profissionais em romaria à igreja da Pena. Assim aconteceu durante algum tempo.

Mas, hoje, motivos diversos, entre eles a vida vertiginosa e a insegurança que envolve a cidade, já dificultam as excursões, restringem as manifestações de fé e obscurecem as tradições.

Não seria desejar muito que no Dia da Imprensa deste ano as entidades de classe voltassem a exaltar a fé e pedir a proteção da padroeira, tão necessária neste momento em que aos jornalistas se atribui grande responsabilidade na orientação do povo e na condução do seu destino. Ai fica a idéia.

Tarcísio Holanda

O CLAMOR DO PAPA

Brasília - Se outros efeitos políticos não resultarem da peregrinação do Papa no Brasil, pelo menos os estrangeiros aqui residentes e os imigrantes potenciais já podem creditar-lhe a mitigação dos dispositivos leoninos embutidos na reforma do estatuto dos estrangeiros.

Político hábil, com aquela postura de quem nasce (no mínimo) para sentar-se à cabeça do Senado federal, Luiz Viana Filho rejeita a idéia de que, ao admitir alterações na lei de estrangeiro, o governo teria cedido às pressões de João Paulo II e dos hierarcas da Igreja Católica.

Não lhe ficaria bem como pró-homem do regime, e certamente, como uma carreira política ainda a ser arrematada, que ampliasse a sinfonia das lamentações contra a infeliz iniciativa do governo de operar discriminações odiosas em sua política de imigração. E essa injunção o absolve inteiramente, mesmo em face de sua próxima ascendência alienígena, por sinal de ilustre origem.

Assim, o senador Luiz Viana Filho prefere acreditar que o governo apenas tomou consciência dos excessos do projeto, curvando-se às tradições de um país que, em grande parte, prosperou e se consolidou politicamente com o concurso de uma colonização de variada procedência.

Teria o governo cedido às preocupações do Papa e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) se tivesse decidido retirar o projeto do Congresso para reapresentá-lo posteriormente, hipótese essa, aliás, plenamente admitida pelo presidente da Câmara, Flávio Marçílio, como forma de abrir novo prazo de 45 dias (para cada casa do Legislativo) ao Congresso, em cujo lapso o projeto poderia ser escoimado dos aspectos que geraram o clamor de João Paulo II.

Seja, porém, qual seja a fórmula a ser adotada pelo governo, para introduzir no projeto as ressalvas da Igreja, e, de resto da comunidade nacional, resta incontestável que essa decisão somente passou a ser admitida depois de conhecidas as gestões do Papa junto ao Presidente da Câmara, em sua passagem por Fortaleza.

Até então, os porta-vozes oficiais do Palácio do Planalto não admitiam qualquer intenção do governo, a mais remota que fosse, no sentido de abrandar os dispositivos impugnados pela opinião pública.

Houve até quem, como o sub-secretário de imprensa da Presidência, Alexandre Garcia, sustentasse a intransigência do governo com base na ameaça potencial (que o país estaria sofrendo) da entrada em território nacional de dez mil imigrantes indesejáveis.

Aliás, a profecia catastrófica de Garcia bem poderia merecer, quando nada para socorrer a posição do governo, um esclarecimento mais profundo. Se há virtual unanimidade contra o projeto, não se deseja contudo que, a vista das pressões da Igreja, abra-se espaço no país à invasão de imigrantes, com a extensão e o perigo assinalados na fala de Garcia.

Mas se essa versão merecer credibilidade pública, a despeito da norma imprecisa e difusa com que foi colocada pelo porta-voz, mais se chega à conclusão de que João Paulo II foi o verdadeiro arquiteto do recuo do governo e isto porque nem outra pressão foi mais ostensiva ou mais lúcida do que é esta que fluiu das preocupações do sucessor de Pedro na Cátedra Romana.

Tem o senador Luiz Viana Filho, pela posição que ocupa e por sua invariável cultura, todo o direito de fazer as avaliações que lhe pareçam mais corretas. Mas nesse episódio, vai encontrar poucas, raras, pessoas que lhe possam fazer companhia na tese de que o Papa nada teve com a decisão do governo de regressar em sua escalada discriminatória contra os estrangeiros.

A UNIÃO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Eutânio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone: 321.3766 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Souza: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Wilson Madruga

Milanez não fala sobre entrevista

São declarações e posições de caráter pessoal, em relação aos quais eu não tenho nada a declarar.

Foi assim que o deputado Fernando Milanez respondeu à pergunta de como via a recente entrevista do deputado Joacil Pereira. Sobre o Grupo da Várzea, Milanez assinalou: "Eu parto da premissa que esse grupo para mim é um fantasma. Tira sono de muita gente, mas na realidade não existe. Existe um grupo de amigos que buscam caminhos consentâneos com a realidade política brasileira e paraibana em particular".

Dizendo que não existe nada afetado, Milanez finalizou suas breves palavras assinalando que Joacil "é um parlamentar atuante, maior, vacinado e responsável pelas declarações que faz".

Tavares é paraninfo na Autônoma

O deputado Edme Tavares cumpriu vasta programação por ocasião das solenidades de formatura da Universidade Autônoma de João Pessoa, sendo paraninfo da Turma de Educação Física.

Ontem, por ocasião da apositação da Placa, Edme usou da palavra realçando a importância e o valor da Educação Física no desenvolvimento da saúde do homem e nas expressões de transformações na vida de cada cidadão no que concerne ao corpo, motivando-o ao aperfeiçoamento físico.

Destacou ainda, a importância do ensino na busca de mudanças radicais nas nossas estruturas sociais e econômicas como cooperadores da missão de integrar o homem à sociedade. Altas autoridades estiveram presentes à solenidade usando também da palavra o reitor Trigueiro do Vale, o diretor da Faculdade, professor Haroldo Diniz e a oradora da Turma. Hoje à noite, o deputado Edme Tavares comparecerá a colação de Grau no Esporte Clube Cabo Branco.

Prefeito denunciado por edis de Baía da Traição

Os sete vereadores que compõem a Câmara Municipal do Município de Baía da Traição, enviaram ao Tribunal de Contas do Estado carta-denúncia onde está inserida várias irregularidades cometidas pelo atual prefeito Sebastião Francisco da Silva desde o início de seu governo.

Na carta, asseguram os vereadores João Batista Faustino, Vicente de Paula Macena, Luis Batista dos Santos, Miguel Barbosa, Manoel Tavares de Melo, Antonio Cleto de Oliveira e Laeto Soares Padilha que quando da inspeção procedida pela Auditoria do Tribunal de Contas fôra apresentado pelo Prefeito 3.300 metros de calçamento, implantados durante a sua administração, quando na realidade, mais de mil metros do referido calçamento foram construídos pela Administração anterior, e bem assim a colocação do meio-fio da Rua Matias Freire.

DOCUMENTOS

Denunciam também que a ponte da estrada São Francisco-Tracueira, que aparece como construída na Administração do atual Prefeito, foi, na realidade, executada na gestão do prefeito anterior, conforme se poderá verificar pelos documentos de pagamento dos serviços e pelo povo em geral, que conhece o fato.

O documento que consta de seis i-

tens, comunica ainda ao Tribunal de Contas, que os aterros alegados nas Ruas Matias Freire, Osvaldo Trigueiro e Alto Alegre, onde foram gastas grandes importâncias aconteceu que tais serviços nunca foram executados, aliás devemos esclarecer que a citada Rua Alto Alegre, é desconhecida da população desta cidade.

Segundo o documento, o prefeito Sebastião Francisco da Silva majorou sem conhecimento da Câmara, seus próprios subsídios, que propôs a Câmara a elevação para Cr\$ 16.000,00 tendo a Câmara negado o aumento. Ele então, fixou por conta própria os seus vencimentos para Cr\$ 11.000,00. Dizem ainda, que o Secretário da Prefeitura ganhava antes Cr\$ 450,00; depois que seu filho foi nomeado, para o mesmo cargo, passou a ganhar Cr\$ 1.800,00, com uma gratificação que perfaz o total de Cr\$ 6.000,00, mensais, sem nenhuma lei aprovada pela Câmara Municipal.

Finalmente denunciam os vereadores, que a cidade se encontra completamente abandonada, sem água, a luz péssima e o lixo tomando conta das ruas, e sem nenhuma assistência social; muito embora se verifiquem gastos fabulosos com gasolina.

O Tribunal de Contas, ao tomar conhecimento das denúncias poderá indicar ainda na próxima semana uma comissão para verificar a veracidade dos fatos.

Marcondes vê estudantes como "criaturas do medo"

O deputado Marcondes Gadelha, ao discursar ontem na Faculdade de Direito de Autônoma, como paraninfo da Turma, disse que os estudantes de hoje formam a geração A15, "que não foi ouvida, nem consultada. Criaturas do silêncio e do medo. Mas se faz necessário que cada um assumo o seu papel e a sua responsabilidade de transformar a face desse país".

Com frases diretas e de forte efeito, Marcondes arrancou aplausos da compacta platéia que o ouvia. "O poder ainda não emana do povo, mas da boca do canhão. Ainda hoje falta uma base institucional ao Brasil, pois uma ordem legítima oriunda de uma Assembleia Nacional Constituinte de 46 foi rompida abruptamente, e assim o Poder Executivo ocupa sozinho toda a cena da nação. O Governo não resolveu

a grande crise social, ao contrário, deteriorou todos os parâmetros da ordem social e econômica".

Marcondes disse ainda que o quadro do Nordeste volta a ser atingido por uma seca, e assim "estamos todos condenados a uma vida vegetativa; pobres de Jó, pobres de esperança e pobres de amor".

Ao final, o parlamentar observou: "O Brasil precisa de uma participação constante, de sua juventude, desta nova geração de vocês. Não percam nunca a vinculação com essa terra estremeçada, que hoje constitui uma das regiões mais pobres do mundo. Participem desse processo de renovação. Enterrem as mãos nesta luta, mesmo que percam os anéis... Mais do que um prêmio, o diploma é um instrumento de luta e um selo de um compromisso ontológico".

Evandro condena programas para combater a seca

Ao condenar a lentidão verificada na execução de providências definitivas para equacionar o problema das estiagens periódicas no Nordeste, o senador Cunha Lima afirmou que embora sejam planejadas década após década, Governo após Governo, essas medidas não produzem qualquer resultado pelo simples fato de não saírem do papel.

"Tem faltado continuidade aos planos aprovados. Discursos, entrevistas e promessas tem sido uma constante nessa luta quase centenária da região nordestina em busca de sua redenção.

Os programas começam a ser executados no auge das estiagens, mas tão logo caem as primeiras chuvas do inverno seguinte tudo é suspenso. Sem a menor consideração para o povo sofrido de nossa Região", acentuou o opositor, lamentando que o Nordeste venha sendo constantemente relegado a plano secundário em relação às demais regiões.

PRESSÃO

Na opinião de Cunha Lima, o que falta ao Nordeste é uma pressão política por parte de seus parlamentares sobre os que dirigem a nação, "mas infelizmente os senadores e deputados nordestinos que integram o partido oficial não têm procurado fazer valer-se do ponto de vista quantitativo. Se isso acontecesse certamente os problemas regionais já teriam sido equacionados e resolvidos definitivamente".

"O que solicitamos, - acrescentou - é que, quando as chuvas chegarem, as obras agora em execução não sejam paralisadas. Se houver necessidade de algum remanejamento, que ele seja feito, mas preservando-se o objetivo prioritário de reduzir o desequilíbrio entre o Nordeste e as demais regiões brasileiras".

Aécio responde a Joacil quando Pereira chegar

Somente quando ouvir o presidente do PDS, deputado Francisco Pereira, que se encontra no Sertão desde o início do recesso parlamentar, devendo chegar hoje a João Pessoa, é que o deputado Aécio Pereira dará uma entrevista à imprensa, em resposta às declarações do deputado Joacil Pereira publicadas anteontem.

Aécio havia prometido falar aos jornalistas credenciados na Assembleia, chegando mesmo a dizer que ia romper com Joacil. No entanto, um telefonema do seu pai - deputado Francisco Pereira pedindo pará só falar após sua chegada, fez com que o parlamentar transferisse suas declarações.

Já se sabe que a resposta de Aécio não será mais contundente, pois nas últimas horas toda a bancada da Várzea vem se movimentando para que as divergências entre o deputado estadual e o seu colega federal, não venham a se aprofundar criando dificuldades para o próprio partido e o Governo.

O prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro, o deputado Fernando Milanez, deputado Francisco Pereira e o ex-deputado Agnaldo Veloso Borges tentaram convencer Aécio de que ele deveria dar uma resposta, não como ele queria, mas de maneira que viesse aprofundar as divergências dentro do partido do Governo.

Pressão da Várzea silenciou Aécio

Fernando Melo

Fica provado mais uma vez que em política ninguém pode dizer - desta água não beberei - porque bebe mesmo não gostando. Isto aconteceu ontem com o jovem deputado Aécio Pereira, de uma carreira política merecedora de expectativa, pois de fato é um novico, com apenas um ano e meio de mandato em toda a sua vida.

Durante 48 horas Aécio ficou com o grande desejo de responder aos "desafios" do seu amigo Joacil Pereira. Chegou mesmo a reagir uma resposta num talão de notas para em seguida mandar datilografar e distribuir cópias com a imprensa. Os repórteres acertaram para apanhar sua resposta às 14 horas de ontem. Sua assessoria, com desculpas nervosas, informava na hora marcada que o deputado viria às 17 horas disposto a falar tudo, pois compromissos outros o impedia de estar na Assembleia na hora combinada.

As 17 horas os repórteres ocuparam as confortáveis poltronas de seu gabinete, e entre cafezinhos e cigarros, a hora foi passando. A lembrança da frase - Estou rompido com Joacil - ditada pela manhã pelo próprio Aécio - suava forte nos ouvidos dos repórteres.

Finalmente uma notícia fria dava por encerrado o episódio: Aécio só fala depois de conversar com o presidente do PDS. Os jornalistas, decepcionados, deixaram o gabinete do deputado e foram para os seus jornais redigir a notícia.

Não estamos duvidando que o deputado Francisco Pereira - presidente do PDS - tenha realmente telefonado para Aécio, mas não afastamos a possibilidade de integrantes do Grupo da Várzea terem pressionado o jovem deputado para ele não falar. Defendemos o direito de obediência para a integridade do Grupo, mas estranhamos que o deputado tenha convocado a imprensa para uma declaração que terminou não saindo. Se não podia falar, não marcasse hora nem local.

PENSIONATO

Moças de boas qualidades, procure D. Beatriz Rodrigues de Aquino, 601 - Centro 221.8943

CARLOS CHAGAS

GOVERNO EM SINUCA

Brasília - Perdendo várias modalidades de jogo, há muito tempo, a revolução se encontra - e por isso tantas regras tem sido tantas vezes mudadas. Ainda que o "rugbi", ou o tiro ao alvo, pareça, banidos dos estádios, assiste-se ainda agora a perspectiva de nova derrota, na sinuca, será sair dela, sabe-se lá como, ou ver o adversário matar inapelavelmente a bola sete. Por isso, cresce a tendência no governo de programar e executar em 1981 um elenco de medidas no campo social, destinadas a repercutir nas camadas menos favorecidas, minorando parte de suas dificuldades. O comentário é do presidente João Figueiredo, a pessoas de sua intimidade, e dependerá, obviamente, dos resultados que a política econômico-financeira puder colher até dezembro. Ele confia em que, apesar dos obstáculos de vulto ainda dispostos diante do país, a inflação comece a decair e produzam efeitos as iniciativas em andamento. Seria o momento, assim, no ano que vem, de realizações capazes de demonstrar outro tipo de presença da administração federal entre os mais necessitados, especialmente no campo da habitação popular, dos transportes de massa e da alimentação, atingindo tanto o interior quanto os grandes centros.

Conforme a visão de importantes auxiliares palacianos, e se tudo der certo, haverá tempo de alterar o pêndulo do sentimento popular, hoje reconhecida contrária ao governo, em condições de permitir ao PDS, nas eleições de 1982, manter os seus quadros ou, até mesmo, ampliá-los, em termos de Congresso e Assembleias Legislativas. Importa, para os detentores do poder, um esforço gigantesco no sentido de minorar as condições econômicas atuais, pelos sacrifícios e contenções, mas, em paralelo, esquematizar os passos futuros. Não há pessimismo, para eles, diante da inflação e da crise, que em seu entender começa a dar os primeiros sinais de estar refluindo. O crescimento foi desacelerado, condição essencial para a normalidade, e até o final do ano o ministro Delfim Netto alcançará efeitos sensíveis de sua estratégia.

Até aqui, apresenta-se o pensamento oficial, mas a verdade é que, mesmo se conquistadas certas metas que o titular do planejamento programou, muito difícil será, em curto tempo, ver alterado o acima referido sentimento popular. As realizações no campo social, para redundarem em sucesso político, precisariam fazer-se num ritmo para o qual salvo engano, dinheiro ainda não aparecerá. As oposições jogam precisamente com esse dado para se credenciar às preferências nacionais nas urnas de 1982. Se a safra atual aumentou, podendo o mesmo verificar-se com a próxima, também é certo que o consumo se elevou em igual nível, ou seja, de reservas de montante não dispomos e talvez não tenhamos a dispor - condição básica para a estabilização dos preços. No setor dos transportes de massa, os investimentos apenas não são maiores do que o tempo necessário à programação e implantação de novos instrumentos, valendo o mesmo para a habitação popular, apesar dos planos em desenvolvimento na espera do Ministério do Interior.

NÃO RETIRA

Sobre a lei dos estrangeiros, a decisão do governo, ontem cristalizada no Palácio do Planalto, é de aceitar alterações ao texto atualmente no Congresso, não admitindo, assim, a sugestão da retirada do projeto para posterior reapresentação. Entende o comando político oficial que se houver acordo entre as lideranças parlamentares - e para isso elas deverão articular-se durante o recesso que termina dia 31 - tornar-se-á fácil promover as modificações julgadas necessárias, sem que se obste a intenção maior de a nova lei começar a vigorar imediatamente.

"O que os plenários não podem fazer, quando se entendem?" - Indagava ontem alto assessor presidencial, para responder ele mesmo que tudo, ou quase tudo, pois mudar a federação e a República, por exemplo, não podem. Mas chegar a um acordo para substituir artigos do projeto, modificando-os, é tarefa que apenas dependerá dos partidos. Se o regimento do Congresso porventura não permitir, hoje, tais alterações, nada mais fácil do que promover a sua reformulação, até em quinze minutos, como ainda recentemente aconteceu no caso da emenda das prerrogativas parlamentares: a maioria decidiu pela antecipação de sua leitura, e como o regimento não a permitia, em breve foi mudado, para satisfação geral.

O mesmo deverá ocorrer com a lei dos estrangeiros, por decisão pessoal do presidente João Figueiredo, que, conforme seus ministros examinou a profundidade das reações criadas ao projeto inicial e não sentiu qualquer constrangimento em orientar seus líderes para aceitarem alterações providas do consenso parlamentar. Em nada sai diminuindo o Palácio do Planalto, desse recuo. Antes, demonstra estar disposto ao jogo natural das pressões políticas - o que terá servido, mais uma vez, e ainda conforme a visão do governo, para que não se duvide das intenções democratizantes e do processo de abertura em marcha.

LAMENTOS

O presidente João Figueiredo foi informado do golpe na Bolívia e lamentou a sua eclosão, comentando, inclusive, que já havia determinado ao chanceler Ramiro Guerreiro cuidar da delegação oficial que compareceria a La Paz, para a posse do novo presidente eleito. Essa informação foi dada ontem por alto assessor palaciano, numa espécie de ação preventiva, para calar liminarmente especulações fantasiosas que surgiram, sobre ter estado o Brasil interessado no que acaba de ocorrer no país vizinho. Se aqui pretendemos a normalidade, também a desejamos para outras nações, ainda que os problemas internos de cada um não devam merecer senão opiniões isoladas por parte de outros. No caso de mais um golpe militar boliviano, apenas lamentos...

Carlos Chagas

(Agência Estado)

Carlos Chagas

UM MERCADO PARTICIPANTE

O mercado da IPLAC Tecidos é o Norte e Nordeste. A médio prazo, o Sul. Essa linha de sacarias que substitui os tradicionais de juta e algodão, fornece tipos diferentes: dependendo do seu caso e necessidade, sempre haverá um produto. Suas características são: mais durabilidade, mais praticidade, maior utilização e superior flexibilidade.



IPLAC DO BRASIL S.A. — Plásticos Industriais
Chapas e Copos Descartáveis de Poliestileno
Distrito Industrial — João Pessoa - Paraíba



Do leitor

Modernização

Sr. Editor

A Estação Rodoviária, o Distrito Mecânico e o Cemitério dos Ipês, inegavelmente, as três maiores obras públicas na Cidade de João Pessoa, estão no mais completo abandono. É uma pena que um Prefeito que quer governar com o povo deixe o tempo acabar com obras que nem sequer foram concluídas, onde foram investidas vultosas somas do erário público, em prejuízo do já sofrido contribuinte municipal.

Quando o governador Tarcísio Burity escolheu o Prefeito Damásio Franca certamente o fez baseado na admirável performance apresentada pelo edil em sua gestão dos idos dos anos 60. Mas naquela época, João Pessoa não possuía nenhum conjunto habitacional e seus problemas urbanísticos eram resolvidos pelo Sr. Damásio Franca com zelo, tal como se ele estivesse cuidando de sua própria casa, exatamente porque os problemas da cidade não eram complexos como os atuais.

João Pessoa cresceu muito, em níveis surpreendentes e somente um planejamento bem elaborado poderia enfrentar os novos problemas da cidade.

Todavia, o Prefeito prefere enfrentá-los com o empirismo e a improvisação.

A continuidade administrativa foi rompida de modo inexplicável. O espírito colegiado, que preside a administração moderna, na Prefeitura de hoje, cedeu o seu lugar para um centralismo anacrônico e prejudicial. Espero que o Prefeito Damásio Franca, homem de visão, enxergue esses novos condicionamentos do mundo moderno e atualize sua administração, concluindo as obras paralizadas e retomando os métodos da administração moderna, em benefício da Cidade que tanto amamos.

Waldomiro de Albuquerque Costa - Jaguaribe.

Mais de 4 mil ligações no mês de junho

No mês de junho, as telefonistas da Telpa, em João Pessoa, realizaram um total de 4.012 chamadas para acordar os usuários do serviço despertador, segundo informou ontem a Empresa, acrescentando que esse número representa uma média superior a 130 chamadas por dia.

Os dados obtidos para a informação, são provenientes do registro diário das chamadas que é realizado pela Telpa, que contém também informações sobre os dias de maior concentração de tráfego na realização desse serviço.

De acordo ainda com o mapa de tráfego daquela empresa, o dia de maior concentração foi 29/06, um domingo com 206 chamadas e o de menor movimento foi 07/06, um sábado com apenas 74. A maior demora verificada no chamamento do horário foi de cinco minutos e a maior antecipação, foi de quatro minutos.

Múcio Furtado faz palestra sobre queijo

No dia 29 deste mês o professor mineiro Múcio Mansur Furtado estará realizando palestra em Campina Grande sobre o tema "Tecnologia para a fabricação de queijo de cabra", sob os auspícios da Delegacia Federal de Agricultura na Paraíba, empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária de Associação Paraibana dos Criadores de Caprinos e Ovinos.

O professor Múcio Mansur Furtado pertence ao Instituto Cândido Tostes-EPAMIG-Juiz de Fora, Minas Gerais, e realizará palestra no auditório do Centro Nacional do Algodão, situado à avenida Osvaldo Cruz, no Bairro do Centenário, às 15 horas. A entrada é franqueada à pessoas interessadas no evento.

Teatro terá seus jardins recuperados

Os Jardins do Teatro Santa Roza estão sendo recuperados pelo Departamento de Paisagismo da Secretaria de Serviços Urbanos, atendendo a recomendações do Prefeito Damásio Franca conforme informou ontem o titular da Sesur José Ricardo Porto.

Uma casa de espetáculo com a tradição do Teatro Santa Roza, têm que ter bonitos e bem tratados jardins disse ontem o jornalista Sebastião Barbosa, Diretor do Departamento de Paisagismo ao iniciar aqueles serviços com total apoio da Direção daquela casa de espetáculos.

Além da preservação das espécies já existentes os jardins do Teatro Santa Roza vão receber novas plantas além de um amplo gramado que está sendo cuidadosamente implantado pela equipe daquele departamento da Prefeitura.

Enquanto isso a direção do Teatro Santa Roza, vem mantendo entendimentos com a Secretaria de Educação visando conseguir os recursos para os serviços de pintura externa do prédio dando-lhe o melhor aspecto após a conclusão dos seus jardins.

A nova direção do Teatro Santa Roza, também está procurando ouvir sugestões de todo pessoal ligado a arte objetivando elaborar uma vasta programação, que possa dar uma maior movimentação ao Teatro da Praça Pedro Américo.

MÃE DOS POBRES

Os moradores do Jardim Planalto irão promover a festa Virgem Mãe dos Pobres, padroeira local, com intuito de conseguirem levantar fundos para a construção de um Salão Paroquial para aquela igreja.

A referida festa dar-se-á de 23 a 31 de agosto próximo e contará com armazéns de parques de diversões, pavilhões, barracas de cachorro-quente etc.

Funarte abre inscrições para mostra

Qualquer artista que, no período de dez anos até a data do 3º Salão Nacional de Artes Plásticas, tenha realizado pelo menos uma exposição individual ou participado de, no mínimo, duas exposições coletivas, poderá se inscrever no aludido Salão.

Os prêmios do 3º Salão Nacional de Artes Plásticas serão de viagem ao País ou ao Exterior e de aquisição. Os prêmios de viagem serão em número de oito, sendo quatro ao Exterior e quatro no País, e os de aquisição, até no máximo 5, dependendo das disponibilidades financeiras, passando as obras adquiridas a integrem o patrimônio da FUNARTE.

As inscrições estarão abertas de 15 de julho a 10 de agosto do corrente ano e os candidatos poderão se inscrever na sede do Núcleo de Arte Contemporânea, à Rua das Trincadeiras, 619.

A Fundação Nacional de Arte (FUNARTE) organizará anualmente o Salão Nacional de Artes Plásticas no Palácio da Cultura, no Rio de Janeiro.

Contrato da Prefeitura apoiará várias creches

Dando continuidade ao Programa de Creches nos principais bairros de João Pessoa, o prefeito Damásio Franca renovou, ontem, mais dois convênios com a Legião de Assistência e pretende assinar mais cinco convênios nos próximos vinte dias.

Os dois convênios renovados pelo prefeito Damásio Franca vão proporcionar assistência e setenta crianças de zero a seis anos de idade das Creches Casulo Arruda Câmara, na Bica, e Maria José de Miranda Burity, na Ilha do Bispo.

Campus realizará curso sobre finanças públicas

De agosto a novembro desse ano, será ministrado no Campus de Campina Grande um Curso de Extensão em Finanças Públicas, baseado em observações no mercado de trabalho, oferecido pelas empresas públicas, no sentido de envolver conhecimentos de diversas áreas e ao mesmo tempo específicos, a nível de aperfeiçoamento.

Além de recursos áudio-visuais, recorrer-se-á à produção de apostilas, onde estarão condensados todos os assuntos pertinentes às diversas disciplinas, com Direito Tributário, Contabilidade Geral e de Custos, Teoria Econômica, Análise Econômico-Financeira e Fundamentos de Direito Civil, Comercial e Financeiro.

As inscrições já foram iniciadas no Departamento de Administração e Contabilidade da UFPB, sendo exigidos carteira de identidade, diploma de nível superior e curriculum vitae. A seleção será feita com base na análise dos currículos, com prioridade para funcionários do setor público. Os critérios de avaliação ficarão a cargo dos professores, podendo os mesmos realizarem provas, trabalhos de equipe ou individuais e monografias.

Outra atividade será ministrada no Campus de Campina, desta feita com início previsto para essa segunda-feira. Trata-se de um Curso sobre "Sistemas de Cultivos Consorciados no Nordeste Brasileiro" que será promovido pelo Departamento de Fitotecnia e ministrado por Eduardo Zaffaroni e uma equipe de professores da Universidade. O objetivo é de se oferecer a Engenheiros Agrônomos, Técnicos Agrícolas e estudantes de Agronomia, dados mais aprofundados sobre cultivos consorciados, salientando o sistema como um todo.

COLAÇÃO DE GRAU

A Universidade Federal da Paraíba conclui esta semana os preparativos para as solenidades de colação de grau das turmas concluintes dos cursos do campus de João Pessoa. A formatura

Com estes dois convênios a Prefeitura Municipal se propõe a fornecer material de limpeza, assistência médica hospitalar e odontológica. Enquanto que a Legião Brasileira de Assistência (LBA) se compromete auxiliar na distribuição deste material e contribuir com a assistência médica.

Segundo informações da coordenadora do Programa de Creches, Alfedina Costa dos Santos, o prefeito deseja implantar até o final do ano novas cinco creches em João Pessoa.

será realizada em duas assembléias, nos dias 30 e 31, às 20 h, no Ginásio do Clube Astréa.

Na primeira solenidade, colarão grau concluintes, dos cursos dos Centros de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Humanas, Letras e Artes (CCHLA) e de Educação (CE). Os formandos da área humanística terão por paraninfo e patrono geral dos professores Lynaldo Cavalcanti, presidente do CNPq, e Iveraldo Lucena, diretor do Departamento de Assuntos Estudantis do Mec.

No dia 31, será a vez dos concluintes dos cursos que formam as áreas biocientífica e tecnológica do campus pessoense. Eles estão vinculados aos Centros de Ciências da Saúde (CCS), Exatas e da Natureza (CCEN) e de Tecnologia (CT). Seus paraninfo e patrono serão o arcebispo D. José Maria Pires e o professor Lynaldo.

MESA REDONDA

Uma mesa redonda sobre aplicações instrumentais da energia solar, às 14h30m, e uma conferência sobre os sistemas de conversão direta com concentração de energia solar, às 20 h, pelo professor João Chrisóstomo Paiva, serão os pontos principais do último dia da primeira etapa do programa da Reunião Anual da Associação Brasileira de Energia Solar (ABEnS), que se desenvolve no campus de João Pessoa. A mesa redonda, com a participação de Cleantho Torres, Josemar Silveira, João Chrisóstomo Paiva e Rogério Kluppel terá lugar no Laboratório de Energia Solar. A conferência está marcada para o auditório do Centro de Tecnologia.

O encerramento dos ciclos de conferências e de mesas redondas da I Reunião da ABEnS coincidirá com a abertura do Curso sobre Conversão de Energia, a nível de pós-graduação, pelo professor Jean Pierre David, especialista francês especialmente convidado pela UFPB para ministrar esse curso.

Solicitada antecipação para a safra de álcool

Em telex encaminhado ao presidente nacional do Instituto do Açúcar e do Alcool, sr. Hugo Almeida, a Associação Profissional dos Produtores do Alcool e o Sindicato da Indústria do Açúcar da Paraíba solicitaram autorização para que as usinas de açúcar e destilarias antecipem para próximo dia 1º o início de suas produções referentes à safra de 1980/81.

O presidente da Associação Profissional dos Produtores do Alcool, admitiu que esta providência "é uma tentativa de atenuar as restrições de crédito aplicadas à economia do setor, atingindo diretamente a indústria alcooleira e a açucareira, que dependem de cotas de comercialização para os seus produtos".

O pleito daquela entidade classista tem por objetivo propiciar às empresas agroindustriais os recursos finan-

ceiros carentes do período de entressafra, fazendo com que o desembolso das empresas atinjam maior volume, já que a recuperação dos maquinários nesta época do ano exigiu gastos onerosos, que não foram cobertos pelas restrições impostas.

Segundo o secretário da Associação, José Guedes os recursos financeiros, nesta época do ano, foram parcos e, por isso, "as empresas tiveram que aplicar parte do seu capital próprio, comprometido nos estoques, aguardando autorização do Governo para ser comercializado". Lembrou, ainda, que no caso particular dos produtores de álcool os estoques considerados como excedente de produção atingiram 7 milhões de litros de álcool hidratado carburante - aplicação direta - ainda armazenado nas unidades que o produziram.

Paraíba pode participar do concurso de inventos

Através de uma correspondência o secretário da Indústria e Comércio Carlos Pessoa Filho, foi informado pelo titular da mesma pasta de São Paulo Osvaldo Palma que o governo daquele Estado, através da Secretaria da Indústria e Comércio, promoverá este mês o VIII Concurso Nacional do Invento Brasileiro - Prêmio Governador do Estado.

As inscrições para o concurso, cuja finalidade é premiar o esforço de pesquisa desenvolvida no país, estão abertas até o dia 31 do corrente na Diretoria de Serviço Estadual de Assistência aos Inventores, na Av. Angélica 2632, 9º andar, CEP 01228, São Paulo.

As propostas de inscrição que podem ser feitas pessoalmente ou por via

postal, deverão ser apresentadas em envelope lacrado contendo: trabalho datilografado com descrição do invento, seu funcionamento e finalidades práticas; no caso de existir protótipo, anexar ao trabalho informações relativas a dimensões, matéria prima, desenho de plantas e cortes, fotografias, resultado dos testes etc.; cópia xerox do relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumos do pedido do privilégio da patente.

O "Prêmio Governador do Estado" no valor de Cr\$ 600 mil, será concedido ao melhor invento apresentado, sendo que, se o inscrito for pessoa jurídica, será conferido a esta um diploma, sem prejuízo do valor em dinheiro que será entregue ao invento.

Carlos Pessoa diz que acordo surtiu efeitos positivos

O secretário da Indústria e Comércio, Carlos Pessoa Filho, relatou ontem que já surtiu resultado positivo a assinatura do Protocolo de Intenções assinado semana passada em São Paulo entre o Governo do Estado, através da SIC e a Brasilinterpart, no sentido de obter a colaboração daquela empresa no Programa de atração de investimentos nos vários setores industriais da Paraíba, inclusive no Próalcol.

Este resultado foi a chegada domingo nesta apital do sr. André F. A. Arantes, e do agrônomo José Leão, respectivamente diretor e assessor técnico da Brasilinterpart, que vieram conhecer as oportunidades de investimentos que a Paraíba pode oferecer e conhecer "in loco" as condições mesológicas que a Paraíba possui para o cultivo da cana e a sua potencialidade em termo de expansão do Programa do álcool.

Ontem, aqueles técnicos estiveram participando no auditório da CINEP, juntamente com o secretário Carlos Pessoa e professor Gildásio Mendes, coordenador do Programa na Secretaria da Indústria e Comércio, de uma reunião com a Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba, à qual compareceram vários empresários de destilarias e produtores, durante a qual ficou esclarecido pelo dr. André Arantes a política adotada pela Brasilinterpart e qual a contribuição que poderá oferecer com vistas à implantação de destilarias. Já na parte da tarde os técnicos, em companhia de assessores da SIC visitaram áreas do litoral paraibano, de onde conforme disse o secretário Carlos Pessoa, trouxeram a melhor impressão quanto aos meios existentes para produção da cana.

Ontem, percorreram as regiões de Mataraca, Mamanguape, no litoral, e o Brejo paraibano e visitaram ainda Campina Grande e Procourt-Programa do Couro, e Curtumes para conhecimento das disponibilidades de matérias primas para implantação no Estado de indústrias de calçados. Estiveram ainda em Campina Grande com a Diretoria do CDRM - Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais, com o objetivo de verificar o que existe no setor de minérios que possa interessar aos empresários.

Corretores podem ter seu sindicato no mês de agosto

O vereador Newton Novais, presidente da Associação dos Corretores de Imóveis do Estado da Paraíba, está promovendo a transformação dessa entidade em sindicato. Para isso, já esteve em Brasília, a fim de agilizar o processo junto ao Ministério do Trabalho.

Newton Novais disse esperar que no mês de agosto, quando transcorre o Dia do Corretor, promoverá a assembléia de instalação e eleição da primeira diretoria do referido sindicato.

Uma das dificuldades removidas pelo sr. Novais em Brasília, foi o atendimento ao seu pleito, em que pede base territorial para todo o Estado da Paraíba, quando o Ministério do Trabalho só queria oferecer uma Carta Sindical com base territorial apenas para João Pessoa e Campina Grande.

Solucionado esse impasse, em breves dias estará o Ministro do Trabalho outorgando a referida carta sindical.

Explicou Novais que a Associação dos Corretores de Imóveis passando a sindicato, poderá dar uma assistência mais efetiva aos seus associados, tais como serviço médico, através de convênio com o Inamps, assistência jurídica, além de proporcionar a parte recreativa e de lazer, com recursos federais.

Esclareceu que também se habilita a receber financiamento dos órgãos de crédito oficial, partindo-se daí para fazer o projeto da aquisição da sede própria, que é o maior sonho dos corretores.

Revelou o vereador que o sindicato é uma luta antiga, e que agora todos os corretores paraibanos poderão respirar aliviados.



CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco — Controle da hipertensão arterial — Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) — Risco cirúrgico — Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca — ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM
PROF. - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPB
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA
MEMBRO EFETIVO DA SOC. BRAS. DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN.

Atendimento diariamente com hora marcada no
INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0269

TELEFONE À VENDA

Vende-se um telefone inserido na linha 224, instalado no Bairro dos IPÊS. Tratar com Francisco Pinto pelos telefones 221.1463 ou 224.7820. Pessoalmente no Jornal A UNIÃO - Rua João Amorim, 384.

A UNIÃO abre espaço às opiniões, sugestões e pleitos que, através de carta, o leitor queira expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos seus serviços ou à comunidade. É uma forma veemente de jornalismo, porque exercida pelo próprio leitor.

Todos os pleitos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados.

Poderá ser também um debate de idéias.

Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e se identifique.

O espaço está aberto.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO SUPLAN

EDITAL DE TOMA DE PREÇOS Nº 48/1980

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO-SUPLAN leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 31 de julho de 1980, às 15 (quinze) horas para execução das obras de Recuperação do Grupo Escolar André Vidal de Negreiros na cidade de Santa Rita, neste Estado.

2. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sita à Rua Feliciano Cirne, 326 - Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 16 de julho de 1980.

Engº Hermanno Toscano de Lucena Calvalcanti
DIRETOR - SUPERINTENDENTE

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO SUPLAN

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 49/1980

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO-SUPLAN leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 31 de julho de 1980, às 16 (dezesseis) horas para execução das obras de Recuperação do Grupo Escolar Barão do Abiahy, no município de Alhandra, neste Estado.

2. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sita à Rua Feliciano Cirne, 326 - Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 16 de julho de 1980.

Engº Hermanno Toscano de Lucena Calvalcanti
DIRETOR - SUPERINTENDENTE

Nota

O Comandante do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada avisa aos senhores militares inativos vinculados àquela Unidade para fins de proventos, que por exigência do serviço de atendimento aos militares referidos, cujo padrão atual quer preservar, decidiu sobre o seguinte horário que passará a vigorar a contar de 1º de agosto de 1980:

2ª, 3ª, 5ª e 6ª feiras - Das 14.00 às 16.30 horas

Quartel em João Pessoa-PB, 18 de julho de 1980.

IVANILO FIALHO
Ten Cel Cmt 15º BI Mtz

Empresários agradecem ao Governo

O Presidente da Associação Comercial do Estado da Paraíba, Leopoldino de Miranda Freire, disse ontem que "as classes empresariais estão muito satisfeitas com a dilatação do recolhimento do ICM, autorizada pelo Governador Tarcísio Burity".

A autorização foi assinada durante a comemoração do Dia do Comerciante, em solenidade realizada na última quarta-feira na sede da Associação Comercial.

A propósito, Leopoldino de Miranda Freire comentou que as classes empresariais "estão aguardando um melhor estudo, que permitirá a modificação da arrecadação do ICM pelo Porto de Cabedelo, com a dilatação de prazo para o recolhimento". É aguardada ainda uma situação especial para os produtos importados e uma possível redução do imposto a ser pago pelos produtos de exportação.

As classes empresariais - ressaltou o presidente da Associação Comercial - estão otimistas diante da abertura de um diálogo com o Governador Tarcísio Burity, que nos deixou abertas as portas do Palácio da Redenção.

Instituto revalida carteiras

A Coordenadoria de Comunicação Social da Superintendência do Instituto Nacional de Previdência Social na Paraíba, informou que a Carteira de Assistência Médica dos segurados daquele órgão são revalidadas pelo INAMPS na Av. General Osório, no prédio onde funciona o setor de Odontologia.

Acrescenta que no 1º andar do Edifício Sede do INPS na Av. Guedes Pereira, 27, funciona o Laboratório de Análises e Serviços de Raio-X pertencente ao INAMPS.

RECLAMAÇÕES

Alguns segurados de Renda Mensal Vitalícia procuraram o setor de Comunicação Social do INPS para reclamarem que alguns caixas de bancos que efetuam pagamentos deles estavam retendo dinheiro miúdo dos beneficiados do órgão. Feitas as apurações foram constatados somente dois casos, e a quantia era geralmente de centavos.

Ministério comemora 120 anos na próxima semana

A fim de comemorar os 120 anos de criação do Ministério da Agricultura, a Delegacia Federal de Agricultura na Paraíba, Inkra, BNCC, Sudepe, IBDF e Cibrazem promoverão a partir do próximo dia 21 várias solenidades que contarão com a presença do governador Tarcísio Burity e outras autoridades.

Às 8h, do dia 21, será celebrada uma Missa em Ação de Graças na Igreja de N. S. de Fátima no Jardim Miramar, oficiada pelo padre Everaldo Peixoto; às 9h, Hasteamento do Pavilhão Nacional na sede da DFA. Em seguida abertura da exposição fotográfica das atividades da DFA. Sobre os eventos falará o engenheiro agrônomo Antonio de Albuquerque Maranhão, chefe do SERPV/DFA-Pb. Às 12,30h, entrevista na Rádio Tabajara, de uma representante do BNCC.

Coordenadora da Bemfam não responde à Igreja

Preferindo não falar sobre as críticas que lhes foram feitas recentemente por membro da Igreja Católica de João Pessoa, sobre o programa anticoncepcional da Bemfam, sua coordenadora em nosso Estado, sra. Marta Klostermann disse que "a Bemfam não utiliza métodos irreversíveis no tratamento de suas pacientes".

"A Bemfam informa sobre todos os métodos anticoncepcionais. O médico e a distribuidora indicam o anticoncepcional adequado a cada cliente", acrescentou.

Segundo dona Marta Klostermann a Bemfam fundamenta todas as suas atividades através de ações educativas, procurando levar orientações e informações as mulhe-

res que desejam fazer uso de algum tipo de anticoncepcional.

Com a finalidade de oferecer orientação e os meios necessários as pessoas de baixa renda financeira que necessitavam planejar a família ou esparrar o nascimento de filhos, foi criado a Bemfam, em 1968, por uma equipe de ginecologista e obstetras preocupados com o alto índice de aborto provocado.

Na Paraíba a entidade tem 246 postos de assistência, sendo o maior número em João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras. Mantém uma equipe de 181 médicos além de inúmeras educadoras. Os postos são instalados na rede de ensino de cada município.

Na quarta e quinta-feira, receberão os servidores da Secretaria de Serviços Urbanos. E finalmente, na sexta-feira e na outra segunda-feira receberão os funcionários da Secretaria de Educação e Cultura.

Os servidores que ganham até o salário mínimo, já este mês vão receber seus vencimentos com o aumento de 40 por cento concedido pelo prefeito Damásio Franca, no início deste mês. Os inativos, pensionistas, ajudantes de prefeito e jardineiros vão receber um salário de Cr\$ 3.130,00.

Município inicia segunda o pagamento com aumento

Já incluído o aumento concedido aos seus servidores, a Prefeitura Municipal vai iniciar nesta segunda-feira o pagamento, recebendo inicialmente, os inativos e pensionistas. O pessoal do Gabinete do Prefeito, da Secretaria das Finanças, do Progem e da Secretaria de Administração também estarão recebendo seus vencimentos na segunda-feira.

Na terça-feira será a vez da Secretaria de Transportes e Obras, da Secretaria de Turismo, do Planejamento, Coplan e Sesso. Nos dias, se-

guintes, quarta e quinta-feira, receberão os servidores da Secretaria de Serviços Urbanos. E finalmente, na sexta-feira e na outra segunda-feira receberão os funcionários da Secretaria de Educação e Cultura.

Os servidores que ganham até o salário mínimo, já este mês vão receber seus vencimentos com o aumento de 40 por cento concedido pelo prefeito Damásio Franca, no início deste mês. Os inativos, pensionistas, ajudantes de prefeito e jardineiros vão receber um salário de Cr\$ 3.130,00.

Comandos Sanitários vão fazer rigoroso trabalho

Uma rigorosa fiscalização em todas as feiras-livres de João Pessoa e cidades vizinhas vai ser realizada neste fim de semana pelos Comandos Sanitários da Secretaria de Saúde do Estado, informou ontem o seu diretor, médico Aldemir Sorrentino.

Segundo ele, esta fiscalização visa apreender mercadorias deterioradas e de consumo impréstatível a população. Semanalmente esta blitz se realiza, mas, para esta semana Al-

demir Sorrentino pretende fazê-la com mais rigorosidade tendo em vista denúncias que lhes são feitas quase que diariamente dando conta de inúmeros produtos impréstatíveis sendo vendidos em barracas e bancas onde são retalhada carne verde.

A fiscalização começou desde ontem e estendeu-se nas feiras livres dos bairros da Torre, Mercado Central, Cidade dos Funcionários e Bairro dos Estados.

Recanto da Poesia será inaugurado hoje na Beira Rio

Será inaugurado hoje à noite o Recanto da Poesia, com a presença de Oliveira de Panelas, Ivanildo Vila Nova, Zé Laurentino, Adauto Ferreira e outros nomes do repente paraibano.

Situado à Avenida Beira Rio, 489, o Recanto da Poesia terá como objetivo fundamental divulgar a literatura de cordel, a arte dos repentistas, levando ao conhecimento do grande público trabalhos ainda pouco conhecidos.

A idéia da criação de um local como este foi dada pelos repentistas Oliveira de Panelas e Lourival Ramalho, preocupados em realizar encontros onde os artistas pudessem apresentar sua criação e discutir seus problemas.

Apoiados por diversas autoridades locais, os poetas do repente conseguiram organizar o recanto, que poderá em breve ser transformado num centro de convergência de artistas de todo o país.

Para a inauguração já foram distribuídos mais de duzentos convites e é esperada a presença de muitas autoridades, intelectuais, jornalistas e o povo em geral, conforme comentou Oliveira de Panelas.

O Recanto da Poesia receberá repentistas quinzenalmente, para debates e apresentações, e oferecerá ao pessoense serestas nas noites de sexta-feira.

Planta ornamental pode ser adquirida no horto da Bica

De acordo com determinação do Prefeito Damásio Franca, o Departamento de Paisagismo da Secretaria de Serviços Urbanos colocou à disposição do público grande número de plantas ornamentais, frutíferas e pelustres.

As mudas foram germinadas após longo processo de reprodução, controlado por técnicos do departamento, e estão à venda no horto do Parque Arruda Câmara, podendo ser adquiridas por órgãos públicos e pela população em geral.

Segundo informações da Secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura, o lucro obtido com a venda destas plantas será revertido para a cobertura de futuras despesas com a reprodução de outras mudas.

Com este trabalho, o Departamento de Paisagismo da municipalidade pretende facilitar a aquisição de plantas ornamentais e aumentar a área verde da Capital.

Estão à venda mudas de castanhola, pau-brasil, ipês, algarobas, jameiros, sombreiros, palmeiras imperiais, palmeiras de fitas, mangueiras, cajueiros, mamoeiros, goiabeiras, pinheiras, e diversas outras plantas frutíferas.

Prefeitura decide adiar inauguração de rua pavimentada

A inauguração do calçamento da Rua Manoel Antônio de Carvalho, em Jaguaribe, não se realizou na noite de ontem, como estava previsto, tendo em vista a manifestação pública realizada no mesmo horário no Bairro de Oitizeiro ao deputado federal Wilson Braga.

Por causa disto o prefeito Damásio Franca decidiu, na manhã de ontem, adiar para a próxima terça-feira a inauguração daquele logradouro.

A comunicação do fato foi feito ontem mesmo aos moradores naquela rua que se preparavam para participar das festividades.

Os trabalhos de calçamento em paralelepípedos na Rua Manoel Antônio de Carvalho foram executados com recursos próprios da Prefeitura Municipal, realizado pela Secretaria de Transportes e Obras, em tempo recorde.

Queda de produção industrial do Nordeste

Para que o processo de industrialização do Nordeste se desenvolva com certa rapidez, é necessário um conjunto de medidas globais, por isso mesmo que a indústria não é um segmento que se baste a si próprio. Ela exige mercado e, portanto, renda, para a colocação de seus produtos; exige sistema de distribuição barato - estradas, rede de armazenagem, etc - para que os seus produtos alcancem os diversos mercados a preços competitivos; ela exige economias externas - serviços industriais, mão-de-obra especializada, fornecimento de peças, energia barata e ininterrupta, água, etc - e exige insumos para que a produção industrial se processe normalmente.

E exige também os elementos essenciais do investimento industrial: capital, tecnologia, gerência.

Tudo isso é que tem faltado ao Nordeste.

No seu interrelacionamento com os demais setores, vê-se, por exemplo, que no setor primário, a estrutura fundiária, ainda maior empecilho ao desenvolvimento agrícola do Nordeste,

em vez de melhorar, tem piorado. O Nordeste é caracterizado hoje pela existência do latifúndio e do minifúndio em grande quantidade e essa situação vem se agravando.

A área média do latifúndio na Paraíba, que era de 727 hectares, em 1970, passou a ser, em 1975, de 1.864 hectares, aumentando a ociosidade das terras agricultáveis, que é o principal problema causado pelo latifúndio.

O minifúndio, principal entrave para o desenvolvimento agrícola da região, de uma área média de 3,2 hectares em 1970, caiu, em 1975, para 2,5 hectares.

Está aumentando, dessa forma, o fracionamento da terra no Nordeste. Ora, o minifúndio não gera renda para que o homem rural possa se manter condignamente e, dessa forma, inibe o crescimento da demanda de bens industriais.

O minifúndio não permite, ainda, por sua baixa renda, a modernização da agricultura, apresentando, em consequência, um produto de baixa quali-

dade e de baixa produtividade e, portanto, caro. Do mesmo modo não permite a técnica de rotação de culturas e tudo isso entrava o processo de industrialização porque não propicia o crescimento do mercado, ao mesmo tempo em que, com um produto inferior e caro, não permite custos baixos na industrialização e provoca baixo rendimento industrial.

É bem o caso típico do abacaxi paraibano, que apresenta rendimento industrial inferior ao de outros centros produtores concorrentes.

Se o problema é analisado, ainda, do ponto de vista da infraestrutura, porque a infraestrutura, além de criar economias externas para a indústria tem outro efeito importante que é a criação de emprego e, portanto, de renda, o que se vê é que tais investimentos, no Nordeste, têm sido insuficientes e não têm dado uma contribuição mais efetiva ao desenvolvimento industrial.

Se o problema é examinado sob o aspecto da industrialização em si, constata-se a insuficiência de recursos para a rápida implantação dos projetos encaminhados à Sudene.

Os recursos do Finor, além de insuficientes, têm decrescido, em termos reais.

Para 1980 o orçamento é de Cr\$ 16 bilhões, importância, por si, já insuficiente para atender aos projetos apresentados à Sudene, que representam uma solicitação da ordem de Cr\$ 32 bilhões.

Além disso, os Cr\$ 16 bilhões, em valor real, representam menos do que o orçamento de 1979, que foi de cerca de Cr\$ 11 bilhões. Não houve, assim, correção do orçamento, e isso, de um lado, atrasa os projetos existentes, e de outro, desestimula a apresentação de novos projetos, já que os recursos previstos não são suficientes sequer para os primeiros.

Como consequência, os projetos industriais do Nordeste se ressentem, pelo seu pequeno número e pela insuficiência de recursos, de condições para uma modificação profunda na economia da região. E se ressentem ao mesmo tempo da falta de integração, quer do ponto de vista do fornecimento de matérias-primas, quer do ponto de vista da insuficiência de serviços industriais, de parques complementares, etc.

Casos típicos observados na Paraíba: aqui não há uma fundição industrial, não há fábrica de peças, de matrizes, quase todas as matrizes aqui utilizadas vêm do Sul ou são importadas. Não há cola para indústria de papel, há uma única fábrica no Brasil e o produto já está sendo importado da Argentina.

Vê-se, por tudo isso, que o crescimento da produção industrial do Nordeste, dependendo de todos esses fatores, não pode alcançar, rapidamente, índices mais expressivos, o que exigiria uma redefinição de opção política em relação à região, pela profundidade e pelo caráter global das medidas que se exigem para modificar o quadro atual.

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
**salas,
estufados, dormitórios,
estantes**
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198, centro
FONE 221-3712

TRANSPORTE PATOENSE LTDA

HORÁRIOS SAÍDA:
Catolé do Rocha: 03:00 hs - Conceição: 04:00 e 18:00 hs - Princesa Isabel: 09:00 hs - Patos: (expresso) 13:00 e 21:00 hs - Pombal: (Expresso) 6:00 hs - São Bento do Brejo do Cruz: 18:00 hs.
Patos / C. Grande: 04:00 - 06:00 e 07:00 hs - João Pessoa: 05:00 e 24:00 hs
João Pessoa - (Expresso): 05:00 e 08:00 hs - Princesa Isabel: 13:00 hs - Garanhuns (Pe) 05:00 hs - Patos: 04:00 hs - João Pessoa: 10:00 hs.
Campina Grande Para Patos: 12:00 - 15:00 - 17:30 hs.
Catolé do Rocha Para João Pessoa 05:00 hs.
Conceição Para João Pessoa: 04:00 e 08:00 hs.
São Bento B. Cruz Para João Pessoa 16:00 hs.
Rua Rui Barbosa, 297 - Patos - Pb.
O LÍDER DO SERTÃO PARAIBANO
Org. Hardman Cavalcanti Pirto

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

- DO -
DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE ANDRADE
C.R.F. 0001

- Analista credenciado do INAMPS - A. Patronal - Banco do Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - SAELPA - Hospital do Grupamento de Engenharia - ASPLAN - O NORTE - IAA - ASSEX - A UNIÃO - e outros.
Análises completas de Sangue, Urina, Fezes, Teste Imunológico para Gravidez, Provas Funcionais, Culturas com Antibiogramas, etc.
LABORATÓRIO:
Rua Santos Dumont, 145 - Térreo
(Próximo a Lagoa) - Telefone 221-5016

DIFUSORA GUARANY

Propagandas fixas e volantes, Estação Rodoviária Conceição - Pb. Francisco Diassis Gomes.

UVA'S BAR

Com 13 variedades de Tiragostos
Com o famoso Caldinho

Rua Generino Maciel, 237
Na rua do DETRAN

PARA MELHOR LHE SERVIR.

EXPRESSO GUARABIRENSE AMORIM E CIA. LTDA

QUADRO DE HORÁRIO
Apartir do dia 01/10/1978

LINHA - 05-01 - João Pessoa-GUARABIRA, via Br-230
Saída de João Pessoa - às 07:00 - 08:00 - 10:00 - 13:00 - 15:30 - 16:00 - 17:00 e 18:00.
Saída de Guarabira - às 04:30 - 05:30 - 07:00 - 08:00 - 10:00 - 11:00 - 14:30 e 15:30 horas.
HORÁRIO EXPRESSO - J. Pessoa-Guarabira-12:30
16:00 e 19:30 Guarabira - J. Pessoa - 7:30 - 13:30 horas.
LINHA 05-02 - João Pessoa a SOLÂNEA via Guarabira.
Saída de J. Pessoa às 06:30 - 10:30 - 16:30 e 18:30 horas.
Saída de Solânea às 06:30 - 10:30 - 11:30 e 15:00 horas.
LINHA 05-03 - João Pessoa Cacimba de Dentro Via Guarabira.
Saída de João Pessoa às 06:00 e 13:30 horas
Saída de C. Dentro às 04:30 e 12:00 horas.
LINHA 05-04 - João Pessoa - DONA INÊS via Guarabira.
Saída de João Pessoa às 04:30 - 09:30 e 14:30 horas.
Saída de DONA INÊS às 03:30 - 09:30 e 15:30 horas.
LINHA 05-05 - João Pessoa - BANANEIRAS
Saída de João Pessoa - 14:00 horas.
Saída de Bananeiras - 04:30 horas.
LINHA 05-06 - João Pessoa - Guarabira via Alagoinha
Saída de Guarabira 04:30 horas.
LINHA 05-07 - João Pessoa - PICUI.
Saída de João Pessoa às 14:30 horas.
Saída de Picuí - às 04:00 horas.
LINHA 05-08 - João Pessoa SAPE
Saída de João Pessoa às 07:30 - e Saída de SAPE, às 05:30 e 11:30
LINHA 05-09 - João Pessoa - MARI
Saída de João Pessoa - às 10:00
Saída de MARI às 06:00 e 12:00 horas
LINHA - 05-10 - João Pessoa Guarabira via Araújo
Saída de João Pessoa - às 06:30 - 10:30 e 15:30 horas
Saída de GUARABIRA às 04:10 - 04:00 e 16:00 horas
LINHA 05-11 - Guarabira Mulungu
Saída de Guarabira às 11:00 e 16:00 horas
Saída de Mulungu às 06:00 e 12:30 horas.
LINHA - 05-12 - GBA - Solânea - 11:00 - 17:30
Solânea - GBA - 13:30 - 16:00

Marcelo acredita que voltará a ser nomeado delegado

Tenho certeza que voltarei a ser o Delegado da Vigilância e Costumes da Capital", essa afirmação foi feita pelo ex-delegado Marcelo Romero, exoneração do cargo por ter ido de encontro às ordens do Governador Tarcísio Burity, quando deixou de efetuar a prisão do ex-agente Moacir Costa.

O sr. Marcelo Romero, logo pela manhã de ontem, esteve na Central de Polícia se despendendo dos funcionários daquela repartição. Ele se mostrava bastante apreensivo, embora procurasse demonstrar o contrário.

Quando procurado pela imprensa, ele se negou a dar entrevistas, afirmando que somente no momento oportuno falaria à respeito de sua demissão. Durante todo o tempo que passou naquele setor, na manhã de ontem, ficou conversando com as pessoas que trabalham na Delegacia da qual era titular.

A declaração de que voltaria a ser o Delegado da Vigilância e Costumes, foi feita dentro de uma sala fechada a um ex-auxiliar seu. A conversa foi ouvida pelo repórter de "A UNIÃO". Pela maneira como falava, Marcelo Romero deixava transparecer confiança quanto a sua volta àquela Delegacia.

O ex-delegado foi constantemente assediado por membros da imprensa, todavia se negou terminantemente a tecer qualquer comentário sobre a exoneração. Apesar de sua maneira rigorosa, ele era muito querido entre seus auxiliares e alguns deles chegaram, inclusive, a chorar porque foi demitido.

Por outro lado, o ex-agente Moacir Costa está foragido em local ignorado pela Polícia. Apesar das inúmeras diligências na tentativa de prendê-lo, ainda não foi localizado.

Policiais prendem delinquentes que agiam na capital

Agentes da Delegacia de Roubos e Furtos, sob o comando do bel. Domingos Ferreira de Almeida, prenderam os marginais Francisco de Assis de Souza e Reginaldo Alves de Almeida, mais conhecidos por Tico e Régis, respectivamente. As prisões se verificaram no Conjunto Ernesto Geisel, quando a dupla se encontrava num Chevrolet que haviam "puxado" há alguns dias atrás nesta cidade. Eles não tentaram resistir a ação policial, como é de praxe.

De acordo com o diagnóstico policial, eles são considerados de alta periculosidade e, até mesmo, temidos pelos próprios amigos do sub-mundo do crime. No registro de ocorrência, constam mais de vinte entradas da dupla na Central de Polícia, e sempre por atentados contra o patrimônio alheio.

Em poder de Tico e Régis foram encontrados objetos que totalizavam um valor de mais de 200 mil cruzeiros. Os objetos, após a apreensão, estão sendo devolvidos aos seus legítimos donos. Há bastante tempo, esta dupla vinha sendo procurada pela polícia.

Vinte e sete fitas K7, 1 fogão, 1 balança Filisola, 2 serviços de som com quatro caixas amplificadoras, 82 Long Plays, 37 compactos e um gravador, além do chevette em que se encontravam, eram os objetos adquiridos em suas investidas.

Depois de ouvidos pelo delegado da especialização, eles deverão seguir para a Penitenciária Modelo do Estado. De acordo com a lei, a dupla ficará enquadrada no artigo 155 do Código Penal Brasileiro.

PARAIBANO DESARME-SE

Ladrão mata débil mental na favela da Beira Rio

O marginal Efigênio das Neves Santos, mais conhecido por "Neguinho", 27 anos, solteiro, residente na Favela Beira do Rio, por trás do Conjunto João Agripino, assassinou às 7 horas de ontem, o débil mental Francisco de Assis Alves da Silva.

Entre o assassino e a vítima havia certa intriga. A vítima também dava-se a furtos muito embora, ultimamente, vivesse afastado da prática. Ele, por diversas vezes foi interno para tratamento psiquiátrico e contava com quatro entradas na Colônia Juliano Moreira.

O crime foi praticado no terraço de uma casa, situada na favela citada, em frente a diversas pessoas que nada fizeram para evitar que o crime fosse consumado. A vítima foi abatida com três facadas, logo após ter recebido uma pancada de cano de ferro na cabeça.

COMO ACONTECEU O CRIME

Francisco de Assis Alves se encontrava em sua residência, situada à Rua Beira do Rio, 36, quando foi chamado por dois conhecidos para fazer um trabalho.

Ele saiu em companhia de José Targino da Silva e Paulo de Tal, em uma carroça e, quando chegou nas imediações onde ocorreu o fato, foi surpreendido pelo assassino.

Efigênio das Neves Santos ao encontrar a vítima foi logo lhe aplicando um golpe na cabeça com um cano de ferro, e, no mesmo instante, correu até onde reside, se armou de uma faca-peixeira de 10 polegadas e retornou para consumir o crime.

A vítima quando foi agredida com a pancada na cabeça correu para o terraço da residência do popular Severino Matias da Silva Filho, onde terminou sendo assassinado com uma violenta peixeirada no coração, às vistas de todos.

QUEM É O ASSASSINO?

Neguinho, como é mais conhecido, é considerado de alta periculosidade comprovada pelas inúmeras ve-

zes que foi preso. Frio e calculista, ele elimina qualquer pessoa que considere como inimigo. Além de ladrão, especialista em todas as modalidades de furtos, é também viciado e traficante de maconha.

O crime foi presenciado pelos companheiros da vítima: José Targino da Silva e Paulo de Tal. Também assistira, ao assassinato os proprietários da residência onde o crime aconteceu: Severino Matias da Silva Filho e M^a José Liberato Matias da Silva.

Embora várias pessoas assistissem a cena que se desenrolava, ninguém teve a coragem suficiente de tentar evitar o homicídio, pois temiam, também, ser assassinadas pelo marginal, e assistiram passíveis o desenrolar do fato.

O assassino, logo após ter praticado o crime, saiu tranquilamente e se evadiu do local. Montado em uma bicicleta e levando a companheira, cujo nome não foi dado a conhecer, deixou o local vagarosamente.

Quando interrogado porque motivo não tentou evitar o assassinato, Severino Matias da Silva, proprietário da residência onde a vítima foi eliminada, respondeu laconicamente: "Eu solicitei que Efigênio não fizesse isso aqui, mas, infelizmente, não pude fazer nada".

Agentes policiais da Delegacia da Polícia, que se encontravam de plantão, compareceram ao local e registraram a ocorrência.

O sr. Washington Cavalcanti, Delegado de Homicídios, após tomar conhecimento do fato, mandou empreender diligências no sentido de prender o criminoso.

Até as últimas horas de ontem o elemento ainda não tinha sido localizado, mas o sr. Washington Cavalcanti afirmou que as diligências iriam continuar e que esperava prender "Neguinho", às primeiras horas de hoje.

O cadáver de Francisco de Assis Alves da Silva foi transportado para o Instituto de Medicina Legal, onde foi feita a autópsia, sendo em seguida liberado aos familiares.



Severino Matias mostra o local onde Assis Alves foi assassinado pelo ladrão

Família de canibais em P. Alegre

Porto Alegre - O delegado de polícia de Piratini, Sr. Clóvis Brasil, solicitou ontem a prisão preventiva do agricultor Fortunato Silva de Deus Afonso, 24 anos, e de mais sete irmãos e cunhados-todos fanáticos da seita "Evangelho Pentecostal", que o ajudaram a matar, a facadas, a mãe, Maria Avani, e outro irmão, Cesário, morto a pontapés. Depois, os criminosos extrairam o coração de Maria Avani para fazer um "carreteiro" (tradicional prato gaúcho de arroz e carne).

O canibalismo foi confirmado pelos irmãos e cunhados envolvidos, ao delegado e ao tenente PM Odiomar Pereira. Ontem, Fortunado negou a prática de canibalismo, embora afirmasse ter extraído o coração da mãe, para retirá-lo "a besta do mal", que era uma pilula ingerida pela mãe, por sofrer de doença cardíaca, o que é proibido pela seita.

O delegado enviará restos do carreteiro para análise para comprovar ou não "o crime mais horrendo que já vi".

Segundo os depoimentos prestados a polícia, todos ajudaram no duplo crime, inclusive o pai de Fortunado, Sr. Francisco Xavier, 56 anos, que auxiliou a segurar a mulher Maria Avani, de 52 anos, para que fosse morta pelo filho, que a cortou para retirar o coração. Pelas superstições do grupo, um morto só pode ser enterrado junto com outra vítima, por isso todos ajudaram a matar o irmão de Fortunado, Cesário, de 25 anos, que por estar adoentado, foi jogado no chão, sobre quem sapatearam até matá-lo.

O duplo homicídio foi cometido na localidade de Barroco, a 70 km de Piratini (distante 338 km desta capital, onde só existem 15 casas e uma Igreja da seita Evangelho Pentecostal, cujo pastor Walter de Cerro está sendo investigado pela polícia, para se comprovar se houve, ou não, envolvimento nos crimes. Quatro crianças, filhas das famílias Afonso, já estavam chavadas num quarto e também seriam sacrificadas, caso a polícia não tivesse chegado a tempo.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF.

ASSOC. COMERCIAL FONE: 222.1017
EDITAL

Responsável: Antonio Fernando Maynard Mendonça
Título: Cr\$ 4.068,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Djaci Ferreira de Souza
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: Bco Merc. do Brasil S/A.

Responsável: Djaci Ferreira de Souza
Título: Cr\$ 2.193,75
Protestante: Unibanco S/A.

Responsável: Eliezer Jorge dos Santos
Título: Cr\$ 3.500,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Eliane Maria Almeida Lacerda
Título: Cr\$ 33.465,00
Protestante: Bco Nacional S/A.

Responsável: Francisco de Assis Bezerra
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Bco Unibanco S/A.

Responsável: Heronildes Farias de Lacerda
Título: Cr\$ 2.926,00
Protestante: Bco Nacional S/A.

Responsável: Italo C. Ribeiro Pereira
Título: Cr\$ 1.488,00
Protestante: Bco Unibanco S/A.

Responsável: João Dehon Fonseca
Título: Cr\$ 3.126,00
Protestante: Cia. Real de Investimento

Responsável: Maria C. Klostermann Cavalcanti
Título: Cr\$ 1.500,00
Protestante: Bco Unibanco S/A.

Responsável: Maria Felix de Medeiros
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Bco Unibanco S/A.

Responsável: Maria Fátima Rodrigues
Título: Cr\$ 1.412,76
Protestante: Bco Unibanco S/A.

Responsável: Severino de Araújo
Título: Cr\$ 2.700,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Valdecio de Araújo Meira
Título: Cr\$ 5.658,00
Protestante: Cia. Real de Investimento

Responsável: Valdecir Ortins Dias

Título: Cr\$ 18.400,00
Protestante: Bco Nacional S/A.

Responsável: Washington Leite da Cruz
Título: Cr\$ 1.806,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Waldemar Duarte
Título: Cr\$ 2.500,00
Protestante: Bco Unibanco S/A.

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 18 de Julho de 1980.

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

Nota do Cartório

O Título de responsabilidade de Marluce Barbosa da Silva, publicado em nosso edital, foi retirado deste cartório sem protesto.

NOTA DE FALECIMENTO

Faleceu às 14:00 horas de ontem, no PRONTOCOR, onde se encontrava hospitalizada desde sábado passado, a Srs. CARMEM MOREIRA BARACUHY, viúva do Des. Braz Baracuby e pessoa de destaque de nossa sociedade, onde exerceu cargos de direção da Organização das Voluntárias, do Instituto dos Cegos da Paraíba e do Orfanato Don Ulrico. A Srs. Carmem Baracuby, deixa duas filhas, a Sra. Genise Baracuby Lira, viúva do Dr. Murilo Lira, residente em Recife, e Dr. Marlene Baracuby de Paiva Leite, Assistente Social da LBA e esposa do Prof. Celso de Paiva Leite, Juiz Auditor Militar aposentado do nosso Estado. O féretro sairá hoje, às 10 horas da Capela do Hospital Santa Isabel.

PECUÁRIA MOGEIRO S/A - PEMSA

C.G.C. (MF) 08.668.972/0001-60

CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 80.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO Cr\$ 32.913.005,00

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO)

1 - LOCAL; HORA E DATA: - João Pessoa-Pb., sede social à Rua Cardoso Vieira, nº 137 - 1º Andar, reunião realizada às 10,00 horas do dia 14 de julho de 1980.
2 - PRESENÇA E MESA DIRETORA DOS TRABALHOS: - Presente a totalidade do Conselho de Administração, representado pelos Conselheiros: - Clóris Monteiro Vieira de Melo, Angela Cristina Vieira de Albuquerque Melo e Alba Regina Vieira de Albuquerque Soares, cabendo ao primeiro a presidência da reunião e ao terceiro a secretaria dos trabalhos.
3 - DELIBERAÇÕES TOMADAS: - Deliberou-se, à unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado mediante a incorporação de Cr\$ 2.300.000,00, provenientes de recursos do FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE - FINOR e correspondente de 2.300.000 ações preferenciais nominativas, classe "B" do capital da Empresa, subscritas e integralizadas em dinheiro pelo referido FUNDO na data de 14/07/80, conforme Boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinados pelos Diretores Clóris Monteiro Vieira de Melo e Augusto Vieira de Albuquerque Melo, em nome da Sociedade, e firmado pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A, como gestor do mencionado FUNDO, na mesma data.
4 - POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL: - O capital subscrito e integralizado, em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr\$ 32.913.005,00 para Cr\$ 35.213.005,00, permanecendo o Capital Autorizado em Cr\$ 80.000.000,00, com a formação constante do Estatuto Social.
5 - ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL: - A ata, lavrada no livro próprio às fls. 19/21, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial deste Estado, onde foi protocolada sob nº 582, em data de 14/07/80 e arquivada na Escarcela nº 582, conforme despacho de 17/07/80.
ESTE É O SUMÁRIO DA ATA: - ALBA REGINA VIEIRA DE ALBUQUERQUE SOARES - Secretária DE ACORDO: - CLÓRIS MONTEIRO VIEIRA DE MELO - Presidente da Mesa.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

SUPLAN

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 46 /1980

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO-SUPLAN leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 31 de julho de 1980, às 9,30 (nove e trinta) horas para execução das obras de recuperação do Grupo Escolar Tomaz Mindelo, nesta capital.
2. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sita à Rua Feliciano Cirne, 326 - Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.
João Pessoa, 16 de julho de 1980.
Engº Hermanno Toscano de Lucena Cavalcanti DIRETOR - SUPERINTENDENTE

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

SUPLAN

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 47 /1980

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO-SUPLAN leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 31 de julho de 1980, às 10,30 (dez e trinta) horas para execução das obras de recuperação do Grupo Escolar Coriolano de Medeiros na cidade de Patos, neste Estado.
2. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sita à Rua Feliciano Cirne, 326 - Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.
João Pessoa, 16 de julho de 1980.
Engº Hermanno Toscano de Lucena Cavalcanti DIRETOR-SUPERINTENDENTE

Transmissor da TV Tupi é lacrado

São Paulo - Os transmissores da TV-Tupi, canal 4 de São Paulo, foram lacrados ontem de manhã, pelo Dentel, cumprindo decreto assinado pelo presidente João Figueiredo e formalizando o fim de uma emissora que foi pioneira no Brasil e durou 30 anos. "Joguei flores quando foi inaugurada. Agora, jogo a pá de cal", disse o diretor da S/A Rádio Tupan, sr. Mauro Gonçalves.

Ele recebeu das mãos do agente fiscalizador do Dentel, sr. Carlos Alberto Almeida Campos, três cristais, peças fundamentais dos transmissores e assinou termo de interrupção. Cerca de 40 funcionários assistiram ao ato de lacração, no 10º andar do prédio do Sumaré; alguns procuravam esconder as lágrimas. O superintendente administrativo, sr. Wilson Andrade considerou o desfecho da TV-Tupi natural pelo comportamento da direção da empresa, mas extremamente chocante para quem foi dela funcionário.

O ato de lacração foi rápido e após a retirada dos cristais, agentes do Dentel, funcionários e diretores da TV-Tupi reuniram-se no 9º andar, para assinar o termo de interrupção, em papel timbrado do Dentel - a diretoria regional de São Paulo, que levou o número 1/80. O documento diz que os transmissores não poderão ser deslacrados a não ser por autorização daquele órgão.

A TV-Tupi ocupa 5 dos 10 andares do prédio no Sumaré, onde continuam funcionando as rádios Tupi, Difusora AM e Difusora FM. A torre que sustentaria a nova antena da TV de 50 watts de potência estava em fase de acabamento; seria a maior da América do Sul. O superintendente administrativo, sr. Wilson Andrade informou que a antena, cujo mastro pesa 7 toneladas, chegou no porto de Santos, mas a crise mais aguda da empresa.

Carta ameaça quem vende jornais "de comunistas"

Salvador - O cartunista "Nildão", proprietário da banca de Jornais "A Graúna", nesta capital, recebeu ontem uma carta enviada através do correio, ameaçando um atentado caso continue a vender jornais de esquerda. Conforme o próprio texto da carta, outros proprietários de bancas receberam cópias, exigindo a suspensão imediata da venda de 10 jornais alternativos.

A carta faz um ultimatum e começa dizendo que "já passamos por vários estados e agora estamos aqui na Bahia para acabar com essa avalanche de jornais comunistas". Ameaça incendiar ou explodir a banca "se não formos atendidos em até oito dias" e lembra os atentados contra a livraria Zapta, de São Paulo, e a outra de Minas Gerais.

O motivo da ameaça, explica a

carta aos jornalistas, "é porque talvez sem saber, você vem colaborando para o aumento da propaganda comunista em nosso país, vendendo alguns ou até mesmo todos os jornais comunistas". A relação de jornais que se exige a suspensão das vendas é constituída pela: Hora do Povo, Movimento, Voz da Unidade, Tribuna da Luta Operária, Coojornal, Em Tempo, Companheiro e O Trabalho.

Ao tomar conhecimento do envio de carta ameaçando bancas de Salvador que vendem jornais alternativos através de jornalistas, o governador Antonio Carlos Magalhães informou, ontem, que em seguida, ligaria para o Secretário de Segurança Pública para que fique atento para esse problema e vigiar aquelas que confirmarem o recebimento da correspondência.

Pires desmente notícia divulgada em São Paulo

Brasília - Ministro do Exército, general Walter Pires, comunicou ao Ministro das Relações Exteriores, em carta publicada no Diário Oficial que circulou ontem, ser destituída de qualquer fundamento a notícia publicada no Jornal "Folha de São Paulo" dos dias 12 e 13 últimos, que disse ter o ministro, em sua palestra da ESG, assegurando que o Exército brasileiro jamais admitirá governos socialistas na Bolívia, Guiana e Suriname.

Em sua mensagem a Saraiva Guerreiro, o Ministro do Exército revelou ainda que ao longo de sua exposição e dos debates conduzidos após a mesma, em nenhum momento, foi abordado tema ligado à Política exterior - assunto da competência, segundo suas palavras, do Itamaraty e de outros setores do governo.

Tudo começou com a palestra reservada do general Walter Pires, realizada na ESG no último dia 11 de julho.

Na sua edição do dia 12, a "Folha" revelou que dentre outros assuntos tais como a desnuclearização da América do Sul (segundo o jornal Walter Pires teria dito que se outros países do continente começarem a ter armas nucleares o Brasil também será obrigado, contra a vontade, a se armar), problemas econômicos decorrentes do aumento do preço do petróleo e impossibilidade de conflito armado no Cone Sul, atualmente, o ministro teria afirmado que o Exército brasileiro dificilmente admitiria a existência de governos socialistas na Bolívia, Suriname ou Guiana.

Em carta enviada à própria "Folha" e publicada em sua edição do dia 15 de julho, o ministro do Exército desmentiu, através de sua assessoria de relações públicas, a notícia, assegurando que tais assuntos não foram abordados pelo ministro em sua palestra ou mesmo durante os debates.

Projeto limitará o uso de inventário judicial

Brasília - Por sugestão do ministro da Desburocratização, sr. Hélio Beltrão, o presidente João Figueiredo enviou ontem ao Congresso projeto de lei que limita a necessidade de inventário judicial somente aos casos de existência testamentária ou quando havia divergência entre herdeiros capazes.

Ainda dentro do programa de desburocratização, o Presidente enviou ao Congresso outros dois projetos de lei autorizando a Legião Brasileira de Assistência a expedir atestados de pobreza para fins de obtenção de assistência judiciária gratuita e determinando que

os valores devidos pelos empregadores aos empregados e os montantes das contas individuais do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e do Fundo de Participação Pis/Pasep, não recebidos em vida por estes empregados, serão pagos a seus dependentes.

Em relação ao projeto de lei que limita a necessidade do inventário judicial, o ministro Hélio Beltrão, na exposição de motivos que acompanha o projeto de lei, explica que não há por que realizar-se inventário quando os herdeiros são maiores e capazes. Nesses casos, os próprios, herdeiros é que devem decidir como será feita a partilha da herança.

Volkswagen aponta dificuldades na produção a álcool

São Paulo - Se forem assegurados mecanismos de financiamentos adequados à comercialização de veículos a álcool, a Volkswagen do Brasil investirá Cr\$ 60 milhões, para transformar toda sua produção para motores a álcool, assegurou ontem o diretor de vendas da empresa, sr. Bernhard Elland. Ele revelou que a Volkswagen deixou de exportar 50 milhões de dólares em veículos, "devido às greves do porto de Santos e dos metalúrgicos do ABC".

Disse ainda que, "apesar das autoridades responsáveis prometerem a instalação de 1 mil 200 postos de abastecimento a álcool até fevereiro, em maio tínhamos apenas 800 funcionando".

O sr. Elland acredita que, se não forem criados mecanismos que propiciem a venda de carros a álcool, haverá uma queda na comercialização de veículos de menos 4 a menos 5 por cento, em relação a 1979.

O diretor da Volkswagen destacou que o funcionamento, até fevereiro último, dos 1 mil 200 postos de abastecimento a álcool, constava do protocolo assinado pela indústria automobilística com o governo em setembro de 1979, mas "se não me engano até os fins de maio foram autorizados apenas 875, e oxalá a metade desses postos esteja fornecendo álcool. Esse é o mal".

"Todas as fofocas em torno do álcool, desde as divergências sobre as conversões simplificadas, a questão do preço, e do consumo elevado de álcool, provocaram uma incerteza completa entre os consumidores. Nós temos a tecnologia, sabemos como produzir um carro com custo não superior aos 25 por cento permitidos pelo governo e por esse motivo havíamos conversado com as autoridades solicitando a liberação dos revendedores autorizados, empresas nacionais de pequeno e médio porte, para participarem das conversões dos motores. Eles sabem trabalhar nessa área. Seria um incentivo para aumentar o número de veículos a álcool".

"De nada adianta ficarmos como estamos. Temos 4 mil carros a álcool produzidos, parados no pátio. Os revendedores também têm grandes estoques de carros a álcool e o público não está aceitando totalmente. Por isso, até já fizemos uma campanha promocional para transferir ao público consumidor a confiança de que o veículo a álcool merece. A Volkswagen está pronta para atender o mercado. Com os investimentos adicionais de Cr\$ 60 milhões, poderíamos transformar a nossa produção em carros a álcool."

Senador diz ser legítimo esforço pela constituinte

Recife - Ao ressaltar que a oposição não deve se angustiar pelos termos em que serão viabilizadas as teses que defende, o senador Marcos Freire (PMDB-PE) alertou ontem os seus companheiros de partido, para o fato de que "a Constituinte é legítima, mesmo feita por poderes ilegítimos", não havendo, portanto, na sua opinião, mal em o governo convocá-la, já que se o fizer, será por ter sido pressionado pelas bases populares.

Advertiu, no entanto, que é necessário cuidado, para que ela não se transforme em um engodo: "O Ministro da Justiça, sr. Ibrahim Abi-Ackel e o presidente do PDS, senador José Sarney, estão propondo simplesmente novos remendos à atual carta outorgada ou mesmo a sua substituição, providenciada pelo atual congresso, que evidentemente não tem poderes constituintes. Uma nova constituição, nesses termos que eles defendem, viria apenas camuflar a atual situação imperante, cuja maioria foi feita de encomenda para servir à causa antinacional e antipopular".

O parlamentar - que no início do mês, defendeu a constituinte "o quanto antes", em Brasília - fez as considerações em entrevistas, na sua residência, na praça de Olinda, pouco antes de iniciar viagem ao sertão do estado, onde passará o final de semana.

O Novo Estatuto dos Estrangeiros

Claro que não!!! se assim fosse como poderia o Governo conjugar a política imigratória com os interesses nacionais?

Mas, em seu projeto, o executivo não pretende cercar a liberdade de ninguém. O imigrante pode deslocar-se no país à vontade. Pode passear, pode visitar patricios, pode ir aonde quiser. Só uma coisa se lhe exige: por um prazo não superior a cinco anos ele será obrigado a cumprir o que contratou, ou seja, exercer a sua profissão na área que voluntariamente aceitou fazê-lo, ao ingressar no Brasil.

E o que dizer acerca da expulsão de estrangeiros com conjuges brasileiros ou pais de filhos nascidos no Brasil?

Em primeiro lugar é preciso que se esclareça que, para ser expulso do país, é preciso que o estrangeiro atente contra a segurança nacional, a ordem política-social, a tranquilidade ou normalidade pública e a economia popular, ou cujo procedimento o torne nocivo aos interesses nacionais.

A prática tem demonstrado que inúmeros são os casos de delinquentes estrangeiros que, somente para assegurarem a sua permanência no Brasil, contraem casamentos com brasileiros. Vários são os casos de meretrizes que, por alguns dólares, "casam" com estrangeiros, propiciando-lhes, desta forma, condições de aqui ficarem para sempre.

Aliás, quem ainda não viu um filmes estrangeiros, muitas vezes o "bandido" ao planejar o seu crime, declarar que, ao final pretende fixar residência no Rio de Janeiro?

Mas, não somos radicais, admitindo, como justo, procurar-se um meio de diferença o estrangeiro indesejável daquele integrado à comunidade pelos laços sagrados do matrimônio. Não seria o caso de se admitir a permanência para sempre no país daqueles casados com brasileiros há um determinado número de anos?

Muitos dos que hoje atacam o Projeto de Lei Nº 9, de 1980-CN, estão iludidos em sua boa-fé, devido à maldosa campanha fomentada pela maioria dos que o fazem em defesa de interesses escusos.

Você sabia que o Estatuto dos Estrangeiros em vigor art. 112 - permite ao Ministro da Justiça manter em prisão especial, pelo prazo de 90 dias, o estrangeiro candidato a asilo político até que se caracterizem as condições que justifiquem tal concessão? pois é, este dispositivo foi suprimido no projeto proposto pelo Governo.

Você sabia que "nas disposições gerais e transitórias" constantes do projeto do Executivo, está previsto que todos estrangeiros que se encontram no Brasil podem, se assim o desejarem, regularizar sua situação no país, dentro do prazo de 90 dias após a aprovação dessa nova Lei?

Se a proposta do Governo fosse tão atentatória aos "direitos do homem" teria recebido, como foi o caso, tão poucas emendas, relativamente ao que é normal no Congresso?

A proposta, vale ressaltar a "profundidade" da emenda NR 34 de autoria do deputado federal (PMDB/RJ) Marcello Queiroz, presidente da Comissão mista do Congresso Nacional incumbida de examinar e emitir parecer sobre o Projeto de Lei elaborado pelo Governo: "A proposta visa a retirar a expressão 'interesse nacional' das alíneas, parágrafos, incisos e artigos do projeto".

Na Espanha democrática, depois de Franco, as coisas, por exemplo, são muito mais duras.

Assim, o artigo 11, da Lei Espanhola que regula o regime de entrada, permanência e saída de estrangeiros no país reza o seguinte:

"O Diretor Geral de Segurança poderá determinar a proibição de entrada em território nacional, ainda que apresentem a documentação exigida, os estrangeiros que, por sua conduta, antecedentes e outras circunstâncias sejam considerados pessoas indignas de admissão".

Quais interesses que estão por trás de tudo isso?

Querem colocar o Papa João Paulo II nessa campanha deletéria, não dá. Sua Santidade falou e viu o que quis, em nosso Brasil.

Temos certeza de que o vigário da Igreja, dentro da sua linha de conduta, que tem empolgado a todos nós, jamais iria se imiscuir, sem conhecer o assunto, em coisas que só dizem respeito ao nosso país. Se o problema o tivesse preocupado, na certa teria se pronunciado publicamente - a respeito. João Paulo II não é homem de mandar recados.

O Brasil é dos brasileiros. Estamos prontos a receber estrangeiros, capazes e dignos, que numa ação de complementaridade e nunca de concorrência, desejem fazer-nos cada vez mais fortes, cada vez mais independentes.

Alíquota para o fumo é reduzida pelo governo

Fumo picado, desfiado, migado ou em pó, classificado no código 24.02.04.00 do Regulamento do IPI, foi beneficiado com a redução da alíquota de 30 por cento para 15 por cento. Segundo informou o delegado substituído, da Receita Federal de João Pessoa, Zenildo Mendonça, o benefício é fruto de decreto presidencial baixado no mês passado.

Explicou ainda que essa redução, objeto do decreto 84.827/80, beneficiará na Paraíba, cerca de 10 fábricas desse tipo de fumo, a queda da alíquota resultou de uma exposição apresentada pelo ministro da Fazenda, Ernane Galveas ao presidente da República, na qual é salientado que essa medida tinha como motivação básica razões de

natureza econômico-social, pois a mercadoria é normalmente consumida por populações de pequena renda que, a despeito de seu baixo grau de essencialidade, representa importante fator de emprego e sustentação econômica de grandes contingentes populacionais, localizados principalmente na região Nordeste.

A exposição feita dizia ainda que a contribuição para geração de empregos é significativa, ressaltando-se a existência de comunidades cuja economia depende basicamente dessa mercadoria, cujos tipos de níveis e qualidade são diversos dos requeridos pela indústria de cigarros e importadores estrangeiros.

Mobralteca apresenta-se hoje em Alagoa Grande

Já tendo iniciado suas atividades nos municípios de Duas Estradas e Lagoa de Dentro, este último terminando ontem com a realização de um torneio de futebol, a *Mobralteca*, desenvolvida pela Agência Cultural do Mobral local, deverá começar hoje suas apresentações na cidade de Alagoa Grande, oportunidade em que o coordenador estadual do órgão, Pedro Soares Nuto, estará presente.

Em Alagoa Grande, a *Mobralteca* deverá apresentar-se até a próxima terça-feira. No dia 23 até 25, a equipe se deslocará para São José de Espinharas; Condado (dias 26 a 27); Riacho dos Cavalos (de 29 de julho a 1º de agosto); Catolé do Rocha (2 a 4 de agosto) Brejo do Cruz (5 a 7);

São Bento (8 a 11); Taperoá (12 a 14); Serra Branca (15 a 17); Monteiro (18 a 21) e São Sebastião do Umbuzeiro (de 22 a 24).

Composta de uma equipe, coordenada pelo técnico da Agência Cultural, Ciro Fernandes, acompanhado por mais quatro pessoas, a *Mobralteca*, constitui-se numa unidade móvel, que conta com serviço de som, cinegrafia, livros e instrumentos musicais.

Nas visitas da unidade operacional móvel são desenvolvidas atividades em acordo com a comunidade de cada cidade, tais como gincanas, shows, apresentação de teatro, violões, sanfoneiros e artesão, procurando a valorização dos recursos culturais de cada cidade.



Medeiros analisa desenvolvimento do NE

Receita Federal reúne delegados da 4ª Região Fiscal

Atendendo a convocação do superintendente regional da Receita Federal, Carlos Alves Leite, o delegado do órgão, em João Pessoa, Zenildo Mendonça, deverá participar, juntamente com os representantes dos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas e da cidade de Caruaru, de reunião que se realizará nos dias 24 e 25 desse mês, na sede da 4ª Região Fiscal, em Recife.

Segundo adiantou ontem Zenildo Mendonça, a reunião será promovida com a finalidade de discutir as medidas necessárias até então adotadas para atingir, se não superar, o montante previsto na arrecadação dos tributos federais, programados para este ano.

Nesse encontro se farão presentes ainda os coordenadores do Sistema de Arrecadação e Fiscalização do órgão Central da Receita Federal. Com isto serão debatidos também os procedimentos a serem adotados contra os dirigentes de empresas que deixarem de recolher o IPI ou Imposto de Renda na Fonte.

Esses infratores, conforme determina o Decreto-Lei 1.738/79, estão sujeitos a sanções quanto a responsabilidade solidária com o sujeito (empresa do qual esse contribuinte é dirigente). O delegado da Receita Federal de João Pessoa, deverá seguir para Recife no dia 24.

Delegacia reúne assistentes para analisar projeto

Para tratar da análise do Projeto que subordina os profissionais da área de Saúde aos médicos. A Delegacia de Assistentes Sociais do Conselho Regional de Assistentes Sociais e a Coordenadoria da Associação Profissional de Assistentes Sociais da Paraíba, realizou ontem, às 18h, no Auditório do Lyceu Paraibano uma reunião com todos os membros da classe.

Durante a reunião, foram apresentados vários debates dentro de um clima dos mais cordiais chegando ao consenso de que o projeto deveria ser aprovado, por se tratar de uma ética profissional.

A reunião prolongou-se até às 21 horas com a presença de todos os assistentes sociais interessados nos problemas da categoria.

Universidade está promovendo cursos para professores

O Centro de Educação da UFPB, campus de João Pessoa, vem promovendo, desde o último dia 7, dois cursos de especialização, a nível de pós-graduação, para professores do Estado e Municípios e da própria instituição. Os cursos - Supervisão Educacional e Pesquisa Educacional - encerrarão as atividades de sua primeira etapa a 22 de agosto próximo, cumprindo a segunda fase no primeiro bimestre de 81 e em dezembro deste ano e janeiro do próximo, respectivamente.

O Curso de Especialização em Supervisão Educacional conta com 40 alunos, a maioria supervisores escolares das redes estadual e municipal. Pesquisa Educacional possui a totalidade de sua clientela formada por professores de Educação Física, num total de 40 participantes. Os dois são ministrados por mestres, especialistas e doutores do próprio CE e por convidados de instituições de outros estados, como a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp-SP) e a Universidade Federal de Santa Maria, do Rio Grande do Sul.

A professora Irismar Holanda de Freitas coordena o Curso de Supervisão Educacional, enquanto que o de Pesquisa Educacional tem por coordenadora a professora Lindoyra Martins. Os dois formam um conjunto de atividades pioneiras tanto no âmbito da UFPB como no regional e contam com o apoio do diretor do CE, Ivanildo Holanda, e do reitor Serafim Martinez.

Industrialização do Nordeste é 7% menor do que em 78 e 79

"A industrialização não é um programa isolado. Ele tem de vir no bojo de um plano integrado. Não adianta dar incentivos à indústria, se, simultaneamente, não se promove o desenvolvimento rural e a busca dos mercados, nos quais ela tenha vantagem competitiva. Daí a importância para nós da indústria voltada para o consumo popular, das pequenas e médias empresas, da industrialização de minérios e do aproveitamento do nosso potencial agroindustrial".

A afirmação foi feita pelo secretário do Planejamento do Estado, Geraldo Medeiros, durante entrevista ao repórter Luiz Carlos, de A UNIÃO, na qual ele falou sobre a indústria do Nordeste, que deixou de crescer 7 por cento em relação aos dois últimos anos. Segundo ele, há duas explicações para isso; uma de caráter estrutural, e outra, conjuntural".

JUSTIFICATIVA

"De caráter estrutural - disse - pode-se alinhar principalmente o efeito concentrador do modelo econômico vigente no país, adotado até recentemente, e que tinha por filosofia central o crescimento econômico acelerado a curto prazo. A política governamental, direcionando os grandes investimentos públicos para as grandes regiões, ao mesmo tempo em que foram considerados prioritários os setores industriais mais dinâmicos, como por exemplo as indústrias de base, química, etc., contribuíram decisivamente para que o Nordeste ficasse marginalizado, tanto por não possuir economias externas, como por não dispor de suficiente capitalização para absolver investimentos deste tipo. A consequência foi a aceleração do crescimento nas regiões e nos setores produtivos do sul/sudeste e a quase estagnação do crescimento do Nordeste".

Do ponto de vista conjuntural, o sr. Geraldo Medeiros salientou que os reflexos da recessão mundial sobre a economia brasileira, obrigaram o país, como um todo, a diminuir o seu esforço de industrialização e mais uma vez o Nordeste foi a região mais atingida, uma vez que os projetos da região não foram considerados prioritários. "Destaca forma - salientou - grandes empreendimentos no setor energético, siderúrgico e de insumos básicos, foram preservados pelo Governo, e todos esses projetos se localizam no sul e no sudeste, com algumas exceções no setor, como no caso de Tucuruí e Carajás. Essa redução dos investimentos no Nordeste foi agravada pela já crônica redução dos recursos do *Finor*".

BOLSÃO DE MISÉRIA

O secretário do Planejamento paraibano acha que o bolsão de miséria do Nordeste, ao invés de alimentar a inflação, funciona exatamente ao contrário, pois gera um produto real superior ao seu valor monetário. "Na realidade - esclareceu - as causas da inflação têm de ser baseadas nas camadas mais monetarizadas da população e, principalmente, nas atividades que proporcionam rápida circulação da moeda, aumentando, consequentemente, o meio de pagamento. Para ser mais claro, no sistema financeiro e, em especial, no open market".

Geraldo Medeiros considera "antes de tudo desastrosas" as consequências mais imediatas e futuras da recessão no Nordeste e mais especificamente na Paraíba que, segundo ele são: o aumento do desemprego, a diminuição das receitas públicas e em consequência, das atividades governamentais. Para o secretário, na situação em que se encontra o Nordeste e a Paraíba em particular, não se pode, "nem de longe", admitir a recessão, "e é preciso estarmos conscientes de que não é do Nordeste que surgem os principais focos inflacionários do país".

"Esses focos - prosseguiu - estão principalmente no sistema financeiro e nos subsídios que, ao contrário do que se pensa, estão muito mais concentrados no sul do que no Nordeste. Outro

foco importante da inflação é o modelo exportador, que cria renda sem oferta de mercadorias dentro do país e ampliação da infraestrutura. O que se observa é que não só o orçamento do *Finor* está muito aquém das reais necessidades, como existe deficiências de recursos para a agropecuária e para a infraestrutura".

Ressaltou Geraldo Medeiros que não se pode, também, deixar de lembrar que o maior entrave para o desenvolvimento do Nordeste como um todo ainda é a estrutura fundiária. "Esta é responsável pela marginalização de grande parte da população que não dispõe de renda suficiente para integrar o mercado de consumo e também pela baixa produção agropecuária da região".

INDÚSTRIA PARAIBANA

Em que pese tudo isso e apesar de não dispor de dados concretos, o secretário admitiu que o desempenho da indústria paraibana, de acordo com levantamentos feitos pela Secretaria do Planejamento, no ano passado e no primeiro semestre deste ano "foi satisfatório de maneira geral, embora com problemas em alguns setores como na indústria transformadora de plástico".

A Secretaria do Planejamento também não dispõe de dados estatísticos corretos a respeito do desemprego no Estado. Os indicadores disponíveis mostram que o crescimento da oferta de empregos é insuficiente e se agravou mais ainda, com as duas secas, a do ano passado e a deste ano. "Como o setor primário é o principal absorvedor de mão-de-obra no Estado, as secas produzem efeitos desastrosos sobre o nível de emprego. Só com uma maior participação do setor industrial na economia se poderá reduzir os efeitos da estiagem sobre o índice de ocupação de mão-de-obra", disse.

Para o secretário, não pode haver articulação maior da indústria nordestina com a do sul do país. "Se a indústria do Nordeste se dirigir para os mesmos setores da indústria do sul e concorrer nos mesmos mercados explicou - ela só pode ficar prejudicada, em virtude do maior poder competitivo daquela. O caminho para a indústria nordestina deve ser o aproveitamento das matérias primas".

O QUE O GOVERNO PODE FAZER

Ao responder sobre o que o Governo da Paraíba poderia fazer para amenizar a situação, o secretário respondeu que "muito pouco, uma vez que existem políticas nacionais que se sobrepõem às ações do Governo estadual. Entretanto, alguma coisa pode ser feita e está sendo feita, principalmente o esforço da industrialização e modernização agrícola. Com isto se espera aumentar a oferta de empregos e a oferta de bens essenciais à população. Porém, as medidas mais importantes estão no âmbito do Governo federal, como por exemplo a reforma agrária e a destinação de recursos em volume suficiente para promover mudanças profundas no setor agrícola, além de intensificar a industrialização".

Prosseguiu: "Enquanto não se enfrentar seriamente o problema fundiário, o desenvolvimento do Nordeste será sempre capenga, pela dificuldade de se ampliar o mercado interno e a produção agropecuária. Por outro lado, enquanto os recursos destinados à região prosseguirem no ritmo atual, não se produzirá nenhuma mudança significativa. Programas como Polonordeste, Projeto Sertanejo e *Finor* não têm produzido os efeitos que deveria produzir, uma vez que contam com recursos totalmente insuficientes, que mal servem para evitar que a situação se agrave ainda mais. O *Finor*, por exemplo, necessitaria de, no mínimo, Cr\$ 32 bilhões para esse ano, e só vai contar com Cr\$ 16 bilhões". E concluiu: "A prioridade do Nordeste continua sendo retórica, como diz Valfrido Salmato. Não existe, na realidade, uma determinação nacional efetiva para mudar a face da região".

IBGE seleciona amanhã os candidatos de Campina

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Agência de Coleta de Campina Grande, realizará amanhã, nas dependências do Estádio Presidente Vargas, no Bairro de São José, o teste de seleção dos candidatos inscritos para o Concurso de Recenseador.

Este concurso vai escolher, entre os 1.800 candidatos inscritos em Campina, os Recenseadores, que terão por incumbência fazer levantamento populacional de Campina Grande e dos municípios que integram sua área de influência, num total de 43.

O teste de seleção englobará provas de Conhecimentos Gerais a nível de primeiro grau, que chegarão à agência do IBGE desta cidade, por

todo este fim de semana, em envelope lacrado, procedentes do Rio de Janeiro.

As provas deverão começar exatamente às 8 horas, e os candidatos deverão estar no local (Estádio Presidente Vargas), portando cartão de inscrição, cédula de identidade, caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

RECENSEAMENTO

Os trabalhos de recenseamento, para que seja dada a conhecer a população do Brasil em 1980, serão iniciados a primeiro de setembro vindouro em todo o País. O levantamento populacional deverá durar, segundo estimativa do IBGE, sessenta dias, terminando em meados de novembro.



A Secretária de Educação e Cultura do Município vem desenvolvendo através do Departamento de Ensino do 1º Grau e Divisão de Educação Pré-Escolar, a distribuição do material didático adquirido pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, através de convênio firmado com o Ministério de Educação e Cultura. O material destina-se a toda Rede Municipal de Ensino Pré-Escolar, compreendendo as 19 escolas, atingindo um número de aproximadamente 1.400 alunos distribuídos em 38 turmas. Por outro lado, está programado pela Secretária de Educação e Cultura do Município, um treinamento especial que será destinado aos educadores do ensino Pré-Escolar.

Curso para professores vai até dia 8 de agosto

O curso de aperfeiçoamento de professores em exercício em classes de 1ª série do segundo grau, que vem se realizando desde o dia 14 em Sousa, Sapé e Alagoa Grande, se estenderá até 8 de agosto, segundo informou ontem a secretária de Educação e Cultura do Estado, Giselda Navarro Dutra.

O curso vem se desenvolvendo nos Centros de Formação e Treinamento de Professores de Sousa, com 78 participantes, em Sapé, com 98 e de Alagoa Grande, com 93, todos provenientes de 93 municípios paraibanos. A promoção é da SEC através da Coordenação de Treinamento do Magistério. O objetivo, segundo explicou a secretária Giselda Navarro, é aperfeiçoar professores com vistas a assegurar a melhoria do ensino de 1ª série, elevando o índice de promoção para a 2ª série.

Informou ainda a Secretária Giselda Navarro que a recuperação das 36 escolas da rede oficial do Estado não poderá ser efetivada, pois os recursos do salário educativo da quota federal - Cr\$ 18 milhões e 900 mil - não são suficientes. "Apenas 50 por cento desses números de escolas poderá sofrer reformas. A Suplan - Superintendência do Planejamento - que indicará o dia do início das obras, já está fazendo licitação para isso", informou ela, acrescentando que tam-

bém serão construídas escolas de 1º e 2º Graus nos municípios de Mamanguape, Píripituba, Umbuzeiro e Alhandra, com data para início dos trabalhos ainda a ser determinada pela Suplan.

Já se encontram nas cidades de Aracaju, Belo Horizonte, Curitiba e Brasília todas as delegações da Paraíba participantes dos II Campeonatos Escolares Brasileiros-CEB's-estando concentradas em modernos alojamentos, segundo informações da Secretaria de Educação e Cultura.

Na cidade de Aracaju encontra-se a sede das modalidades de Natação, Pólo Aquático e Vólibol, estando os paraibanos alojados na Escola Integrada de 1º Grau John Kennedy; Em Belo Horizonte os atletas ocupam as dependências no bairro da Pampulha; Em Curitiba eles estão alojados no Colégio Estadual do Paraná e em Brasília os paraibanos estão concentrados no Centro Hoteliro do Departamento de Turismo do Setor de Hotéis de Turismo Norte, Bloco 4, e já se preparam para o desfile que se realiza hoje.

Nas cidades de Aracaju, Belo Horizonte e Curitiba, os jogos já estão em andamento. Neste sábado se realizará a Festa de Abertura na modalidade de Futebol de Campo, em Brasília, às 9 horas.

Há quem veja o espírito de censura no Campus. Só por causa de uma peça.

SOY LOCO POR TI LATRINA

Fotos de Arnóbio S. Costa.

Visto por cerca de 3.000 pessoas em 10 apresentações, no auditório do Departamento de Artes e Comunicação da UFPb, o espetáculo *Soy Loco Por Ti Latrina* logrou o aparecimento, ao seu redor, de manifestações de entusiasmos e de repulsa. Ambas, por sinal, radicais.

Escritores e professores universitários, como Jormad Muniz de Brito (uma das vítimas do processo de "caça às bruxas" na Universidade, logo após o AI-5), chegou a sugerir que *Soy Loco Por Ti Latrina* é um espetáculo para se "mergulhar fundo".

Por outro lado, integrantes do DAC chegaram a insinuações de que as apresentações da peça deveriam ser proibidas em nome de uma vaga *salvação moral* da arte para não comprometer as atividades na área de Educação Artística da UFPb.

A nível interno da Universidade e em círculos artísticos e

da imprensa local, as sugestões de proibição da peça repercutiram negativamente. Em artigo sob o título *Censores no Campus*, Silvio Osias, que tem restrições à proposta do espetáculo (portanto, uma opinião acima de qualquer suspeita), afirmou: "Querer a interdição desta peça - que, aliás, é uma experiência didática integrante da disciplina Encenação II, ministrada por Antonio Cadengue no curso de Educação Artística - é um absurdo, e ficar omissos no caso é abrir um pouco o caminho para o retorno a tempos amargos, em que as expressões artísticas foram cercadas pelo arbítrio de rígidos mecanismos de censura".

Um dos participantes do elenco, Everaldo Vasconcelos, disse: "Há uma absoluta necessidade da gente desmitificar *Soy Loco Por Ti Latrina*. Antes de tudo, é um trabalho como qualquer outro. Não há esse monstro que se criou em torno da peça.

Uns a utilizam para desegnar um trabalho em que se fala de muita merda, ou de homossexualismo. Outros como uma justificação da porralouque, ou como um sinal dos tempos de que o mundo está perdido, ou de que o teatro é levandade. E as pessoas que fizeram a peça são levianas, desde que ser leviano significa assumir a própria liberdade".

A UNIAO publica um texto do universitário Paulo Vieira, também ator do espetáculo, sobre *Soy Loco Por Ti Latrina*, e um depoimento de seu diretor, Antonio Cadengue, que também é professor da disciplina Encenação II no curso de Educação Artística da UFPb. Cadengue dedica seu trabalho, entre outros a Pedro o Podre (do "Jornal Do Brábil"), a Antonin Artaud e Jean-Claude Bernadet. - (C.A.A.).



Um espetáculo descartabil sujabil ou ilegibil?

No curso de Educação Artística da UFPb, onde os impasses sobre Arte-Educação afloram mais que os altos-baixos da cidade e onde as discussões ganham ares de cama-e-mesa, *Soy Loco Por Ti Latrina* ajuda a re-pensar a A-Arte e a Des-Educação.

Este trabalho foi realizado na disciplina Encenação Dois, logo, um trabalho didático. Ou pré-didático. Educação pela Pedra?

Desde o início uma preocupação nos envolvia: o que se passa dentro de nossa casa e fora de nossa janela: como filhos das mordças (geração órfã, ou quase) pensamos em exigir de todos o nosso espaço. Aliás, havíamos iniciado este trabalho em CARTAZ DE CINEMA - The Clown is Dead (?), espetáculo montado no semestre passado quando esboçamos um laboratório de inquietações nossas em torno da *Escola* e da *Família*. Em tudo, muitos medos. A experiência anterior nos deixou

traumatizados, sobretudo em relação à Censura de Diversões Públicas; como conversar com um censor sobre o sistema de parentesco, pelo menos segundo Levi-Strauss, para salvar "a honra da família paraibana"? É que CARTAZ DE CINEMA abordava o incesto e isso, segundo a censura, "atentava à moral e bons costumes". Enfrentar a Censura é sempre traumatizante (a Censura e as censuras se confundem). Todos a salvo (?) apresentamos a peça: nenhum desvio moral aconteceu, a não ser um desvio estético-ideológico no panorama cultural-teatral da cidade de João Pessoa. Será que foi mesmo?

Agora, com *Soy Loco Por Ti Latrina*, a discussão fixar-se/desloca-se em torno da *fecalidade* (e suas variáveis). *Aqui*, uma idéia na cabeça e todo o corpo em ação: "Não dá mais pra ficar com medo. Calmos, como muitos, na merda. Mas saímos. Será? Fétidos, porém ílesos! E que esse cheiro se espalhe

por todos os cantos, contaminando os fosses e as múmias" (Alcídes Nogueira Pinto, in *Tietê*, 79, São Paulo). Há como esconder que temos medo? Plantamos rosas amarelas...

A raiz deste espetáculo talvez esteja ainda num manifesto de solidariedade que redigi e foi subscrito por alguns professores do DAC, quando da greve de estudante desta Universidade, agosto/79. *Nosso Manifesto* foi acusado de "não tomar a sério a greve", "uma palhaçada", "não usar palavras de e para o operariado" e de usar "pornografias" - opiniões de alguns alunos e alguns professores. Quase fico com remorso de não ser operário e quase largo esta máquina em que trabalho para pegar um grande torno no ABC. E nunca mais ri, apesar de se dizer que o DAC, é "o departamento que mais ri nesta universidade". Em vez de ri com Molière, Shakespeare, Brecht ou Oswald de Andrade, chorei de.



Francisco Marto dubla Gal e Elba Ramalho, enquanto Everaldo Vasconcelos cria o modelo de professor na Universidade atual

O depoimento do ator Paulo Vieira

1. Da pedagogia do oprimido ao teatro do oprimido, uma busca de liberdade. Do tropicalismo ao nordestinismo, uma busca de e los culturais para a liberdade. Liberdade, musa dos poetas de nosso tempo cantada em prosa e verso, dulcinéia dos quixotes eletrônicos que beiram o terceiro milênio assustados com a perspectiva de uma catástrofe nuclear, de um desastre ecológico, com a pobreza lamentável do terceiro mundo e o controle das classes dominantes sobre a maioria sem ação política. Liberdade, o que é? Não se sabe ao certo. Uma deusa dos tempos modernos ou um estado de graça? O paraíso prometido ou a conquista popular do poder? Marx não foi menos Messias do que Jesus, e se não fosse o Materialismo Dialético que trazia nos ombros, traria uma cruz; e se não sentou à direita de Deus, sentou à direita do proletários; marxismo e cristianismo sangrando pelas veias abertas da América Latina.

2. Os tempos são inquietos e de inquietação. A tradição e a vanguarda se confrontam. Do modernismo passando pelo tropicalismo até as transas do corpo hoje em dia, sofrendo o policiamento dos que se julgam sabedores da realidade, dos detentores da moralidade: os que disputam a salvação por Marx ou Jesus. Os profetas se somam e se diminuem no fluxo e refluxo da vanguarda e retaguarda que buscam ou não a solução para o caos social & cultural & existencial em que estamos mergulhados até o pescoço, mais do que isso, de corpo inteiro. "Uma nova mudança breve vai acontecer; o que algum tempo era jovem, novo, hoje é antigo, e precisamos todos rejuvenescer".

3. Os apelos à nova era, multiplicam-se. O tempo é de medo e de coragem. O universo assente sobre dualidades. No humano chamado contrariedade, péssimo defeito, no pensar dos que só conseguem ver as coisas por um único e exclusivo ângulo e através dele definir o que é joio e o que é trigo. Que nova mudança breve acontecer? - ninguém sabe, ninguém viu. Todos somos testemunhas de que alguma coisa anda nas bocas. E nada sabemos. E nada fazemos.

4. Nesses dias de apreensão nuclear e indecisão ou cisão ideológica, de falta de perspectiva existencial e busca dessas perspectivas, no embate das lutas de classe e depois do tropicalismo, olhamos para trás e desconsoladamente dizemos que "o melhor lugar do mundo é ser feliz". O melhor lugar do

mundo é ser feliz, e "o melhor o tempo esconde".

5. É preciso achá-lo. Esse é o papel da vanguarda. Saltar fora de todas as ideologias antigas com a certeza de que o novo sempre vem, e vai. "É preciso e urgentíssimo que alguém escreva para nada salvar, nem mesmo a alegria prova de nós, nem recuperar passado algum do patrimônio perdido".

6. Após o tropicalismo e rejeitando a cultura instalada nas casas grandes e senzalas do ciclo bagaceiro do Nordeste, ignoramos os limites da cultura e a trazemos para bem perto de nós, em nós mesmo, em nosso corpo, zona proibida de se entrar e secularmente velada de exploração pelo cristianismo e culturas afins: correntes políticas carregadas de código de moral não muito diferente de outras a que chamam de reacionárias, palavra gasta pela ação comum das ideologias contrárias. Ser feliz é sentir prazer, e o prazer é algo intimamente ligado ao corpo e as suas necessidades naturais.

7. Se há sanidade no pensamento há sanidade no corpo, postulavam os gregos. Ficamos com Sartre; se há mudança no corpo há mudança no pensamento. O pensamento girando a partir do corpo, a cultura se formando a partir do culto que o grupo social faz do corpo, o corpo como ação de uma revolução ou involução dos costumes sociais. O corpo como afirmação do ser e da liberdade. A liberdade presa aos limites do corpo.

8. A liberdade solta atrás das portas dos sanitários públicos, presa pelas privadas públicas. Onde encontrar maior ecletismo, onde convergir e divergir todas as correntes de pensamento, todas as ideologias, todos os corpos, as necessidades e todos os desejos? As pequenas e fétidas privadas públicas que extrapolam todos os limites regionais se põem a parte, e assim mesmo contidas, a todos as filosofias, a todas as moralidades, a todos os créditos e descrédito da contemporaneidade. Nada mais contemporâneo do que a cultura de porta de latrina. O cheiro da merda e do mijo fazendo germinar uma cultura que está na raiz da verdadeira cultura nacional, e a única verdadeira, porque universal, e apesar de sofrer a influência, não escamoteada pelas correntes políticas de esquerda, direita, volver. Aliás a, privada pública é o único lugar, onde os contrários se unem, e mais do que isso, se misturam, e fedem do mesmo jeito, e escrevem atrás das portas

as mesmas coisas, ou coisas diferentes mas com significantes equivalentes.

9. Loy Loco Por Ti Latrina é isso: um canto à liberdade das latrinas: a única que não faz parte de qualquer manual de liberdade e a única verdadeira, porque exercida diariamente em todos os sanitários públicos. E a única cultura comunitária de nossa civilização, porque anônima. E como se nada disso bastasse, a única que não sofre pressão dos freios de comunicação de massa, que diariamente sacrificam um pouco de nossa cultura regional, não tão virgem como se quer crer. "Não existe pecado no lado de baixo do Equador".

10. O lado de baixo do Equador esconde seus cânceres, seus pecados mais capitais. Esconde até quando não pode, e quando não pode mais sustentar-se joga-os (?) fora pela bacia da latrina, e vai dormir (?) em paz como quem se põe em paz com Deus se pondo em contrição com sua consciência. É preciso não se querer as meias soluções nem as portas de emergência dos sanitários públicos. É preciso querer da vida a vida mesma, como ela é, assim, sem mais sem menos. "Vamos fazer um pecado suado rasgado a todo vapor".

11. Como escrever sem nada salvar, se pondo à parte e ao mesmo tempo dentro de todas as idiosincrasias / fala-se em gente e idéias. Escrever sobre gente e idéias só se pode fazê-lo com gente e idéias.

12. Soy Loco Por Ti Latrina: canto à liberdade das latrinas que a latrina não tem. Liberdade pública e notória, se bem que privada. Liberdade de ser. Um canto pela cultura nova por uma prática bem antiga, sem nada querer salvar. Nada se salva no texto e na peça. Nem a arte.



Inês Lyra e Jussara de Almeida

Paulo Vieira escreveu textos especialmente para a peça *Soy Loco Por Ti Latrina*. Do "Jornal do Brábil" foram usados textos de Miguel Angel Asturias, Marquês de Sade, Glauco Mattoso e Pedro o Podre. Do nº 7 de "Lampião" foi retirado um trecho do novo romance de Manuel Puig: *O Beijo da Mulher Aranha*. De Jormad Muniz de Brito, *Tescuriduras* de seu Inventário de um Feudalismo Cultural. "Do "Jornal do Brasil" (Caderno Especial de 6/1/1980), o poema Que País é Este?, de Affonso Romano de Sant'Anna. Do nº 39 dos "Cadernos de Teatro", o poema Caso do Vestido, de Carlos Drummond de Andrade. As músicas são de Gershwin (Porgy and Bess), Chico Buarque (Não Sonho Meis e Mambordel), Bizet (Carmen), Pink Floyd (Echoses), Vicente Paiva (Olhos Verdes) e Violeta Parra (Me Gustan los Estudiantes).

O elenco do espetáculo foi composto por Geysa Helena Palitot, Everaldo Vasconcelos, Inês Lyra, Jussara de Almeida e Paulo Vieira, com a participação de Francisco Marto.



Todas as sessões de "Soy Loco Por Ti Latrina" tiveram bom comparecimento de público no auditório do DAC

2U
II CADERNO

Sábado, 19 de julho de 1980

ver

Waldeban Medeiros

O doce prazer da conquista

O homem, ao longo da história, tem procurado desenvolver e aprimorar a técnica da conquista, onde sua figura aparece como eterno caçador e a mulher, a caça. Saindo das obscuras cavernas, na pré-história, quando a conquista consistia mais num teste de força do que, propriamente, num relacionamento afetivo entre homem e mulher, passando pelas fases dos Barbos Azuis, Dom Juans e Casanovas, dos lencinhos perfumados, dos galanteios desvaivadas e as serenatas ao luar, o certo é que todo homem pode ser considerado um conquistador nato, mesmo que a situação, vez por outra, se encontre em posição invertida, devido às conquistas sócios-profissionais das mulheres, que começam a passar de caçadas a caçadoras.

A beleza dessa doce arte está muito bem retratada no filme, atualmente em cartaz no Cine Tambaú, "O Homem que Amava as Mulheres". Longe de ser apelativo, essa película narra, a partir da competência do consagrado cineasta François Truffaut e a segurança do excelente ator Charles Denner, as aventuras de um homem de 40 anos que só vivia para o amor e tinha, correndo em suas veias, as marcas de um conquistador inveterado.

Para ele, nenhuma mulher passa indiferente. Considerava as pernas femininas algo como um compasso que media o globo em todos os sentidos, dando-lhe seu equilíbrio e sua harmonia. Loura ou morena, casada, viúva ou divorciada, a todas, altas ou baixas, ela dedicava uma atenção especial e encontrava uma maneira de abordá-las, estruturando em sua mente as mais absurdas situações que culminassem com o prêmio maior: a mulher. Para ele, os meios justificavam os fins.

Não é um Dom Juan moderno, nem tão pouco um "playboy". É antes de tudo um caçador solitário, sem amigos ou parentes, dedicado unicamente, às suas atividades como engenheiro e sua verdadeira paixão: as mulheres.

Apresentado em tom de narração, a medida em que Bertrand (Charles Denner) se propõe a escrever o livro das suas aventuras, o filme assume um aspecto agradável, em que cada situação é mostrada em detalhes, a partir da abordagem até os momentos finais, onde a presa é facilmente envolvida no charme e fascínio daquele homem maduro e experiente.

Natal de 1976, a cidade em festa, sua angústia aumenta gradativamente, tenta alguns telefonemas, suas antigas conquistas não atendem aos seus apelos. Sai à rua na tentativa de uma nova conquista e ao atravessá-la é colhido por um automóvel, vindo a falecer dia seguinte. No seu sepultamento, como era de se esperar, nenhum homem, salvo os coveiros, apenas mulheres, aquelas mulheres que ele em vida tanto amou, chegando a magoar algumas delas mas que nunca deixou de cobijá-las, admirá-las e conquistá-las.

ouvir

Silvio Osias

Discurso feminino

No ano passado, em meio à grande quantidade de mulheres lançadas no mercado fonográfico nacional, a Continental colocou nas lojas um disco admirável: o da cearense Marli Miranda. Em 1980, a revelação feminina parece ser uma compositora, que há muito tempo procura, mas só agora encontra, um lugar no mercado: Joyce, que teve sua *Clareana* classificada para a final do MPB-80, e cujo disco - *Feminina* (EMI/Odeon) - já está nas lojas.

Joyce é muito diferente de Marli. Nem um pouco nordestina, ela não consegue esconder as marcas deixadas em sua geração pelo movimento bossanovista. Seu trabalho também não é semelhante ao de Fátima Guedes, a carioca lançada no ano passado pela Odeon, e que chega agora às paradas graças à classificação de *Mais Uma Boca* no MPB-80. Nada preocupada em fazer letras sobre os que vivem à margem da sociedade nas cidades grandes, Joyce prefere falar de sua feminilidade, fazendo um discurso que, com certeza, não agrada ao *Women's Liberation Front*.

Aliás, este discurso é o elemento mais discutido do trabalho que Joyce registra neste novo disco. Em entrevistas, a compositora tem feito muita questão de falar sobre a Joyce/mãe, a Joyce/mulher, a Joyce/feminina. E nas letras, o assunto é colocado com muita clareza: ela diz que mulher feminina é a que "prepara e bota na mesa com todo o paladar/depois acende outro fogo, deixa tudo queimar" (*Feminina*); a relação homem/mulher é comentada em *Da Cor Brasileira* ("é aquele que me quer só sua, e ao mesmo tempo que eu seja mais uma.../ele é feio e bonito, mais velho e menino/é o homem da cor brasileira/a loucura, a besteira, que dorme comigo").

As letras falam sobre outros assuntos: a criação musical na faixa *Compór* ("Cada uma palavra é a minha vida/cada acorde é um pedaço de mim"); o amor ao seu país, cantado por uma pessoa que viveu algum tempo no exterior, em *Banana* ("Meu coração dá de tudo/igual ao chão do Brasil").

Gravando músicas já interpretadas por Elis Regina (*Essa Mulher*), Maria Bethânia (*Da Cor Brasileira*), Milton Nascimento (*Mistérios*), Quarteto em Cy (*Feminina*), Joyce não decepiona como intérprete.

Tocando violão, viola de dez cordas e percussão, ela é acompanhada por músicos muito competentes: o guitarrista Hélio Delmiro (solo em *Banana*), o saxofonista Mauro Senise, o baixista Fernando Leporace, o baterista Tuti Moreno e o tecladista Hélvius Vilela. Outras presenças: Vize Bravo (vocal), Cláudio Guimarães (guitarra), Danilo Caymmi (flauta) e Gilson Peranzetta (arranjos).

* Ruim
** Regular
*** Bom
**** Ótimo
***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO



Monique Lafond e Sidney Magal em O Amante Latino

NO CINEMA

O HOMEM QUE AMAVA AS MULHERES (***) produção francesa. Um engenheiro de 40 anos trabalha no Instituto de Mecânica dos Fluidos e dedica as horas vagas à grande paixão de sua vida: as mulheres. Direção de François Truffaut, o cineasta de *A Noite Americana*. Com Charles Denner, Brigitte Fossey e Leslie Caron. A cores. 16 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

OS SETE IRMÃOS CERVI - Produção italiana. Direção de Gianni Puccini. Com Gian Maria Volonte e Ricardo Cucciola. A cores. 18 anos. No Tambaú, em apresentação do Cinema de Arte. 16h.

OS TRÊS MOSQUITEIROS TRAPALHÕES (***) - O célebre romance de Alexandre Dumas serviu de base para esta aventura cômica ambientada no Brasil de hoje e estrelada pelos Trapalhães. Direção de Adriano Stuart. Com Renato Aragão, Dedê Santana, Zacarias e Mussum. A cores. Livre. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m. Último dia.

O AMANTE LATINO (*) - Produção brasileira. Primeiro filme estrelado pelo cantor Sidney Magal. Direção de Pedro Carlos Rovai, o cineasta de *A Viúva Virgem*. Com Monique Lafond e Fregolente. A cores. Livre. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

BRUCE E SHAO LIN E O SEGREDO DA SERPENTE - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. Sem maiores referências. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

OLIMPIADAS 80 - Cerimônia de abertura das Olimpíadas de 80, com o desfile das delegações, a chegada da tocha olímpica ao Estádio Lénine, o juramento do atleta e as demais festividades que marcam o primeiro dia dos Jogos Olímpicos. Transmissão direta de Moscou. No Canal 10, 10h.

HOJE - Moscou, a cidade dos Jogos Olímpicos, está em festa. O *Hoje* mostra a cidade e a euforia em torno das 22ª Olimpíadas. No Canal 10, 14h30m.

OS REBELDES (***) - O filme *Os Rebeldes* é baseado em história homônima de William Faulkner, um dos grandes escritores americanos do século. Faulkner teve poucas de suas obras adaptadas ao cinema, entre elas, *Almas Maculadas*, *O Mercador de Almas*, *A Fúria do Destino* e *Santuário*. A novela *Os Rebeldes* foi publicada no ano de sua morte (1926) e ganhou, ao ser transposta para o cinema, em 1969, pelo diretor Mark Rydell, uma interpretação bastante fiel ao espírito do original. Produzido e interpretado por Steve McQueen, o filme reconstitui nostalgicamente as emoções vividas por alguns amigos de Memphis, no Mississippi, em 1905, com a chegada do primeiro automóvel na região. A cores. No Canal 10, 21h05m.

ARMADILHA AMOROSA - Divertida comédia romântica oriunda de peça de sucesso da Broadway, com direção de Charles Walters, realizada em 1955. Joe McCall (David Wayne), casado há onze anos, vai de Indianópolis a Nova Iorque visitar o amigo Charlie Reader (Frank Sinatra), empresário teatral, 35 anos, solteiro inveterado e que mora num apartamento, servindo por as criadas, dedicando-se exaustivamente aos prazeres caseiros. No time feminino, Deblie Reynolds e Lola Albright. A cores. No Canal 10, 23h10m.

cumba, cambinda, umbanda, quimbanda, catimbó, linha de mesa, babaçú, tambor-de-mina, pajelança, toré e cabula. Lançamento Hucitec.

O IDÍLIO DO LÓTUS BRANCO, Mabel Collins - A teósofa e clarividente Mabel Collins, que foi companheira de Helena Blavatsky, mostra a crença e o sacerdócio egípcios numa fase em que a antiga e empolgante religião daquele povo perdera a sua pureza original e degenerara num sistema de culto contaminado e poluído pela magia negra. Lançamento Pensamento.

REENCARNAÇÃO BASEADA EM FATOS, Karl E. Muller (***) - Apresentado e supervisionado pelo dr. Hernani Guimarães Andrade, este livro é um pequeno tratado sobre a teoria da reencarnação e sobre os métodos científicos que foram desenvolvidos para a análise dos casos que sugerem o renascimento de um espírito num outro corpo. Um livro imprescindível aos estudiosos da hitétese espiritualista da reencarnação. Lançamento Difusora Cultural.

EM BUSCA DA ARCA DE NOÉ, Balsiger e Sellier Jr. - Este livro trata das várias tentativas que já foram feitas para localizar os restos da arca de Noé que, segundo a Bíblia, estariam nas encostas do monte Ararat, na Turquia. Lançamento Record.

Filosofia Elementar da Roscaruz Moderna, J. Van Rijckenburgh - Este livro procura dar uma explicação sucinta do homem e do cosmos segundo a concepção esotérica rosacruz. Lançamento Lectorium Rosicrucianum.

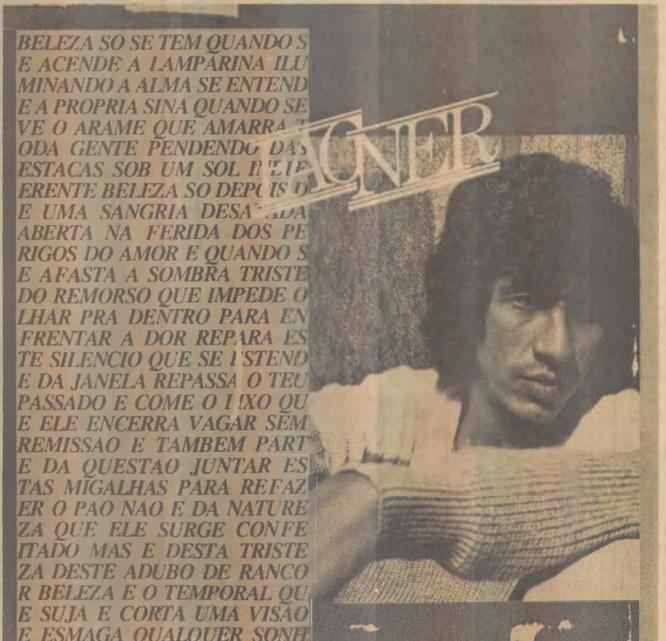


EM DISCOS

BELEZA (***) - No novo disco do cearense Raimundo Fagner, o cantor e o maestro João Donato apresentam uma série de composições onde as influências da seresta são indistiguíveis. É neste Lp que está incluído o sucesso *Noturno*, tema da próxima novela das oito da Rede Globo. Lançamento CBS.

MANHATTAN (*****) - Editada agora em disco, a trilha sonora do filme *Manhattan*, de Woody Allen, reúne algumas pequenas peças de um dos maiores compositores norte-americanos, George Gershwin, e sua célebre *Rapsódia in Blue*. Lançamento CBS.

INÉDITOS DE JACOB DO BANDOLIM (*****) - Doze trabalhos inéditos do maior bandolinista brasileiro, executados por Déo Rian e Conjunto Noites Cariocas.



Patins

- A sugestão partiu desta coluna e logo a diretoria do Cabo Branco achou muito boa: Seguinte: como a quadra "Desportista Adjmir Dália" está sem utilização nenhuma, sugerimos que ela fosse transformada em local para a prática de patinagem.
- O presidente Assis Camelo - antes de viajar - assegurou que tão logo volte tomará as providências. Disse, inclusive, que pretende contratar os serviços de um professor para ensinar aos sócios e filhos de sócios interessados.
- Falar em patins, o Jangada começará o seu curso em agosto.

Profeta

- Antes de viajar para os Estados Unidos - com a esposa Mercês, o irmão José e a cunhada Diene - o deputado Assis Camelo, presidente do Cabo Branco, deu sonoras gargalhadas à medida que lia os trechos da resposta de Ozás Manguiera, que ele considerou "o profeta do nada".
- Como se sabe, Manguiera se lançou candidato empunhando a bandeira da oposição do Cabo Branco, na esperança de chegar à presidência do alvirubro. O que sabe é que o líder oposicionista está mal assessorado, pelo menos neste início de campanha.

Sociedade
WONALDO CORREIA

Uma memória nada curta

- A atual diretoria do Iate Clube da Paraíba está provando que não tem memória curta nem é de conversa fiada. O Comodoro Carneiro Braga, antes de ser eleito havia prometido e o resultado, agora mesmo, está ai a olhos vistos. O clube terminou seu novo salão de festas e está para concluir o bar-de-apoio às piscinas.
- Para os derrotistas: mais melhoramentos vêm por ai. É só esperar um pouco. Quem tem, tem...

•••
Mãe e filhas vão ao Rio

- Em companhia das filhas Isabel Judith e Maria do Socorro, viaja hoje ao Rio de Janeiro a sra. Ruth Gomes Correia, esposa do professor João Viana Correia.
- Dona Ruth, que só retornará em fins de agosto próximo a esta Capital, será hóspede de seu filho Francisco José (Chico Viana), que atualmente cumpre estágio de Mestrado de Teoria da Literatura na UFRJ.

•••
Candidato mal assessorado

- Setores ligados à política do Cabo Branco asseguram que gente já superada no tempo e no espaço está assessorando (erradamente) o médico Ozás Manguiera em sua primeira escalada para chegar à presidência do Cabo Branco. Os "conselheiros" estão conduzindo o candidato ao ridículo.
- Aham esses mesmo setores que Ozás deveria se ligar a gente mais experiente, gente que sabe o que é certo e o que é errado. O que é bom ou mal para sua campanha.

Bacharéis dos Ipê

- Os Institutos Paraibanos de Educação diplomaram ontem, no Astréa, 48 novos bacharéis em Direito. A turma denominada "Professor Antônio Cavalcanti Filho" teve como orador o jornalista Benedito Moraes de Souto, com quem convivi por mais de uma década nos Diários Associados.
- Neste sábado, os 48 advogados paraibanos agrupam-se com seus familiares no novo salão de festas do Iate Clube da Paraíba para o Baje de Formatura. A turma tem como patrono o dr. Enivaldo Ribeiro, prefeito de Campina Grande, e como parainfo o deputado Marcos Mendes Iran Benevides Gadelha.
- Receberam seus diplomas: Abiaci Carvalho, Adahy Matos, Aderaldo Cunha, Antônio Eduardo Bezerra, Antônio Campos, Antônio Humberto Gondim, Antônio Pinto, Artemisia Targino, Benedito Souto, Cláudio Cleveand Toscano, Cristovão Lindemberg, Derval Araújo, Durvaldo Vandradas.
- Edneide Santos, Edson Melo, Eduino Facundo, Eliseu Sousa, Eny Fernandes, Francisco Queiroga, Francisca Abreu, Francisco Santos, Francisco Vieira, Isabel Rocha, Jandhuy Diniz, Joana Lacerda, José Barbosa Filho, José Edilton Aquino, José Dantas, José Maria Fernandes, José Soares.
- E ainda: Josefa Sá, Josélia Ferreira, Manoel Porto, Fátima Andrade, Lourdes Macedo, Madilene Lima, Maria Rodrigues, Maria Vitória Rocha, Miriam Souto, Neide Franco, Odeval Barbosa, Raimundo Costa, Roberto Caldas, Rosângela Barbosa, Verá Lianza, Walter Modesto e Wellington Trigueiro.



CASAL MÉDICO FERNANDO (HELOISA RIBEIRO) DIAS

Fadado a um best-seller

- Tudo quanto foi dito no Brasil pelo Papa João Paulo II vai ser publicado em um livro, prefaciado pelo próprio autor com a mensagem lida em Roma antes da viagem rumo a Brasília.
- A primeira edição sairá com uns 50 mil exemplares.

•••
Festa para formando

- A formatura de Cristovão Lindemberg, pela Faculdade de Direito dos Institutos Paraibanos de Educação, vai merecer hoje comemoração organizada por seus pais Detinha e João Rolim da Cunha.
- A concentração será em sua residência com amigos e colegas.



SELDA NEVES

Gordinhas têm vez

- Partindo do princípio, estatisticamente comprovado, de que um quarto da humanidade é formado de pessoas gordas, um grupo americano resolveu faturar essa realidade lançando nos EUA uma revista destinada exclusivamente às leitoras mais robustas - a Big Beautiful Women (BBW) - que em pouco tempo já alcançou a circulação de 300 mil exemplares por número.
- O sucesso é grande, tanto de público como de anúncios, já que a revista não pretende

- emagrecer seus leitores mas atendê-lo e supri-los com textos e reportagens destinados a gordos.
- Nessa linha, partem do princípio de que a gordura não torna ninguém feio. Assim como há magras horrendas, há gordas lindíssimas, como Elizabeth Taylor, citada como mulher-símbolo da linha editorial da revista. Na revista consta, até, a mais nova atividade da milionária Glória Vanderbilt, de criar uma linha de modelos especial para mulheres rechonchudas.

ANDAM me perguntando se vou ser nome de rua. Explico: Luiz Otávio Amorim que resolveu tocar prá frente o ex-pub "The Croft" - agora rebatizado de "Informal Drinks" - vai prestar algumas homenagens colocando no ambiente placas semelhantes as que a Prefeitura coloca em ruas e avenidas.

Nestas placas, segundo Luiz Otávio, aparecerá nomes bastante identificados na comunidade. A propósito, o "Informal Drinks" vai ser reaberto na noite do dia 1º de agosto com um encontro reunindo apenas 60 casais convidados. Fica tudo explicado, espero.



LUCIA CRUZ, IEDA MOURA E ANDRÉA RUFFO, EM RECEPÇÃO

JOSÉ Martins Neto, que está em campanha para chegar à Governadoria do Distrito L-25, viaja amanhã a Caxias do Sul (RS) para a Convenção Metalúrgica da Bellini.

NOVAMENTE neste sábado a buate do Clube Astréa estará aberta para associados e seus dependentes. A música é mecânica e tudo começa às 22 horas.

Eni já tem substituta

- A Casa da Amizade, instituição mantida pelas esposas dos rotarianos, tem nova presidente. Trata-se de Evelina Maroja Limeira (foto), que substitue, no cargo, Eni Nóbrega, cujo mandato expirou juntamente com os Conselhos Diretores dos RCs de João Pessoa, João Pessoa-Norte e João Pessoa-Sul.

- A nova dirigente, promete em sua administração dinamizar as atividades da Casa, e para isso está pedindo o concurso e a colaboração de todas as damas rotárias.



EVELINE LIMEIRA

Quinze Anos

- O casal Josira e Edmundo Dantas Pessoa recebe hoje, no salão do principal clube social de Serra Redonda, inúmeros convidados e os recebem em função dos 15 anos de sua filha Ruth. Tudo o local de festa receberá decoração assinada por Dante Cavalcanti.
- Da cidade de Campina Grande confirmaram presença Raul Dantas, Ari Viana, Roberto Guimarães, Nadja Cirne, Marco Antônio, Cassandra Farias e Daniel Sales.

UM CHEF ESPECIAL

- Investido numa modéstia própria da criação que recebeu, o "chef" Manuel Lourenço da cozinha do Restaurante Central do Esporte Clube Cabo Branco, é o que se pode classificar de um mestre muito especial. Prova disso é a excelente qualidade dos pratos que ele prepara e que, por isso mesmo, situam aquela casa como a melhor no gênero da Capital.
- Ao contrário de muitos outros de seu colegas citados, Manuel é um incógnito, mas nunca se pode compará-lo aos demais "chef-of-cousine" de João Pessoa. É tal qual o Rei Momo: primeiro e único. Quem duvidar, jante ou almoce no Cabo Branco central. Mas para isso é preciso chegar cedo para encontrar acomodação.

RÁPIDAS

- BONITOS e originais são os chavesiros que os doutorandos de Medicina-8 0 estão vendendo para custear as despesas com a festa de formatura. NÃO é sem razão que o Elite Lanches está sendo frequentadíssimo. O serviço, variado, é da melhor qualidade. TEREZINHA e Lautônio Loureiro nos convida para drinks e mergulho em sua nova piscina. Qualquer fim-de-semana vamos lá. FERNANDO Guedes Pereira, Superintendente do Ipep, esteve inspecionando em Campina Grande os núcleos residenciais da II Região. Fernando é um dinâmico. MÃES pobres de Santa Rita ganharão desfile, dia 14, no Cabo Branco. Na passarela, manequins da Veraluce Modas e da La Femme Chic. SEMINÁRIO Paraibano de Cultura Brasileira - o Quarto - será instalado aqui no dia 18 de agosto. Edvanda Cândido está a todo vapor. IATE tem hoje jantar dançante com música ao vivo.

farmácia PADRE ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1138

FAÇA SEU VARILUX E ULTRAVUE COM QUEM ENTENDE

ótica **MIAMI**

Rua Duque de Caxias, 295-A
Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA **PERNAMBUCANA**
Uma Loja Com Personalidade

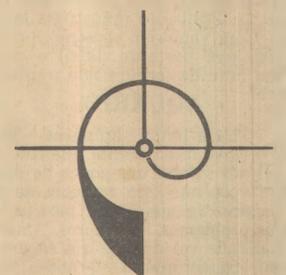
MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840

DEPÓSITO

Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961



ELITE LANCHES

Av. João Mauricio, 33
Fone: 226-3000 - Tambáú

HORÓSCOPO

ÁRIES



21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - A sorte vai lhe permitir ganhar um pouco de dinheiro sem muitos esforços. Estude bem todas as sugestões e propostas. Profissões artísticas favorecidas. Pode viajar. Amor - Não se deixe influenciar por uma decisão sentimental, pois isso seria nefasto e completamente contrário à sua felicidade. Você deve falar com seus filhos.

TOURO



21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Dia benéfico, aproveite bastante dele usando um pouco de sua habilidade. Você poderá obter várias vantagens e promessas para o futuro. Bom clima financeiro. Amor - Clima sentimental benéfico. Relações sociais e de amizade favorecidas. Tudo bem com os seus amores verdadeiros. Você pode resolver os problemas familiares.

GÊMEOS



21/5 a 21/6 - Finanças - Trabalho - Você terá problemas legais ou fiscais. Nos negócios, os acordos serão impossíveis. Brigas com seus chefes, mas nada de grave. Cuidado com o domínio financeiro. Amor - Conclusão há muito tempo desejada com respeito a uma união antiga. Você poderá fazer projetos que agora serão bem-sucedidos.

CÂNCER



22/6 a 22/7 - Finanças - Trabalho - Hoje, haverá importantes e felizes mudanças na sua vida profissional. O dia poderá lhe trazer um triunfo pessoal. Profissões liberais favorecidas. Pode assinar documentos. Amor - Sentimentalmente, a felicidade será completa com Vênus no seu signo. Uma alegria será dada por uma pessoa que você ama muito.

LEÃO



23/7 a 22/8 - Finanças - Trabalho - Hoje, a sua atividade vai reclamar alguns esforços de atenção. Você possui muita capacidade mas será bom que tenha fé nas suas possibilidades. Evite as especulações. Amor - Apesar do domínio sentimental estar neutro, você não terá ternura ou amor. Você tende a tratar a pessoa amada como se ela fosse uma amiga (o).

VIRGEM



23/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Excelente dia. Você pode procurar dinheiro e fazer especulações. Você julga muito bem e isto o (a) ajudará no trabalho e nos negócios. Grande chance no plano sentimental: você será sensual e a pessoa amada gostará muito. Pode fazer projetos para o futuro. Grande harmonia em família.

LIBRA



23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Cuidado: você não deve esperar resultados surpreendentes. Siga a rotina. Finanças neutras. Costureiras e representantes favorecidos. Não discuta com seus chefes. Amor - Com Vênus em quadratura, as satisfações sentimentais vão faltar-lhe. Não haverá trocas de ponto-de-vista nem provas de dedicação.

ESCORPIÃO



24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Aeromoças, vendedoras e contadores favorecidos. Hoje, haverá resultados positivos se você cumprir iniciativas delicadas. Satisfações profissionais com seus chefes. Amor - Dia feliz. Várias alegrias vão acontecer. Você poderá tomar uma decisão sentimental que será muito feliz para o seu futuro. Pessoal - Confie nas pessoas que vêm ao seu encontro.

SAGITÁRIO



22/11 a 20/12 - Finanças - Trabalho - Dia contraditório. Cuidado com as finanças. Você terá muito trabalho e obrigações a cumprir. Seja prudente e não assine documentos. O domínio profissional será péssimo. Amor - Sentimentalmente, o dia terá altos e baixos e você terá dificuldades para encontrar seu equilíbrio. Seu humor será ao mesmo tempo bom e péssimo.

CAPRICÓRNIO



21/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - Grande facilidade no setor financeiro. Um projeto exigirá de você toda a sua atenção. Boas perspectivas para suas iniciativas. Profissões industriais favorecidas. Amor - Com Vênus em oposição, sua vida sentimental será bastante difícil e complicada mas sua falta de ternura será o principal responsável.

AQUÁRIO



21/1 a 18/02 - Finanças - Trabalho - Hoje, infelizmente, sua vida profissional sofrerá um pouco de desânimo e você não terá coragem de enfrentar seus negócios: reaja. Deixe para muito mais tarde os problemas financeiros. Amor - A sua personalidade vai dar-lhe um encanto e uma sedução extraordinária. Grandes iniciativas amorosas.

PEIXES



19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Você deve tomar importantes decisões. Será necessário defender suas opiniões ou a sua situação. Engenheiros, secretários (as) e massagistas favorecidos. Amor - Você cairá nos encantos de uma relação verdadeiramente interessante. Durante alguns dias, aproveite as influências benéficas de Vênus. Harmonia em família.

Livramento e Talhado



Os negros da serra do Talhado fazem cerâmica para vender nas feiras livres

OS QUILOMBOS SOBREVIVEM NO SERTÃO DA PARAÍBA

Em alto de serras servidas por péssimas estradas carroçáveis, quase intransponíveis, duas comunidades de negros antigos quilombos, mantendo hábitos primitivos, ainda guardam algumas das principais características de seus antepassados. Vivendo do trabalho na agricultura e confecção de peças artesanais, os negros do Livramento e Talhado, no sertão da Paraíba, descendentes de escravos fugitivos, pouco se misturaram e os casamentos quase sempre são realizados dentro da própria comunidade.

Desconfiados, gostando de tomar muita cachaca e dançar coco nas horas vagas, para esquecer o sofrimento de uma vida de extrema pobreza, os moradores do Livramento — habitando o ponto mais alto do Nordeste, o Pico do Papagaio (1 mil 360 metros), a 11 km da sede do Município pernambucano de Triunfo — não gostam de falar nas suas origens e mantêm certo mistério em torno dos primeiros negros que habitaram a serra. Já entre os pretos que habitam a serra do Talhado, no Município de Santa Luzia do Sabugi, na Paraíba, mais abertos e hospitaleiros, ainda está vivo, na tradição oral, a história do escravo Zé Bento, que há mais de 100 anos refugiou-se naquelas bandas, organizando o quilombo do Talhado.

Não se sabe ao certo qual a origem dos negros que habitam o Pico do Papagaio. Presume-se que tenha sido um grupo de pretos fugitivos de algumas das fazendas dos litorais pernambucanos, algoano ou paraibano. Nem mesmo os fazendeiros vizinhos ou o frade Carmelita Cerilo, que dá assistência religiosa na área, sabem as origens do grupo negro naquela serra.

Os mais velhos, ariscos a qualquer presença estranha, não querem ser fotografados e negam-se a contar como seus antepassados chegaram àquela localidade. Os jovens dizem que não sabem, mas o medo e a desconfiança, herdados dos seus antepassados, ainda persistem. Porém, as características são bem visíveis, levando à conclusão de que todos tiveram a mesma origem, ou seja, que um grupo de negros — os Patrício — fugitivos de alguma fazenda, encontraram na serra do Pico do Papagaio, a 1 mil 360 metros, um local seguro, totalmente inacessível aos capitães-do-mato (caçadores de escravos fugitivos) para formar um quilombo, o Livramento.

Espalhados em três localidades — Livramento (PB); Águas Claras e Espírito Santo (PE), na divisa desses dois Estados — os negros, durante muito tempo, viveram isolados do restante da população dos Municípios de Princesa Isabel (PB) e Triunfo (PE). Qualquer presença estranha na região era repelida imediatamente. Com o tempo, no entanto, mesmo desaconselhados pelos mais velhos, ainda temerosos, os jovens foram-se aproximando de Triunfo.

Mesmo assim, o contato foi demorado e por muito tempo os negros somente desciam a serra algumas vezes por ano. Atualmente, a aproximação é bem maior. Todos os sábados eles vêm para a feira, onde comercializam seus produtos e compram os mantimentos necessários à sua sobrevivência.

Por uma estrada de pedras, com locais onde somente um automóvel alto consegue

passar, chega-se ao Livramento após de quase uma hora, para percorrer apenas 11 quilômetros. Lá, em casbres espalhados pelas encostas das montanhas, os negros do quilombo do Livramento vivem há mais de 100 anos, pouco se misturando com os brancos e cultivando uma rica tradição oral.

Agéis dançadores de coco nas festas de São José, santo padroeiro da comunidade, os negros do Livramento começam a sentir influências alienígenas à sua cultura. Há 10 meses, chegou a energia elétrica ao povoado e, com ela a televisão.

Os jovens, segundo José Emídio dos Santos — Pia como é conhecido — um dos líderes dos negros do Livramento, "não mais se interessam pelo coco ou outra dança típica. Eles agora só querem saber de baile e dançar a tal da discoteca". Mesmo assim, muitos deles ainda gostam de participar de uma noitada de coco, na base de muita aguardente até o raiar do dia.

As casas do povoado estão distantes uma das outras. Existem apenas quatro aparelhos de televisão, onde todos se reúnem para assistir à programação a partir das 18h. Acabou o costume de ouvir rádio à noite — privilegiados pela posição, eles conseguem captar várias emissoras do Sul do país e do exterior. Quase todos querem assistir à televisão.

Mas, festa mesmo acontece toda primeira terça-feira de cada mês. Neste dia, o frade carmelita Cerilo, de Princesa Isabel, faz sua visita pastoral casando, batizando, confessando e celebrando uma missa bem ao modo dos negros. "É um dia de festa", conta José Emídio dos Santos, pois é a oportunidade de reunir todos os moradores vizinhos.

Na festa de São José, padroeiro dos pretos do Livramento, comemorada em 19 de maio, eles guardam um costume antigo, promovendo uma espécie de leilão, com toda a renda destinada ao santo. São exibidos objetos, doados pelos próprios moradores, e várias pessoas apresentam suas propostas. Mas há um detalhe curioso neste leilão — "nelão", como chamam — é todo ao som da zabumba e acompanhado por aguardente.

Fora dos momentos de alegria e festa, a vida é dura para os quase 1 mil habitantes do Livramento, Águas Claras e Espírito Santo. A seca destruiu 70% de toda produção e os mais velhos reclamam a falta de escola para os filhos. Apenas 30% deles conseguem fazer o curso primário e muitos preferem deixar a região à procura de melhores dias no Sul do país.

Na casa de José Plá, de barro batido e quase sem móveis, lentamente vai se quebrando o isolamento e a desconfiança vai diminuindo. Aos poucos, depois de alguma conversa, eles começam a chegar e dentro de instantes a sala da casa já está cheia. José Plá é uma espécie de líder dos moradores do Livramento, mas vai logo aconselhando a não perguntar sobre as origens daquela comunidade. "Somente os mais velhos sabem e não adianta ir lá, eles não falam e não gostam de ser fotografados".

Trabalhando numa propriedade próxima, Ambrosina Patrícia, 57 anos, nascida em Águas Claras e uma das descendentes diretas dos habitantes do quilombo do Livramento. Voz forte, rosto triste e mãos calea-

das pelo trabalho na enxada, um pouco desconfiada e às vezes ríspida, ela provavelmente pertence à quarta geração dos Patrícios, os primeiros negros que se refugiaram no Pico do Papagaio.

Sua mãe, Constança Patrício, teve 20 filhos e era neta dos fundadores do quilombo do Livramento. Apesar disso, ela se considerava donzela e nunca se casou. Ambrosina é uma das maiores dançadoras de coco da região e, segundo ela, "se tiver uma garrafa de cachaca eu danço em qualquer lugar".

Porém, para Virtuosa Alexandrina dos Santos, 52 anos, "o coco só deve ser dançado em dias de festas". Filha de João Patrício, bisneto dos primeiros habitantes do Livramento, ela vende galinhas na feira de Triunfo, todos os sábados, e, ultimamente, com a estiagem prolongada, perdeu toda a plantação. Não deseja inscrever-se nas frentes de emergência do Governo, por "medo de perder" um pouco que ainda lhe sobra. Como ela, sem maiores explicações, quase todos não querem se alistar nas frentes de emergência, mesmo os mais jovens, desconfiados de que poderão ser obrigados a pagar depois ao Governo ou até entregar suas propriedades para pagamento dos salários.

Os costumes e as tradições dos negros do Livramento foram mantidos, principalmente pelo isolamento a que estavam submetidos no alto das serras. Devido a isso, os negros conseguiram trazer até nossos dias certos costumes, e os casamentos foram se realizando dentro da própria comunidade. O coco que eles dançam — diferente do coco de roda ou coco praieiro, como é conhecido — é formado por seis pares que se cruzam, ao som de um ganzá, um pandeiro e da voz de um cantador. Batendo com os pés, levantando a poeira, os negros hoje em dia não conseguem mais dançar a noite inteira. Os mais jovens, já influenciados pela televisão e pelas comunidades vizinhas, preferem a discoteca da cidade de Triunfo ao som do ganzá e o gosto da poeira misturado ao aguardente.

No Planalto da Borborema, no Município paraibano de Santa Luzia, a 26km da sede, fica a serra do Talhado com seus 600 habitantes, aproximadamente. Lá, há mais de cem anos, um negro fugitivo, provavelmente de fazendas do Piauí, organizou o quilombo do Talhado.

Está viva na tradição oral do povo a história de Zé Bento (José Bento Carneiro) escravo e filho de escravo, marceneiro que sabia trabalhar a madeira e deu nome à Serra do Talhado, como ele mesmo batizou, fez família e organizou, depois, o clã que se desenvolveria com o passar do tempo e ainda hoje permanece.

Na serra do Talhado todos são parentes. Descendentes do escravo José Bento Carneiro, o Zé Bento, que introduziu o trabalho com o barro, até hoje desenvolvido pelos moradores. Quando ele se estabeleceu no Talhado, não tinha pretensões guerreiras com os da época. Pretendia apenas sobreviver. Para isso, procurou e descobriu o barro vermelho e mole, matéria-prima que daria forma à expressão artística de seu povo, materializada em objetos de barro que, comercializados, renderiam o necessário para subsistência dos seus.



Os quatro netos de Zé Bento, fundador do quilombo de Talhado

Ainda hoje, a comunidade subsiste do trabalho artesanal em barro. A mulher da serra do Talhado, de mão rudes mas hábeis e trezinadas, cabe a tarefa de fabricação de potes, panelas, quartinhãs, tigelas e jarros que são negociados nas feiras de Santa Luzia e São Mamede.

Uma das pessoas de maior influência social no povoado é Sebastião Braz dos Santos, genro de João Carneiro, que até sua morte foi uma espécie de chefe do clã. Sebastião é um mestiço alegre, conversador e hospitaleiro. Nascido e criado no Talhado, ele sobreviveu do trabalho na agricultura e de uma pequena mercearia que serve aos moradores da região.

Os casbres espalham-se pelos declives da serra, distantes um do outro, habitados pela gente de cor escura, vivendo há mais de 100 anos sem qualquer orientação cultural. Não há energia elétrica e o rádio de pilha é o único meio de comunicação existente. Devido à localização privilegiada, eles diariamente, mesmo durante o dia, escutam as rádios do Sul do país. Nos dias feriados, todos descansam e o jogo de futebol é a principal diversão.

Plantam milho, feijão e algodão e quase toda produção está perdida com a estiagem. Mas a subsistência mesmo da comunidade está no trabalho com o barro. Os quatro primeiros dias úteis da semana são aproveitados pelas loiceiras para o fabrico que transmitem os declives e precipícios, tendo às costas a carga de utensílios que serão vendidos na feira de Santa Luzia. Embora resistentes, os objetos rendem quase nada no comércio.

O gosto artístico reside no primitivismo das formas esféricas que caracterizam cada peça desprovida de atavios, desenhos ou arestas. Essa indústria, essencialmente primitiva, e uma rudimentar cultura de algodão são as fontes de renda da região.

Ao contrário do Livramento, os pretos da serra do Talhado têm prazer em contar sua história. Ainda estão vivos quatro netos de Zé Bento — Jairo Bento, Antônio Francisco, José Francisco, cego e o mais velho da comunidade e Severino Carneiro.

A casa de Severino é simples. Nas paredes de barro encontram-se retratos de santos e algumas das paisagens de revistas. Ele conta que Zé Bento fugiu de uma fazenda no Piauí e depois de uma rápida passagem no sítio Pitombeira, refugiou-se na serra que posteriormente veio a chamar do Talhado.

Muito simpático e brincalhão, como quase todos os moradores do Talhado, Severino já está velho e sua sobrevivência depende do trabalho da filha na louça de barro.

Maria das Dores da Conceição, Das Dores, 52 anos, oito filhos, é a loiceira mais conhecida do Talhado. No entanto, vive numa situação de extrema pobreza. Como não tem transporte, é obrigada a vender seus objetos a Cr\$ 5, cada peça, que são revendidas na feira a Cr\$ 60.

Ela consegue fazer, num dia, cerca de 15 objetos de barro. Usando um processo primitivo, Das Dores vai buscar o barro numa distância de 2 quilômetros. Depois, pisa, amassa e peneira o barro modelando, em seguida, as peças.

"VIDAS SECAS"

O mulungu do bebedouro cobria-se de arribações. Mau sinal, provavelmente o sertão ia pegar fogo. Vinham em bandos, arranchavam-se nas árvores da beira do rio, descansavam, bebiam, e, como em redor não havia comida, seguiam viagem para o sul. O casal agonizado sonhava desgraças. O sol chupava os poços e, aquelas excomungadas levavam o resto da água, queriam matar o gado.

Sinhá Vitória falou assim, mas Fabiano resmungou, franziu a testa, achando a frase extravagante. Aves mataram bois e cabras que lembrança! Olhou a mulher, desconfiado, julgou que ela tivesse tresvariando. Foi sentar-se no banco do copiar, examinou o céu limpo, cheio de claridade de mau agouro, que a sombra das arribações cortava. Um bicho de penas matou o gado! Provavelmente Sinhá Vitória não estava regulando.

Fabiano estirou o beico e enrugou mais a testa suada: impossível compreender a intenção da mulher. Não atinava. Um bicho tão pequeno! Achou a coisa obscura e desistiu de aprofundá-la. Entrou em casa, trouxe, o aió, preparou um cigarro, bateu com o fuzil na pedra, chupou uma tragada longa. Espiou os quatro cantos, ficou alguns minutos voltado para o norte, coçando o queixo.

- Chi! Que fim de mundo!
Não permaneceria ali muito tempo. No silêncio comprido só se ouvia o rumor de asas.

Como era que Sinhá Vitória tinha dito? A frase dela tornou ao espírito de Fabiano e logo a significação apareceu. As arribações bebiam a água. Bem. O gado curtiu sede e morria. Muito bem. As arribações matavam o gado. Estava certo. Matutando, a gente via que era assim, mas Sinhá Vitória largava tiradas embaraçosas. Agora Fabiano percebia o que ela queria dizer. Esqueceu a infelicidade próxima, viu-se encantado com a espreiteza de Sinhá Vitória. Uma pessoa como aquela valia ouro. Tinha idéias, sim senhor, tinha muita coisa no miolo. Nas situações difíceis encontrava saída. Então!...

Descobrir que as arribações matavam o gado! E matavam. Aquela hora o mulungu do bebedouro, sem folhas, e sem flores, uma garancharia pelada, enfeitava-se de penas.

Desejou ver aquilo de perto, levantou-se, botou o aió a tiracolo, foi buscar o chapéu de couro e a espingarda de pedrneira. Desceu o copiar, atravessou o rio, avizinhou-se da ladeira pensando na cachorra Baleia. Coitadinha. Tinham-lhe aparecido aquelas coisas horríveis na boca, o pelo caíra, e ele precisaria matá-la. Teria coragem? Nunca havia refletido nisso. A cachorra estava doente.

Podia consentir que ela mordesse os meninos? Podia consentir? Loucra expor as crianças à hidrofilia. Pobre da Baleia. Sacudiu a cabeça para afastá-la do espírito. Era o diabo daquela espingarda que lhe trazia a imagem da cadelinha. A espingarda, sem dúvida. Virou o rosto de frente das pedras do fim do pátio, onde Baleia aparecera fria, inteiriçada, com os olhos comidos pelos urubus.

Alargou o passo, desceu a ladeira, pisou a terra de aluvião, aproximou-se do bebedouro. Havia um bato doido de asas. Por cima da poça de água preta, a garancharia do mulungu estava completamente invisível. Pestes. Quando elas desciam do sertão, acabava-se tudo. O gado ia finar-se, até os espinhos secariam.

Suspirou. Que havia de fazer? Fugir de novo, aboletar-se no outro lugar, recomer a vida. Levantou a espingarda, puxou o gatilho sem pontaria. Cinco ou seis aves caíram no chão, o resto se espantou os galhos queimados surgiram nus. Mas pouco a pouco se foram cobrindo, aquilo não tinha fim.

Fabiano sentou-se desanimado na ribanceira do bebedouro, carregou lentamente a espingarda com chumbo miúdo e não socou a bucha, para a carga espalhar-se e alcançar muitos inimigos. Novas tiros, novas quedas, mas isto não deu nenhum prazer a Fabiano. Tinha ali comida para dois ou três dias, se possuísse munição, teria comida para semanas e meses.

Examinou o polvarinho e o chumbeiro, pensou na viagem, estremeceu. Tentou iludir-se, imaginou que ela não se realizaria se ele não a provocasse com idéias ruins. Receando o cigarro, procurou distrair-se falando baixo. Sinhá Tereza era pessoa de muito saber naquelas beiradas. Como andariam as contas com o patrão? Estava ali o que ele nunca conseguiria decidir. Aquele negócio de juros engolia tudo, e afinal o branco ainda achava que fazia favor. O soldado amarelo...

Fabiano, encaiporado, fechou as mãos e deu murros na coxa. Diabo. Esforçava-se por esquecer uma infelicidade, e vinham outras infelicidades. Não queria lembrar-se do patrão nem do soldado amarelo. Mas lembrava-se, com desespero, enroscando-se como uma cascavel assanhada. Era um infeliz, era a criatura mais infeliz do mundo. Devia ter ferido naquela tarde o soldado amarelo, devia tê-lo cortado a facão. Cabra ordinário, mofino, encolhera-se e ensinara o caminho. Esfregou a testa suada e enrugada. Para que recordar vergonha? Pobre dele. Estava então decidido que viveria sempre assim?

Cabra safado, mole. Se não fosse tão fraco, teria entrado no canção e feito misérias. Depois levaria um tiro de emboscada ou envelheceria na cadeia, cumprindo sentença, mas isto era melhor que acabar-se numa beira de caminho, assando no calor, a mulher e os filhos acabando-se também. Devia ter furado o peçoço do amarelo com faca de ponta, devagar. Talvez estivesse preso e respeitado, um homem respeitado, um homem respeitado, um homem. Assim como estava, ninguém podia respeitá-lo. Não era homem, não era nada. Aguentava zinco no lombo e não se vingava.

Fabiano, meu filho, tem coragem. Tem vergonha, Fabiano. Mata o soldado amarelo. Os soldados amarelos são uns desgraçados que precisam morrer. Mata o soldado amarelo e o que mandam nele. Como gesticulava com furor, gastando muito energia, pôs-se a resfolegar e sentiu sede. Pela caravelinha e queimada o suor escorria, tornava mais escura a barba ruiva. Desceu da ribanceira, agachou-se à beira da água salobra, pôs-se a beber ruidosamente nas palmas das mãos. Uma nuvem de arribações voou assustada. Fabiano levantou-se, um brilho de indignação nos olhos.

Miseráveis. A cólera dele se voltava de novo contra as aves. Tornou a sentar-se na ribanceira, atirou muitas vezes nos ramos do mulungu, o chão ficou todo coberto de cadáveres. Jam ser salgados, estendidos em cordas. Tencionou aproveitá-las como alimento na viagem próxima. Devia gastar o resto de dinheiro em chumbo e pólvora, passar um dia no bebedouro, depois largar-se pelo mundo. Seria necessário mudar-se? Apesar de saber que era necessário, agarrou-se a esperanças frágeis.

Talvez a seca não viesse, talvez chovesse. Aqueles malditos bichos é que lhe faziam medo. Procurou esquecê-los. Mas como poderia esquecer-los se estavam ali, voando-lhe em torno da cabeça, agitando-se na lama, empoleirados nos galhos, espalhados no chão, mortos? Se não fossem eles, a seca não existiria. Pelo menos não existiria naquele momento: viria depois, seria mais curta. Assim, começava logo e Fabiano sentia-a de longe. Sentia-se como se ela já estivesse chegando, experimentava adiantadamente a fome, a sede, as fadigas, imensas das retiradas. Alguns dias antes estava sossegado, preparando lágotos, consentando cereais. De repente um risco no céu, outros riscos, milhares de riscos juntos, nuvens, o medo-nho rumor de asas já anunciar destruição. Ele já andava meio desconfiado vendo as fontes minguarem. E olhava com desgosto a branura das manhãs longas e a vermelhidão sinistra das tardes. Agora confirmavam-se as suspeitas.

Miseráveis. As bichas excomungadas eram a causa da seca. Se pudesse matá-las, a seca se extinguiria. Mexeu-se com violência, carregou a espingarda furiosamente. A mão grossa, cabeluda, cheia de manchas e descascada, tremia sacudindo a vareta.

Pestes. Impossível dar cabo daquela praga. Estirou os olhos pela campina, achou-se isolado. Sozinho num mundo coberto de penas, de aves que iam comê-lo. Pensou na mulher e suspirou. Coitada de Sinhá Vitória, novamente nos descampados, transportando o baú de folha.

Uma pessoa de tanto juízo marchar na terra queimada, esfolar os pés nos seixos, era duro. As arribações matavam o gado. Como tinha Sinhá Vitória descoberto aquilo. Difícil. Ele, Fabiano, espreitando os miolos, não diria semelhante frase. Sinhá Vitória, fazia contas direito: sentava-se na cozinha, consultava montes de sementes de várias espécies, correspondentes a, mil-réis, tostões e vinténs. E acertava. As contas do patrão eram diferentes, arranja-se a tinta e contra o vaqueiro, mas Fabiano sabia que elas estavam erradas e o patrão queria enganá-lo. Enganava. Que remédio? Fabiano, um desgraçado, um cabra, dormia na cadeia e aguentava zinco no lombo.

Podia reagir? Não podia. Um cabra. Mas as contas de Sinhá Vitória deviam ser exatas. Pobre de Sinhá Vitória. Não conseguiria nunca entender os ossos numa cama, o único desejo que tinha. Os outros não se deitavam em camas? Receando magoá-la, Fabiano concordava com ela, embora aquilo fosse um sonho. Não poderiam dormir como gente. E agora iam ser comidos pelas arribações.

Desceu da ribanceira, apanhou lentamente os cadáveres, meteu-os no aió, que ficou cheio, empanzinado. Retirou-se devagar. Ele Sinhá Vitória e os dois meninos comeriam as arribações.

Se a cachorra Baleia estivesse viva, iria regalar-se. Por que seria que o coração dele se apertava? Coitadinha da cadeia. Matara-a forçado por causa da moléstia.

Graciliano Ramos, Vidas Secas, 18ª ed. Martins, S. Paulo s.d.p. 137-143

Curso União divulga prova de Comunicação e Expressão devidamente corrigida

O Curso União divulgou ontem a prova de Comunicação e Expressão, devidamente corrigida, do Concurso Vestibular realizado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira. O texto escolhido foi retirado do

romance "Vidas Secas", de Graciliano Ramos. Dele foram retirados os quesitos de múltipla escolha da prova, em número de 25.

A prova de Língua Inglesa, também corrigida, foi elaborada da mesma

forma que a de Comunicação: um texto, de onde foram extraídos os quarenta quesitos. A intenção do Curso é oferecer aos seus alunos condições de avaliarem seus conhecimentos adquiridos até agora, através de aulas teóricas, práticas e testes.

Pág. (06)

PROFESSOR CARLOS ALBERTO DE BRAGA COSTA

Associe as colunas observando o significado das palavras gritadas conforme o texto e marque a alternativa correta:

(1) "...julgou que ela estivesse tresvariando" (linha 10)
 (2) "...onde Baleia apareceu inteiriçada" (linha 45)
 (3) "...dormia na cadeia e aguentava zinco no lombo" (linha 43)
 (4) "Foi sentar-se no banco do copiar..." (linha 26)
 (5) "Desceu da ribanceira..." (linha 145)

(1) Hirto, teso
 (2) Sabre, facão
 (3) despenhadeiro, largura elevada de um rio ou de um lago
 (4) delirar, dizer ou fazer desvarios
 (5) parte aberta de casa rústica

(1) 2, 3, 5, 1, 4
 (2) 2, 3, 1, 4, 5
 (3) 3, 2, 4, 1, 5
 (4) 3, 2, 5, 1, 4
 (5) 3, 2, 4, 1, 5

2. No oração: "Esforçava-se por esquecer uma infelicidade..." a expressão grifada refere-se a:
 (1) seca da região
 (2) morte da cachorra Baleia
 (3) arribações
 (4) o soldado amarelo
 (5) L.D.R.

3. As arribações matavam o gado porque:
 (1) transmitiam doenças
 (2) comiam seus alimentos
 (3) Fabiano pensava assim
 (4) Sinhá Vitória pensava assim
 (5) L.D.R.

4. Classifique as palavras quanto à sua formação conforme o código e marque a alternativa correta:
 (1) derivação sufixal e prefixal
 (2) derivação sufixal e prefixal
 (3) derivação parassintética
 (4) justaposição
 (5) clatinização

(1) infelizmente
 (2) Be-be-ri
 (3) envelhecimento
 (4) fidalgo
 (5) começar

5. Só uma alternativa possui palavras que se encontram no grau normal
 (1) esdelinha, cachorrinha
 (2) coitadinha, pobrezinha
 (3) polvarinho aluviado
 (4) cuentíssimo, muito quente
 (5) diabinho, bichinho

6. Só uma alternativa não possui palavras acentuadas pela mesma regra.
 (1) difícil, invisível
 (2) pólvora, cólera, litígon
 (3) alegria, pátio, água
 (4) siná, matá-las, curió
 (5) três, já, sí

7. Observando os termos sublinhados, dê a função sintática de cada um deles de acordo com o código abaixo e marque a alternativa correta.
 (1) Intransitivo
 (2) Ligação
 (3) Transitivo Direto
 (4) Transitivo Indireto
 (5) Transitivo Direto + Indireto

(1) "O suor escorria..." (linha 97)
 (2) "...experimentava adiantadamente a fome" (linha 120)
 (3) "Os outros não se deitavam em camas" (linha 14)
 (4) "...agachou-se à beira da água salobra..." (linha 17)
 (5) "Os soldados amarelos não são desgraçados..." (linha 90)

a) 23451 b) 13425 c) 14352 d) 23541 e) 3452

Pág. (08)

9. Marque a alternativa correta conforme o termo sublinhado.
 "Ele Sinhá Vitória e os dois meninos comeriam as arribações" (linha 150)

(1) Adjunto Adnominal
 (2) Objeto Direto
 (3) N.D.R.
 (4) Sujeito
 (5) Núcleo do Sujeito

10. "Fabiano, meu filho, tem coragem..." (linha 9)

(1) Adjunto Adnominal
 (2) Sujeito
 (3) Vocativo
 (4) Apóstrofo
 (5) N.D.R.

11. "O mulungu do bebedouro cobria-se de arribações..." (linha 5)

(1) Sujeito
 (2) Objeto Indireto
 (3) Adjunto Adnominal
 (4) Complemento Nominal
 (5) Objeto Direto

12. "A mão grossa, cabeluda, cheia de manchas e descascada, tremia sacudindo a vareta..." (linha 125)

(1) Objeto Indireto
 (2) Complemento Nominal
 (3) Objeto Direto
 (4) Adjunto Adnominal
 (5) Predicativo

13. "Agora confirmavam-se as suspeitas..." (linha 115)

(1) Objeto Direto
 (2) Partícula Apressivadora
 (3) Parte Integrante do verbo
 (4) Símbolo de Indeterminação do sujeito
 (5) Objeto Indireto

Pág. (09)

14. "E agora iam ser comidos pelas arribações" (linha 143)

(1) Sujeito
 (2) Objeto Indireto
 (3) Complemento Nominal
 (4) N.D.R.
 (5) Objeto Direto

Pág. (09)

15. Enumere as colunas e marque a alternativa correta.
 (1) "Se a cachorra Baleia estivesse viva: iria regalar-se..."
 (2) "Quando elas desciam do sertão, acabava-se tudo"
 (3) "Descobrir que as arribações matavam o gado."
 (4) "Não conseguiria nunca entender os ossos numa cama, o único desejo que tinha."
 (5) "Fabiano concordava com ela, embora aquilo fosse um sonho."

(1) Oração subordinativa substantiva Objetiva Direta.
 (2) Oração Adjetiva Restritiva
 (3) Oração Subordinada Adverbial Temporal
 (4) Oração Subordinada Adverbial Concessiva
 (5) Oração Subordinada Adverbial Condicional

a) 21345 b) 34251 c) 34215 d) 21354 e) 21543

16. De conjunto, a obra de _____ poderia constituir um panorama histórico: seus romances vêm do mundo português natural à designação branco-índio.
 (1) José de Alencar
 (2) Manoel Antônio de Almeida
 (3) Jorge Amado
 (4) Cecília Meireles
 (5) Franklin Távora

17. Adepto do Condoreísmo, poeta vigoroso de _____ obra cronologicamente e Romantismo no Brasil.
 (1) Cassiano de Abreu
 (2) Manuel de Araújo
 (3) Gonçalves Viana
 (4) Castro Alves
 (5) Gonçalves Dias

18. A característica que pertence ao Romantismo é:
 (1) Liberalismo político, estético, literário
 (2) Análise do indivíduo e da sociedade;
 (3) Criação do romance psicológico;
 (4) Espírito reformador face às condições sociais
 (5) Interesse pelas doutrinas científicas.

Pág. (10)

19. É nosso maior historiador romântico, pelo menos cronologicamente. Suas obras são mais conhecidas a uma visão caricatural da realidade, especialmente da realidade ridícula, de que a idealização do herói e do heroísmo românticos.
 (1) José de Alencar
 (2) Martins Fontes
 (3) Joaquim Manuel de Macedo
 (4) Gonçalves Dias
 (5) Hermann Günther.

20. O autor de "Via Láctea", "A Tarde" e de poema "Erofissão de Fé", que fixa o ideário estético do Parnasianismo é:
 (1) Cláudio Manoel
 (2) Raimundo Corrêa
 (3) Alberto de Oliveira
 (4) Teófilo Dias
 (5) Vicente de Carvalho

21. Um dos traços característicos da estética realista é:
 (1) o emprego de um vocabulário exótico e medievalizante;
 (2) o culto da sentimentalidade e do pessimismo;
 (3) o apego às estruturas basilares da sociedade burguesa;
 (4) o repúdio a todos os tipos de influência estrangeira;
 (5) Nenhuma das alternativas.

22. Algumas das características do Modernismo são:
 I - Subversão dos gêneros literários.
 II - Cultivo muito frequente de formas poéticas consagradas
 III - Tentativa de aproximação da prosa de ficção à poesia através de troco, da estrutura vocálica do ritmo.
 IV - Distanciamento dos problemas sociais contemporâneos.
 (1) I e IV
 (2) II e IV
 (3) I, II e III
 (4) II, III e IV
 (5) I, II e III

23. Romancista regionalista, procurou nas suas obras falar da decadência dos senhores e da posição dos senhores feudais nordestinos:
 (1) Graciliano Ramos
 (2) Jorge Amado
 (3) José Lima do Rego
 (4) Manoel Bandeira
 (5) José de Alencar.

Pág. (11)

24. Autor de "A Canga das Horas", participou do movimento modernista como o poema "Os Sapos", no qual critica os pernambucanos. Seu nome:
 (1) Oswald de Andrade
 (2) Graça Aranha
 (3) Carlos Drummond de Andrade
 (4) Manoel Bandeira
 (5) Guilherme de Almeida

25. Sempre preocupada com a posição da mulher na sociedade, estreou literariamente em 1930, com o romance "O Quinze".
 (1) Clarice Lispector
 (2) Rachel de Queiroz
 (3) Cecília Meireles
 (4) Henriqueta Lisboa
 (5) Lígia Fagundes Telles.

Pág. (13)

PROVA DE INGLÊS

TEXT I

SUBASSIÃO COSTA

Jack received two pigeons as a gift from his father and immediately started to look after them. For a few days, he left them in the box, giving them food and water, and letting them look out through the holes in the box. But doing this, he knew they would remember where their box was, and that they would always find food and water there.

Finally Jack decided to set them free, and opened the box. Slowly one, and then the other, walked out of the box. They stood looking around a little and started walking about. Then, unexpectedly, they flew into the air, higher and higher than he wanted. Jack was afraid they would not come back, but soon the two pigeons were drinking water in their box. Happy to be free to feel the sun and the wind once again, to feel Nature about them, free to leave the box, but always finding food and water there. This would be their home. Soon they would build a nest somewhere near the box, where the other pigeon would lay her eggs, and then they would look after their young.

Read the text above and choose the items which best complete the sentences:

26. The pigeons stayed in the box for just _____ time.
 (1) a few
 (2) a little
 (3) many
 (4) soon

27. Jack decided to set free the pigeons _____ he received from his father.
 (1) that
 (2) which
 (3) who
 (4) why

28. A bird feels _____ when it is free than when it is in a box.
 (1) happy
 (2) happier
 (3) the happiest
 (4) happiest

Pág. (14)

29. Setting a bird free is _____ thing you can do for it.
 (1) better
 (2) best
 (3) good
 (4) the better
 (5) the best

30. The opposite of "letting" (line 2) is:
 (1) laying
 (2) preventing
 (3) leading
 (4) pretending
 (5) setting

31. The expression "set free" (line 4) means:
 (1) set a price on
 (2) set at liberty
 (3) set off
 (4) set forth
 (5) set something on one's way

32. The expression "look after" (line 1) means:
 (1) feel like
 (2) look for
 (3) spread out
 (4) take care of
 (5) take revenge

33. Why did Jack let the pigeons look out through the holes in the box?
 (1) Because by doing that the pigeons would leave the box easily.
 (2) Because he wanted them to describe the place where they were.
 (3) Because he wanted to attract the attention of another pigeon.
 (4) Because he wanted to set them free.
 (5) Because they would find food and water there.

34. According to the text:
 (1) Jack set the pigeons free because he didn't want to have them with him.
 (2) Jack didn't keep the gift he received from his father.
 (3) The pigeons returned to the box to look after their young.
 (4) The pigeons were happy because they could be free and also have what they needed to eat and drink.
 (5) The surprising return of the pigeons made Jack happy.

35. The pigeons came back to the box because...
 (1) really that was the worst place to live
 (2) there they would never have to go to death
 (3) they wanted to build a nest far from the box
 (4) they liked Jack's behavior
 (5) to live in that box was much better than to be free

36. My city is really polluted. What can you tell about _____?
 (1) mine
 (2) his
 (3) yours
 (4) theirs

37. In most countries you always find _____ who speaks English.
 (1) anybody
 (2) someone
 (3) some
 (4) some

Pág. (15)

38. There are not _____ record shops on the street where I live.
 (1) any
 (2) anywhere
 (3) anything
 (4) some
 (5) something

39. Many tourists come to Brazil every year. Next year many tourists _____ to visit Brazil.
 (1) shall come
 (2) would come
 (3) will come
 (4) should come
 (5) wouldn't come

40. In places where the sun _____ every day there's not much rain.
 (1) shall shine
 (2) will shine
 (3) should shine
 (4) shines
 (5) N. D. R.

II - VESTIBULAR - GUARABIRA

Correção pela equipe do UNIAO

INTENSIVO UNIAO

Matrículas abertas Início dia 6 de agosto

Simulados
simuladões - corujão
revisões - apostilas
aulas de redação
duviramas.

Colação de grau será presidida por Sarafim

O Reitor da Universidade Federal da Paraíba, professor Serafim Rodrigues Martinez, presidirá a solenidade de Colação de Grau das turmas concluintes do Campus II de Campina Grande, hoje às 16 horas no Teatro Municipal Severino Cabral.

Colarão grau 167 alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Economia, Engenharia Química, Meteorologia, Bacharelado em Matemática, Processamento de Dados, Couro e Tanantes, Ciências Sociais, Licenciatura em Ciências Sociais, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica. O Patrono Geral será o professor Sebastião Guimarães Vieira, Pró-Reitor Para Assuntos do Interior e o Parainfo Geral o Professor Lynaldo Cava. cante de Albuquerque, Presidente do CNPq.

A posição da placa será às 10 horas no Bloco B do Campus Universitário da UFPB, no Bairro de Bodocongó.

CONCLUINTES

Do Curso de Economia colarão grau: Albaniza Duarte Bezerra, Ângela Maria Costa Duarte, Antônia Maria dos Santos, Antônio Pereira Barbosa, Apolônia Maria da Costa Pimentel, Benedito Lia Fook, Celeste Calisto da Silva, Ceris de Luna Freire, Diaporina Ramos Gurjão, Elza Maria Tavares Lins, Francisca Marques Rolim, Genilene de Lima Ferreira, Geraldo Lima Batista, Gilza Dagmar da Silva, Gisélia das Neves Silva, Jaci Goitacaz do Nascimento, Iremar Izidoro de Oliveira, José Batista Sobrinho, José Juarez Alves Chaves, Leomarques Francisco da Silva, Lindinaura Macêdo da Silva, Lucimar da Silva Gomes, Marcos Adeodato Vilar, Maria de Fátima Almeida Lima, Maria Edileuza Lino de Freitas, Maria Francisca de Farias, Maria Izabel de Medeiros, Maria José Alexandre, Maria José Iza Assis, Marli Santos de França, Manoel Cordeiro da Costa, Nancir Terezinha Beal Galinha, Neuzizete Amélia Sobrinho, Nidjia Maria Lima e Silva, Otemal Inácio de Oliveira, Rita Pereira de Araújo, Selma Guedes de Arruda, Tarcísio de Albuquerque Viana, Vera Lúcia Moura de Lima, Vicente Campos de Barros.

ENGENHARIA QUÍMICA

Alcides Braz dos Santos, Aluizio Borges de Lima, Antônio Vieira de Sá Júnior, Carlos Majane Alves, Eliane Rolim Florentino, Francisco de Assis Matias Figueiredo, Genival Vieira Targino, Iara Ferreira Montenegro, Jamil Moisés Said, José Taveira Leite, Jorge Luiz Maynard Tenório, Josefa Raimunda de Sales, Josino Raimundo do Nascimento, Marcos José Nóbrega Freire, Maria de Fátima Lourenço, Maria Francisca de Oliveira, Maria de Lourdes Lima, Ricardo Figueredo de Moraes, Roberto Jorge Alves Barbosa, Rosa Amélia de Araújo, Severino Borges da Silva Filho, Tânia Lúcia Coura, Thompson Fernandes Mariz.

METEOROLOGIA

José Leonaldo de Souza, Paulo Roberto Meira e Vicente de Paula Rodrigues da Silva. Do Curso de Bacharelado em Matemática colarão grau: Adelgício Farias Belo Filho, João Bandeira de Melo e José Rangel Gomes. Do Curso de Processamento de Dados: Dalmir Guedes Dantas, Dion Villar Visgueiro, Eliani Cavalcante dos Santos, Gustavo Monteiro Conde, Iêda Maria Veloso Chaves, Marcelo Dantas da Silva, Tânia Maria Souto, Maria do Socorro Ferreira Echude.

COUROS E TANANTES

Ana Maria Bezerra Campos, Antônio Augusto Meneses Galdino, Cleomines Pereira do Nascimento, João de Medeiros Lins, João Falcão Barreto, Márcio Moreira Antunes. Do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais: Cleide Maria Araújo Victor, Josefa Marinho de Oliveira, Maria Alves de Almeida.

ENGENHARIA CIVIL

André Fernandes Dantas, Antônio Bezerra Neto, Antônio Conserva da Silva, Antônio Cordeiro de Melo, Antônio de Pádua Porto de Vasconcelos, Antônio Jorge Simões Hamad, Edilson Almeida Torres, Edmilson Francisco Urtiga, Carlos Antônio Vilar Campos, Eutemia Torres Vilar, Flávio Jorge Damião de Araújo, Francisco Weber Santos Cavalcanti, Geraldo Pereira Dutra, Gutemberg Nascimento Borborema, Gilvandro Neves Guerra, Israel Bezerra de Farias, João Batista de Araújo Filho, João Neto de Oliveira, José Alberto da Silva, José Alberto de Araújo Gomes, José Glêbe Duarte Guedes, Josefa Lucas Ramos, José Dias Gouveia, Luiz Alexandre Gondim, Luiz Adelino de Melo, Marconi Wanderley, Marcos Ayala Farias de Almeida Nicolau, Moacir Francisco da Silva, Maria do Socorro Cabral dos Santos, Marcos Aurélio Lira de Amorim, Linaldo Agripino dos Santos, Romero Targino de Macêdo, Fred Rolemborg Gois, Sebastião Victor Sobrinho, Sérgio Eduardo de Albuquerque Cunha, Paulo de Tarso Ávila Paz, Paulo de Tarso Ribeiro Gonçalves Neto, Pedro Gomes de Oliveira, Wallace da Silva Vieira Filho, Wanderley Benvenuto Pinto, Wagner Pinto Peixoto, Zenobio Bezerra de Brito.

ENGENHARIA ELÉTRICA

Opção Eletrônica: Amilcar de Figueredo Dornelas, Cristina Perazzo Tavares Cavalcanti, Gualberto Rabay Filho, Genildo da Silva Oliveira, Herbert de Tejo Pereira, José Raimilson da Silva, Launta Lúcia Lima Lutz, Madison Roberto Batista Pereira, Maria de Fátima Caribé Ayres, Maria de Fátima Lauriano da Silva, Orley Nunes de Farias e Paulo Antônio Medeiros Silva.

Opção Eletrotécnica: Carlos Alberto de Melo Queiroz, Carlos Eduardo Gama da Silva, Cassemiro Jesuino Neto, Fernando Franco da Silva, George Alexandre de Araújo, José de Sá Vilarouca, Jair Marques de Souza, Maria Lúcia de Sousa Lima, Orlando Cavalcanti Gomes Filho, Ovidio Mendes Filho, Rui Barbosa, Servulo de Oliveira Ramos e Verônica de Fátima Soares Souto.



Organizadores do Encontro Universitário de Sousa esperam boa repercussão

Começa Encontro Universitário

Sousa (A União) - Hoje terá início o I Encontro Universitário de Sousa, que será realizado no período de 19 a 26 deste mês, e que contará com uma vasta programação durante esses dias.

A abertura será feita às 5h com a alvorada festiva e salva de 21 tiros, contando com a participação da Banda 13 de Maio. Às 9h, missa em ação de graças na Igreja Bom Jesus Aparecido, e às 23h uma festa dançante no Sousa Ideal Clube, que será animado pelo conjunto Ogirio Cavalcante, com um desfile de modas da Jet Set Gledson.

Amanhã, haverá um passeio ciclístico, patrocinado pelo Mobra de Sousa, abertura da 1ª Feira de Exposição Universitária de Sousa, um show com os sanfoneiros, violeiros e artistas amadores locais; e uma seresta no BNB Clube de Sousa.

No dia 21, reabertura da feira; lançamento de livros de autores locais

e regionais e, encerramento da feira com a presença de novos violeiros, sanfoneiros e cantores. No dia 22, haverá a visita médica aos bairros, manhã de sol no Campestre Clube de Sousa, tarde esportiva, no Sousa Ideal Clube, e um painel de debates, no Forum Municipal, com o tema Planejamento Familiar, que será coordenado por João Marques Estrela e terá como expositores Francisco Nóbrega Gadelha, Francisco Sales Pinto, deputado Paulo Gadelha e o advogado Inaldo Rocha Leitão.

A Gincana cultural, será no Cine Gadelha, no dia 23, data em que haverá também uma tarde esportiva, no Sousa Ideal Clube; apresentação do Teatro de Amadores de Sousa, com a peça "Com dinheiro sim, sem dinheiro não", no Centro de Treinamento de Sousa; e recordação de forró, com o conjunto Forró Zimbo, no Sousa Ideal Clube.

No dia 24, será realizada outra Gincana cultural, encerramento de

tarde esportivas, no Sousa Ideal Clube, exibição de um filme, e uma seresta na Churrascaria São Francisco. Outra visita médica aos bairros será feita no dia 25, que também terá uma manhã de sol, no Campestre Clube de Sousa, encerramento da Gincana, conferência com o professor Givaldo, do Campus de João Pessoa da UFPB, no Forum Municipal de Sousa, e uma festa dançante, no Sousa Ideal Clube, animada pelo conjunto Ogirio Cavalcante.

No encerramento, que será no próximo dia 27, haverá um campeonato de natação, no Riachão Campestre Clube, uma conferência com os estudantes do Diretório da UFPB de João Pessoa e estudantes do Centro Cívico do Liceu Paraibano, com o tema Participação Estudantil, no Forum Municipal, e um baile no BNB Clube animado pelo conjunto Ogirio Cavalcante.

Vestibular 81 ainda inscreve os carentes

Cajazeiras (A União) - O diretor do Centro de Formação de Professores de Cajazeiras, prof. José Antônio de Albuquerque, informou que continuam abertas as inscrições para estudantes carentes, que pleiteiam a isenção do pagamento da taxa de matrícula do Vestibular de 1981. Os interessados deverão procurar o V Campus para se inscrever, com a representante da Fundação José Américo, que se encontra em Cajazeiras.

Este benefício é estendido a todos os estudantes da região que não possam pagar taxa de matrícula do vestibular. As inscrições estarão abertas até o próximo dia 21 deste mês, devendo no ato o estudante apresentar: Carteira de Identidade, renda familiar, comprovante de conclusão do 2º grau ou equivalente e recibos de aluguel de luz, água e telefone.



Prefeito de Cajazeiras inaugurará novas obras

Cajazeiras (A União) - A administração Francisco Matias Rolim última os preparativos, visando a elaboração do calendário de inauguração a ser cumprida no período de 15 a 22 do mês de agosto próximo, dentro da "Semana do Município", oportunidade em que Cajazeiras comemorará festivamente a passagem de mais um aniversário de emancipação política.

Dentre as obras que deverão ser entregues ao povo pela administração Matias Rolim podemos citar: o primeiro bloco da Central de Abastecimento, onde funcionará o comércio de horti-fruti-grangeiro, Centro de Ensino Supletivo, dois grupos escolares, urbanização das margens do canal do Açude Grande, onde está sendo edificada uma moderna praça, e vias de acesso ao V Campus Universitário e Cristo Redentor, cujos trabalhos estão sendo fiscalizados pelo engenheiro

Moacir Viana Sobreira, chefe do Departamento Urbanístico da Prefeitura Municipal de Cajazeiras.

Coordenadores do NEC, Núcleo de Extensão Cultura de Cajazeiras, em reunião de planejamento, visando a semana de comemorações da cidade, aprovaram o seguinte programa, Feira de Artesanato, apresentações de grupos folclóricos, artísticos regionais, conjunto de Câmara e Banda Cabaçal. A artista plástica Telma Cartaxo, estará prestando maiores informações acerca do assunto após manter novo entendimento com o prefeito Matias Rolim.

Marcos Pereira, estará viajando amanhã à noite com destino a João Pessoa, onde estará efetuando, junto a direção daquele órgão, a entrega da documentação de 20 unidades residenciais, cuja construção deverá ser iniciada na primeira quinzena do próximo mês de agosto.

Patos (A União) - O Internacional Futebol Clube de Patos, está a frente da liderança da primeira copa Panati de amadores que está sendo realizada nesta cidade desde o início do corrente mês, com a participação de várias equipes amadoras de Patos e cidades vizinhas. O Internacional derrotou neste último sábado a equipe do Sesa por 2 tentos a 1. O Internacional venceu com: Petrônio, Osvaldo, Trairão, Sima, Van, Negro Luiz, Chupeta, Zé Duílio, Mazinho e Wilson.

Vereador se preocupa com produção rural

São Mamede (A União) O vereador Cícero Gomes da Silva, líder do PDS da Câmara de Vereadores de São Mamede, se revelou preocupado com a queda de produção rural de seu município, em recente visita as instalações das Cooperativas COCEPA E CORSAME de São Mamede, onde obteve informação de que havia uma queda na produção de algodão na faixa de 40/ (quarenta por cento).

Por outro lado, chegou a conclusão que de qualquer modo havia uma compensação, em face dos ruralistas obterem melhores preços, como se sabe af entra a lei da oferta e da procura, pois quanto menor a produção maior o preço.

Desse modo, o vereador Cícero Gomes levou a abordagem em Plenário da Câmara, para assim conscientizar a grande assistência que lota as salas de reuniões toda vez que isso acontece, ressaltando que é dever do Vereador mostrar ao povo aquilo que tem interesse social.

Menor pobre e sem babá terá uma creche

Cajazeiras (A UNIÃO) - Até o final do ano, será criada na cidade de Cajazeiras uma creche, com capacidade para 200 crianças, que será destinada as crianças pobres, abandonadas e as mães de família que trabalham dois expedientes e que não podem pagar uma babá para cuidar dos seus filhos.

A informação é das ex-alunas do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, responsáveis pela construção da creche, que deverá funcionar no prédio onde hoje funcionam a sede do Mobra de Cajazeiras e do Centro de Supervisão das escolas supletivas noturnas.

O prédio deverá passar por uma reforma, provavelmente a partir do mês de setembro, tempo suficiente para que as instituições que ali funcionam p procurem novos locais.

Teatro de Sousa completa nove anos

Sousa (A União) - O Teatro de Amadores de Sousa completará nove anos de existência, no próximo dia 30, e para comemorar o evento, a sua diretoria elaborou uma vasta programação.

No dia 27, às 20h, no Centro de Treinamento dos Professores, palestras e debates, apresentando os seguintes temas e conferencistas: "Porque o poder público não apoia o teatro", pelo professor Inaldo Rocha Leitão; "As dificuldades do teatro em Sousa", pelo dr. Francisco Nóbrega Gadelha de Queiroga; e "Qual a proposta do teatro em Sousa", pela dra. Mária de Fátima Pinto de Sá Pires.

Ainda no Centro de Treinamento, no dia 28, às 20h, haverá a encenação da peça "Julgá-me Senhores", pelo Grupo Teatral Procópio Ferreira. No dia 29, um torneio de futebol de salão, e no dia 30, às 15h, eleição da nova diretoria do TAS; às 19h, posse da diretoria eleita; e às 20h, encenação da peça "Com dinheiro sim, sem dinheiro não", de Francisco Alves Cardoso.

Admiradores da arte cênica de toda a região estão sendo convidados, para participarem das festividades, principalmente do debate na abertura da programação, quando importantes assuntos serão tratados.

Colação de grau bastanta festejada

São Mamede (A União) - O final de semana em São Mamede foi dos mais movimentados neste segundo semestre do ano, com a colação de grau, pela Universidade de Patos, de vários filhos desta terra. Dentre os formando, podemos destacar: Pedro Barbosa de Andrade, Sebastiana Barbosa de Andrade, José Ferreira dos Santos, Iracy Isidório de Andrade e Otanilde Trindade de Moraes Lima, esposa do vice diretor do nosso hospital, doutor Humberto Lima. Por ocasião deste importante acontecimento, foram servidos churrasco e coquetel em várias residências da cidade e nas fazendas Pernambuco e Várzea Alegre. dos senhores João Batista de Andrade e João Isidório de Andrade. A sociedade de São Mamede participou das festividades com as representações do Poder Executivo e Poder Legislativo, destacados pelo prefeito Otacilio Bento de Moraes e Raimundo José de Medeiros, que na ocasião fizeram suas considerações pelas alegrias desta importante data. O economista Martinho Andrade também fez um importante pronunciamento a cerca da evolução social e educacional do nosso município.

Agremiação vai a Juazeiro

CAJAZEIRAS (A União) - A escola de samba "Batuqueiros da Zona Sul", sob o comando do conhecido João de Manuelzinho, estará se dirigindo no próximo dia 22 com destino a cidade de Juazeiro do Norte - Ceará, oportunidade em que estará participando das solenidades alusivas a mais um aniversário de emancipação política daquela cidade cearense.

Campeã do carnaval 1980 em Cajazeiras com honras e méritos, a citada agremiação vai a Juazeiro

devidamente contratada pelo empresário Raimundo Ferreira, que desta forma, visa prestar sua colaboração e homenagem aos seus conterrâneos cearenses, que já é filho de Várzea Alegre, cidade localizada naquele Estado.

Sabe-se, que, o conhecido empresário tem uma frota de ônibus atuando naquela cidade, inclusive com casa residencial na terra do Padre Cícero, onde atualmente concentra grande parte de sua empresa.

João de Manuelzinho, por sinal, espera receber o carinho e o apoio dos juazeirenses, uma vez que, espera poder cantar a música que compôs em homenagem ao tãumaturogo do Nordeste. Atrações diversas estão sendo organizadas pelos componentes da escola de samba "Batuqueiros da Zona Sul", para serem devidamente apresentadas em Juazeiro do Norte no próximo dia 22 do corrente mês.

Abertura dos Jogos Olímpicos



Jornalista detido por 40 minutos

Moscou - A maior concentração de jornalistas ocidentais que a União Soviética já viu, trouxe, em contrapartida, o maior esquema de segurança montado no país em tempo de paz.

A segurança não faz parte do programa olímpico, porém deverá se prolongar pelas próximas três semanas e poderá acabar sendo mais interessante do que as próprias competições, de resto esvaziadas pelo boicote.

Pelo menos um repórter, já foi detido, equipes de cinegrafistas e fotógrafos credenciados fora impedidos de entrar no estádio principal de Moscou, oficialmente aberto a imprensa desde a semana passada. Só os fotógrafos soviéticos tiveram permissão para registrar ensaios da cerimônia de abertura.

Além disso, as anotações e agendas dos jornalistas tem sido revistas quando entram no centro de imprensa, e, de acordo com um porta-voz do Comitê Olímpico Internacional (COI), os fotógrafos soviéticos tiveram permissão para entrar na Vila Olímpica, enquanto seus colegas estrangeiros foram barrados.

Uma equipe de televisão da Alemanha Ocidental foi impedida de transmitir um filme, no começo da semana, sobre o uso propagandístico das Olimpíadas por parte das autoridades soviéticas.

A maioria dos incidentes foi irrelevante, como a detenção deste jornalista quando tentou entrar no centro de imprensa para passar esta matéria, ontem, porém, as medidas de segurança sufocantes e os frequentes "mal-entendidos" entre jornalistas e a polícia começam a provocar um sentimento de frustração cada vez maior.

No momento, há mais de 6.600 jornalistas, fotógrafos, cinegrafistas e técnicos de meios de comunicação cobrindo as Olimpíadas. O número de soldados, policiais e agente de segurança é impossível de ser calculado, porém a estimativa mais conservadora os situa em 75 mil efetivos.

O repórter foi detido porque o capitão da milícia de plantão não havia sido avisado que sua credencial pessoal há uma série de credenciais diferentes - permitida a entrada no centro de imprensa. A detenção durou 40 minutos, enquanto os burocratas da polícia discutiam o caso entre si. O fato de a palavra "imprensa" estar escrita por toda a credencial parece que não significava grande coisa.

Por fim, sem manifestar o menor constrangimento, disseram que se tratara de "um mal entendido".

Equipes de cinegrafistas e fotógrafos foram barrados na entrada do estádio principal, a onde haviam ido para registrar os ensaios para a abertura dos jogos - ensaios que nas outras olimpíadas eram abertos a imprensa.

Mas estas Olimpíadas não são como as outras e ninguém esperava que fossem.

Os jornalistas não podem entrar no hotel onde os membros do COI foram enclausurados num esplendor inexistentes em Moscou. São impedidos de entrar no prédio onde muitas federações esportivas mundiais realizam suas assembleias anuais, e tem de esperar na fila por mais de duas horas para poderem entrar na Vila Olímpica, pois os trâmites normais para ingressar na Vila funcionam no ritmo de contagens.



Policial indica aos jornalistas o estádio de Lênin.

Brasileiros e Tchecos abrirão o basquetebol

Moscou - Brasil e Tcheco-Eslováquia inauguram o torneio de basquetebol dos Jogos Olímpicos amanhã às 7h da manhã. No mesmo grupo competem União Soviética e a Índia, que também se enfrentarão no dia da abertura dos jogos. Os vencedores de cada grupo se classificarão para a rodada final.

Os especialistas acham que os soviéticos são os favoritos em seu grupo e dão aos tchecos, cuja equipe melhorou notavelmente nos últimos anos, maiores possibilidades de vitória do que o Brasil.

Brasil e Cuba são os únicos países latino-americanos representados no basquetebol olímpico. Nenhuma das duas equipes se classificou

no torneio pré-olímpico de abril passado, em San Juan do Porto Rico.

Cuba foi incluída por sorteio num grupo considerado "fraco", completado por Austrália, Suécia e Itália, e acredita-se se vencerem amanhã à noite, os australianos terão asseguradas a sua classificação para a rodada final.

No terceiro grupo, considerado de grande qualidade, figuram Polônia, Iugoslávia, Espanha e Senegal. Os espanhóis contam com o reforço do dominicano nacionalizado, Antonio Sibilio, que pela primeira vez a Federação Internacional de Basquetebol Amadora (FIBA) permitiu participar a Seleção hispânica.

Médicos temem uso de vários estimulantes

Moscou - A comissão médica do Comitê Olímpico Internacional, (COI) iniciou pesquisas sobre a maneira de identificar uma droga cada vez mais usada no esporte e cuja descoberta é muito difícil. Informou ontem o professor Arnold Beckett, membro da comissão.

O objetivo da pesquisa é descobrir atletas que receberam injeções do hormônio masculino testosterona. Aplicado em homens e mulheres. Como se trata de um hormônio normalmente produzido pelo corpo, não há meios, atualmente, de se saber quando houve uma aplicação artificial.

Os esteróides anabólicos, drogas usadas para aumentar a musculatura dos atletas, são derivados da testosterona. Os mecanismos atuais descobrem os esteróides mesmo quando foram aplicados semanas antes da prova. Assim, alguns atletas suspendem os esteróides alguns meses antes da competição e passa a tomar injeções de testosterona.

Beckett, da Grã-Bretanha, declarou que as pesquisas levarão aproximadamente dois anos e serão feitas sob a responsabilidade de um grupo nomeado pela comissão. Be-

Novos métodos deverão assegurar o controle

Moscou - Novos métodos de testes e um computador norte-americano de 48 milhões de cruzeiros permitirão aos médicos que descubram a presença de drogas esteróides anabólicas no organismo dos atletas, ingeridas até cinco meses antes do início dos jogos olímpicos, informou o professor Viktor Rogozkin chefe do Centro Olímpico de Controle de Dopping em entrevista ao jornal esportivo Sovietyky.

Os esteróides anabólicos são usados atualmente por quase todos os atletas do esporte olímpico, segundo os próprios atletas, pois lhes permitem um rápido desenvolvimento da musculatura.

Em Montreal, testes de sangue e amostra de urina, os métodos utilizados naquela olimpíada, conseguiram apontar produtos químicos consumidos até duas semanas antes das competições, disse Rogozkin.

"Essa será a primeira vez que os resultados das análises serão processadas através do uso de computadores. Isso vai eliminar qualquer

Beckett foi nomeado chefe do grupo e pretende realizar as pesquisas no Chelsea College de Londres, onde leciona.

Beckett revelou que o caminho inicial para as pesquisas será o de descobrir uma forma de distinguir entre os hormônios fabricados pelo corpo e os hormônios injetados. Beckett insiste em que o uso dos esteróides está aumentando, apesar de ter efeitos colaterais perigosos para o atleta.

Segundo Beckett, a proporção de atletas de provas de campo - arremessos e saltos - que tomaram esteróides é elevada e o seu uso está aumentando nas provas de pista - as corridas. No ano passado, nos jogos balcânicos, foram examinados 12 amostras, quatro deram resultados positivos, todos de corredoras do sexo feminino.

Este caso, aliás, deu origem a uma grande controvérsia. As corredoras foram suspensas por um período que abrangia os Jogos Olímpicos, mas a Federação Internacional de Atletismo, em março, voltou atrás e permitiu sua participação, graças ao voto de minerva de seu presidente, Adrian Paulen.

tipo de erro subjetivo cometido pelo pessoal responsável. Além disso, se em Montreal o resultado dos testes levava 48 horas, em Moscou para um resultado mais precioso, o tempo será de cinco horas", afirmou Rogozkin.

Especialistas no assunto, porém, dizem que apesar de toda a sofisticação dos testes médicos, existem algumas drogas que passarão despercebidas pelos computadores.

"Antes dos jogos, muitos atletas passam a ingerir o hormônio testosterona ao invés dos esteróides. A testosterona é um produto químico responsável pelo desenvolvimento dos esteróides", disse o professor Arnold Beckett, membro da Comissão Médica do COI.

Os organizadores soviéticos construíram um moderno centro para testar os quatro finalistas de cada evento, além de outros atletas escolhidos ao acaso para evitar possíveis favoritismos, as amostras serão numerosas em vez de receberem o nome dos atletas.

Moscou - Os XXII Jogos Olímpicos serão inaugurados hoje no Monumental Estádio Lênin, começando amanhã a luta pelas medalhas, através de competições em 16 esportes.

A atenção latino-americana se concentrará nessa primeira rodada de competições na natação, na qual se definirão nesse dia dois títulos olímpicos nos 200 metros borboleta para homens no revezamento de 400 metros para mulheres.

O torneio de futebol, com a partida entre a Venezuela e o forte time da casa, a União Soviética, nesta cidade, enquanto Cuba enfrentará Zâmbia em Leningrado, também começa amanhã. Os brasileiros inauguram o torneio de basquetebol com uma partida chave para eles, diante da forte equipe da Tcheco-Eslováquia.

Ao Brasil, coube por sorteio o grupo mais difícil no basquetebol, juntamente com a União Soviética e a Índia. O outro país latino-americano a participar neste esporte é Cuba.

Em boxe, no qual se iniciam as eliminatórias nas categorias menores, a maioria das 14 nações da América Latina e do Caribe presentes em Moscou está representada. A prova central das disputas olímpicas, o atletismo, começa dia 24.

No domingo às 10 horas - hora local, 5 horas em Brasília - serão realizadas as séries eliminatórias de natação 100 metros de costas, nas quais estão inscritos dois brasileiros, Rômulo Arantes, uma das maiores figuras latino-americanas, com um registro de 57,20 e Ricardo Prado, com 1:00,26, o peruano Daniel Ayora, com 1:02,83, e o venezuelano Alberto Mestre, que possui o recorde de seu país nos 100 metros livres, com 53,10.

O recorde mundial e olímpico nos 100 metros de costas está em poder do norte-americano John Naber desde 1976, com registro de 55,49.

Nos 100 metros livres para mulheres, participarão somente duas mexicanas, Hellen Plashchinsky, com marca de 58,9 para a distância, e Isazel Reuss, uma especialista no revezamento de 400 metros, que possui uma marca de 59,06. Ambas esperam melhorar seus tempos e passar a rodada seguinte, mas se de frente, contudo, com a forte pressão das alemãs orientais e das russas.

O recorde olímpico está em poder da alemã oriental K. Ender, com 55,65, estabelecido em Montreal, 1976. O recorde mundial e de outra alemã oriental, Barbara Krause, com 55,41, estabelecido em maio de 1978.

Os classificados nestas séries passarão as semifinais, a serem disputadas à tarde, às 18h30m. de manhã serão também disputadas as séries de 200 metros borboleta para homens e o revezamento de 400 metros combinados para mulheres. À tarde se decidirão as duas primeiras medalhas olímpicas da natação com as finais destas duas especialidades.

Em borboleta, participarão cinco latino-americanos, o brasileiro Djan Madruga, um bom "borboletista", porém melhor velocista, pois sua especialidade são os 400 e os 1.500 metros livres. Tem um registro de 2:03,48 em nado borboleta. Outro brasileiro participante é Marcus Laborne Mattiole, com o registro de 1:05,12.

Em borboleta, participarão cinco latino-americanos, o brasileiro Djan Madruga, um bom "borboletista", porém melhor velocista, pois sua especialidade são os 400 e os 1.500 metros livres. Tem um registro de 2:03,48 em nado borboleta. Outro brasileiro participante é Marcus Laborne Mattiole, com o registro de 1:05,12.

O Equador entra com Enrique Ledesma, com o mesmo registro, e a Venezuela com Rafael Vidal, que possui o excelente tempo de 2:04,44. O recordista é o norte-americano Mike Bruner, que possui a marca mundial e a olímpica, com 1:59,23, estabelecida em Montreal em 1976.

Estes cinco nadadores latino-americanos acreditam que podem baixar suas marcas e alguns deles classificar-se para a final, que será realizada à tarde.

No revezamento de 400 metros combinado, a América Latina não estará representada, mas se acredita, de um modo geral, que ante a ausência dos Estados Unidos, a maior potência na natação, a Alemanha Oriental voltará a predominar, como o fez em Montreal, na divisão das mulheres.

As competições de ciclismo, das quais participarão Venezuela, Brasil, Equador e Cuba, começarão com a prova dos 100 quilômetros de estrada contra o relógio, por equipes.

No torneio de basquetebol, além do jogo Brasil-Tcheco-Eslováquia, se defrontarão da primeira jornada: Cuba-Austrália, Itália-Suécia e Urss-Índia. O treinador do quinteto do Brasil, Cláudio Mortari, disse que "devemos conseguir a classificação para tentar alguma medalha". Adiantou que a partida contra os tchecos é muito difícil.

Outras competições que começam amanhã: Remo e Canoagem - Handebol, Levantamento de Pesos, Hockey, Luta Greco-Romana, Ginástica, Voleibol, Tiro ao Alvo, Pentatlo Moderno, Polo Aquático e Saltos Ornamentais.



Delegação peruana aguardando tão somente o início dos Jogos Olímpicos

Porto Rico comemora a indicação de A. Mercado

Moscou - Os portorriquenhos comemoraram ontem a indicação de Alberto Mercado, um dos favoritos para ganhar uma medalha na divisão mosca do boxe olímpico, para iniciar a competição frente ao mexicano Daniel Zaragoza.

"Foi um bom sorteio para nós e Mercado deve vencer facilmente Zaragoza em sua primeira apresentação", disse o treinador portorriquenho José Ramon Martinez.

O sorteio tinha tanta importância para os portorriquenhos, que a delegação em peso compareceu ao teatro da Vila Olímpica para assisti-la, encabeçada pelo presidente do Comitê Olímpico dessa ilha, German Rieckehoo Sampayo.

Enquanto os portorriquenhos comemoravam, a delegação mexicana se lamentava de que seu representante tinha que estreitar lutando com mercado, campeão Pan-Americano e vencedor da última Copa Mundial.

Não foi fixado o dia exato da luta, porque ontem foi realizado o sorteio e só nas próximas horas é que serão conhecidas as primeiras lutas de amanhã, apesar da decisão de se iniciar o torneio com as categorias mini-mosca, mosca e pluma.

Originariamente, Zaragoza tinha que enfrentar o cubano Jorge Hernandez, campeão mini-mosca nos passados Jogos Olímpicos, mas um erro do comitê organizador forçou um novo sorteio.

Na escolha anterior, Mercado tinha sido sorteado para lutar com o representante da Bulgária.

"Esse erro nos beneficiou porque o boxe da Bulgária é de maior qualidade que o do México", disse Martinez.

Mercado não esteve presente ao sorteio, mas dedicou a manhã a conceder entrevistas a jornalistas norte-americanos. É uma das figuras latino-americanas mais assediadas pela imprensa.

No sorteio tocou ao peso pluma portorriquenho Luiz Pizarro enfrentar Jean Pierre Berebe, do Camerun e o Welter Junio Boricua Jose Molina, que nos últimos jogos Pan-Americanos ganhou medalha de ouro na categoria de médios, e que rebaixou de peso, lutará com o Etíope Ebrahim Saide.

Pizarro e Molina estão inscritos e membros da delegação disseram que esperam a chegada de San Juan de Libertario Perez, chefe da delegação, para anunciar oficialmente que competirão.

Antes de sair de Porto Rico, o Comitê Olímpico desse país disse que só Mercado participaria aqui, e que Pizarro e Molina viriam ajudá-lo no treinamento. Mas logo, a federação de boxe, em consulta com seus diretores, determinou que os outros lutadores também deveriam participar.

"É questão de horas para anunciar que Molina e Pizarro também competirão", disse depois do sorteio um funcionário da delegação portorriquenha.

Atletas encerram os preparativos na Vila Olímpica

Moscou - Vários dos principais astros do atletismo dos Jogos Olímpicos chegaram ontem a esta capital e iniciaram a fase final de seus treinamentos.

A chegada da delegação cubana, que realizou um giro pela Europa, causou rebulição na Vila Olímpica, especialmente a presença do velocista Silvio Leonard, um dos favoritos nos 100 e 200 metros rasos, entre os cubanos possíveis ganhadores de medalhas no atletismo, chegaram também a lançadora de dardo, Maria Colon, o corredor de 110 metros com obstáculos, Alejandro Casanas, que nos jogos de Montreal ganhou medalha de prata, e o lançador de disco Luis Deliz.

Hasely Crawford, de Trinidad-Tobago, ganhador nos últimos Jogos Olímpicos dos 100 metros com 10,06, realizou ontem seus primeiros treinos na pista da Vila e impressionou os demais por ter perdido peso.

Crawford não disputou os 100 metros nos jogos Pan-Americanos de San Juan, em julho do ano passado, devido a dificuldades para reduzir peso e o mesmo aconteceu nos jogos centro-americanos e do Caribe.

O francês, Philippe Houvion, cujo salto com vara de 5,77 metros é o segundo melhor tempo deste ano no mundo, também chegou ontem mas não treinou. A equipe completa de atletismo do Brasil treinou de manhã e o campeão mundial de salto triplice, João Carlos de Oliveira, disse que começou a melhorar seus saltos de treinamento, passando dos 17 metros.



CAIÇARA

A queda do técnico Caiçara não causou nenhuma surpresa à torcida botafoguense, que, no fundo, no fundo, estava esperando mesmo que a diretoria tomasse essa decisão, pois ninguém aguentava mais o sofrimento.

Teve gente que foi contra a saída do técnico, alegando, entre outras coisas, que a boa campanha feita pelo Botafogo na Taça de Ouro deveu-se ao excelente trabalho feito por Caiçara à frente do elenco. Porém, se a gente for fazer uma análise mais profunda do problema, vai chegar a conclusão que, ainda no Campeonato Brasileiro, o time tricolor caiu de produção assustadoramente a partir do momento em que venceu Flamengo e Internacional, com o treinador contando com o mesmo elenco em suas mãos.

Então, começaram a aparecer os culpados e a diretoria foi dispensando jogadores, um após outro, para tentar contornar a situação. Coincidentemente, 11 jogadores perderam seus empregos; numa atitude desesperada da diretoria para mudar alguma coisa, para motivar o elenco, para dar melhores condições de trabalho a Caiçara. Sairam: Fernando Silva, Nonato Aires, Edilson, Marquinhos, Cháu, Nicássio, Zé Eduardo, Soares, Getúlio, Evilásio e Vandinho e, sem eles, o Botafogo perdeu o pentacampeonato (um título inédito na sua história) e não ganha de ninguém aqui em João Pessoa desde o dia 27 de março.

Somente agora se lembraram de avaliar o trabalho do treinador, chegando-se a lógica conclusão de que ele era o principal culpado. Se deixassem o time sob o seu comando, a estrela solitária não iria suportar tanta solidão pois fatalmente a torcida abandonaria os Estádios. Caiçara é um bom técnico, não tenham dúvidas, mas - repetindo aqui as palavras do próprio Kleber Bonates - sua permanência no clube não seria possível. É um bom técnico mas precisa aprender a se relacionar com a Imprensa, com quem já teve diversos atritos, talvez por achar que não precisa dela.

Para o torcedor botafoguense, o que está interessando mesmo é a escolha de um novo treinador. Caiçara já é coisa do passado.

GERALDO

Funcionando como influente conselheiro do industrial José Flávio Pinheiro Lima, o jornalista Geraldo Cavalcante continua sendo um grande poder de decisão no Botafogo Futebol Clube, sobretudo quando o paulista está envolvido nos assuntos do time pessoense. Botafoguenses "roxos", Geraldo, que tem se mostrado pessimista nos seus comentários diários (às 9:30 hs.) na Rádio Tabajara, parece muito mais animado, acreditando que "nem tudo está perdido".

RENDAS

Campina Grande começou na frente e deve ir até o final do Campeonato na liderança das arrecadações, pois os torcedores de Treze e Campinense estão cada vez mais motivados com as suas equipes. Quinta-feira, no jogo do Amigão, arrecadou-se 110 mil 540 cruzeiros, 6 mil a menos do que Patos, que, em compensação, foi palco de um dos clássicos do nosso futebol. Decepção mesmo foi aqui em João Pessoa, onde a torcida do Auto, mais uma vez não deu o ar de sua graça, registrando um movimento financeiro de apenas 22 mil cruzeiros nas bilheterias do Almeidão.



Kleber Bonates, ladeado por Flávio Rodolfo e José Flávio, está otimista

Torcida automobilista quer M. Gonçalo na presidência



Zé Lima corrigirá os erros do Auto

A torcida do Auto Esporte manifestou-se favorável à candidatura do vereador Manoel Gonçalo à presidência do Auto Esporte, exibindo faixas no Estádio José Américo de Almeida Filho, por ocasião do jogo com o Santos, quinta-feira última, pelo Campeonato Paraibano. Outro nome bem cotado continua sendo o do deputado Nilo Feitosa, mas este tem demonstrado um certo desinteresse, pois ficou de dar uma resposta ao atual presidente Haroldo Navarro, que continua a esperá-lo.

De qualquer forma, tudo indica que as eleições do Auto Esporte marcadas para os próximos meses, transcorrerão pacificamente, pois existe uma união muito grande entre os dirigentes, no sentido de tornar o clube cada vez maior, especialmente agora que ele vem fazendo uma boa campanha no certame promovido pela Federação Paraibana de Futebol.

José Lima quer o Auto Esporte jogando no ataque em Campina

Depois de analisar o comportamento de sua equipe na partida de quinta-feira, frente ao Santos, no Almeidão, afirmando, entre outras coisas, que "sobrou espírito de luta", o técnico José Lima começou a se preocupar com a difícil partida de amanhã, contra o Campinense, em Campina Grande:

- Tivemos problemas para vencer o Santos, que, conforme prevíamos, é um

time jovem e de boa qualidade. De qualquer forma, vamos corrigir as nossas falhas, para jogar neste domingo contra o Campinense, num dos grandes clássicos do futebol paraibano.

Mais adiante, o orientador técnico da equipe volante falou sobre o esquema de jogo que utilizará amanhã em Campina Grande:

- Não falo segredo: quero o meu time mais agressivo,

pois, para vencer os grandes, só com tática ofensiva.

O Clube do Povo treinará hoje pela manhã com o Capitão Freitas, encerrando os preparativos para a partida de amanhã, quando tentará manter-se na liderança do grupo A. O time não deve sofrer qualquer alteração, pois Zé Lima gostou do seu rendimento e, além disso, tem poucas opções para mudar alguma peça.

Futebol de mulheres na preliminar

O torcedor que chegar mais cedo ao estádio Almeidão, amanhã, verá uma boa partida preliminar, pois assistirá uma partida de futebol feminino envolvendo as equipes do Botafogo e Seleção de Cabedelo. O jogo terá a duração de 60 minutos e várias atrações estarão sendo mostradas pela equipe feminina do tricolor do contorno.

Meyre e Luana, duas grandes jogadoras ex-seleção de Bayeux, são as principais novidades do Botafogo. O jogo está sendo encarado com responsabilidade pelo treinador Edinho, haja vista a invencibilidade das "Cachalotes do Porto", que não perdem há seis partidas.

Edinho ministrará hoje à tarde no campo Humberto Lucena, no Campus Universitários, um treino apronto dando os últimos retoques na equipe e definindo o time que sairá de primeira.

Santos não vai treinar até amanhã

O Santos Futebol Clube, que fez a sua estreia no Campeonato Paraibano quinta-feira, contra o Auto Esporte, sendo derrotado pela contagem mínima não terá tempo para realizar qualquer tipo de treinamento até amanhã, quando voltará a intervir no certame promovido pela Federação Paraibana de Futebol, mais uma vez no Estádio José Américo de Almeida Filho, desta feita contra o Botafogo.

José Walter Marsicano gostou do rendimento dos seus jogadores no jogo frente ao Auto, mas lamentou a falta de sorte dos atacantes, especialmente na hora das finalizações, pois poderia ter saído de campo pelo menos com um empate, se não fosse as oportunidades desperdiçadas.

Para o jogo com o Botafogo, é provável que aconteça o reaparecimento do médio volante Zé Rui, que formará o tripé de armação com Vuca e Hugo. O restante da equipe é a mesma, ou seja, Neto, Toninho, Zuzá, Dimas e Marquinhos; Zé Rui, Vuca e Hugo; Tonheira, Pedro Mariano e Robson.

Nacional-P oferece Bau ao tricolor

Patos (Sucursal) - Antes do jogo de quinta-feira, entre Nacional e Botafogo, no Estádio José Cavalcante, a diretoria do Nacional de Patos ofereceu ao Botafogo o lateral esquerdo Bau, que está em João Pessoa, treinando no Botafogo, embora não tenha pedido permissão aos dirigentes do clube que é dono do seu liberatório.

UM JOGO

Pelo passe de Bau, o Botafogo pagaria apenas com um jogo amistoso a ser disputado na cidade de Patos, mas, sabendo que o jogador já vem treinando no Auto Esporte desde o começo da semana, a diretoria botafoguense decidiu não prosseguir nos entendimentos.

- Trata-se de um bom jogador - disse o supervisor José Santos - mas o Botafogo não pode interferir nas coisas do Auto Esporte. Ele escolheu o time alvi-rubro, então não podemos fazer nada.

Reunião define a situação dos botafoguenses

Uma reunião a ser realizada hoje, no escritório da Adesene, no Distrito Industrial, vai definir os destinos do Botafogo Futebol Clube, no que diz respeito a contratação de reforços e indicação de um novo treinador para a agremiação pessoenses que dispensou os serviços profissionais de Caiçara.

Ontem, o industrial José Flávio Pinheiro Lima manteve os primeiros contatos com a diretoria do Botafogo, mais precisamente com o presidente Carlos Rangel e o diretor de futebol Kleber Bonates, se inteirando dos problemas do clube e, ao mesmo tempo, comprometendo-se em resolvê-los com a maior brevidade possível.

- Não sei como o Botafogo chegou a ficar nessa situação - disse José Flávio - mas estou aqui para dar a minha parcela de colaboração. Aliás, nunca deixei de ajudar ao clube, quando fui procurado. Agora, nessa hora em que estamos atravessando uma crise, quando digo "estamos" é porque nunca me

desliguei totalmente do clube; creio que a solução será a união de todos. Por isso, convoco alguns desportistas como Luciano Vanderley, Gilvan Fernandes, José Rosas, Carlos Pereira de Carvalho, Álvaro Magliano, Aldro Grisi e muitos outros botafoguenses autênticos para formarmos uma verdadeira corrente de otimismo, em benefício do time de futebol.

José Flávio confirmou sua pretensão de trazer o técnico Poy para dirigir o Botafogo, dependendo de uma conversa que terá com ele na próxima quarta-feira, já que o treinador uruguaio está atualmente nos Estados Unidos, onde conquistou o campeonato mundial de futebol estudantil, dirigindo a seleção de São Paulo.

Quanto a reforços, ele disse que pode trazer quantos jogadores quiser do São Paulo. Mas isso vai depender muito da palavra final do treinador que assumir a direção técnica do clube.

Roberto Oliveira vai dirigir o Botafogo no jogo com o Santos

Provisoriamente, o ex-jogador Roberto Oliveira, auxiliado pelo professor Walter Luiz será o técnico do time do Botafogo no jogo de amanhã, frente ao Santos, com validade pelo Campeonato Paraibano de 80, em razão da dispensa de Caiçara que, hoje, discutirá a rescisão amigável do seu contrato com a diretoria botafoguense.

Ontem Kleber Bonates voltou a justificar a saída do treinador, acrescentando que não concordará com a pedida do treinador em receber 140 mil cruzeiros de indenização.

- Faremos uma proposta a Caiçara e se ele não aceitar, o jeito mesmo será encostá-lo. No entanto, não vou querer chegar a esse ponto, pois o considero um grande treinador, capaz

de orientar qualquer outra agremiação do Brasil.

No começo da semana, o presidente licenciado Álvaro Magliano esteve em Salvador para tratar com o Vitória do restante do pagamento do passe de Marquinhos, deixando tudo certo para receber os 200 mil que restam em duas parcelas. Álvaro aproveitou a viagem para contactar com alguns jogadores que poderão reforçar o Botafogo na temporada de 80.

O primeiro nome anunciado é o do lateral Vinícius, cuja contratação está praticamente acertada. Mas poderão vir também o lateral esquerdo Carlinhos Procópio e o ponta de lança Robério, ambos do Vitória, que defendiam a Seleção de Júnior's da Bahia.

Bebeto pode ser desfalque no Campinense



Bebeto desfalca o Campinense

Campina Grande (Sucursal) - O ponta esquerda Bebeto é a única dúvida do técnico Zezinho Ibiapino para o quarto jogo do Campinense no Campeonato Paraibano de 1980, amanhã, frente ao Auto Esporte, no Estádio O Amigão.

O ponteiro esquerdo da equipe rubro-negra saiu de campo contundido no encontro de quinta-feira, frente ao Santa Cruz de Santa Rita, e deve ser substituído por Milton, que cumpriu suspensão automática por ter sido expulso de campo no compromisso diante do Nacional de Cabedelo.

Quanto a atuação da equipe na última quinta-feira, Ibiapino criticou o comportamento de todos na etapa final, quando o placar não foi alterado, apesar da fragilidade do Santa Cruz de Santa Rita.

- Houve uma acomodação - disse o treinador - e isso não pode acontecer num time que quer ser campeão paraibano.

Os trabalhos do Campinense serão reiniciados hoje e, depois de uma recreação que será realizada no Estádio Plínio Lemos o time será definido.

Tuna Luso não libera o jogador Puma para Treze

As pretensões do Treze, para a aquisição do jogador Puma, da Tuna Luso Brasileira de Belém do Pará, foram em vão, pois mesmo o jogador sendo liberado pelo treinador Paulo Mendes, o Departamento de Futebol do clube achou por bem não se desfazer do seu ponteiro.

Com a desistência da aquisição de Puma, os dirigentes trezeanos entraram em contato com um atleta paulista, que anteriormente estava nas pretensões do Galo, para a sua vinda ao futebol campinense. Até o final desta semana o jogador deverá chegar a Serra da Borborema para se apresentar ao seu novo clube.

O nome do jogador não foi divulgado para a imprensa, mas o que se sabe pertence a uma grande agremiação do futebol de São Paulo e é um jogador já bastante conhecido pelos desportistas paraibanos. A grande novidade do momento, é a euforia da torcida

trezeana que já fez as pazes com o clube, acreditando na equipe e prometendo acompanhar o alvinegro amanhã para o seu difícil jogo diante do Guarabira, numa partida que tem validade pelo teste 504 da Loteria Esportiva jogo 9.

Ontem à tarde no estádio Presidente Vargas, o treinador Jalber de Carvalho encerrou os preparativos da equipe com um treino coletivo do qual participaram todos os titulares. A prática foi bastante proveitosa, agradando plenamente ao treinador que já não tem dúvidas para escalar a equipe que enfrenta o "Espantalho do Brejo". Norival, Levi, Paulo César, Ademir e Eliomar; Wilson, Mozart e Hélio Jacaré; Dadá, Evilásio e Danilo.

A delegação trezeana viajará nas primeiras horas de amanhã em transporte especial, partindo do estádio Presidente Vargas, levando 25 componentes entre jogadores e diretores.

José Flávio convidará o técnico Poy

Alvi-rubros confiantes na vitória

Vitória ainda deve 200 mil ao Botafogo